



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus**

TERMO ADITIVO

5º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO nº 07/2022 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DO MUSEU CATAVENTO

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028- 000, São Paulo/SP, neste ato representada pela Titular da Pasta, **MARILIA MARTON CORREA**, brasileira, portadora da carteira de identidade RG: 25.625.920-3 e inscrita no CPF sob o nº 272.388.408-20, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado o **CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 08.698.186/0001- 06, tendo endereço no Palácio das Indústrias, Praça Cívica Ulisses Guimarães s/n- Brás. CEP 03003- 060 - Cidade São Paulo - SP, e com estatuto registrado no 8º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 16.563, neste ato representado pelo Diretor Executivo **JACQUES KANN**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 5.966.983-4 e do CPF/MF nº 011.177.418-77, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do **Processo SCEC-PRC-2022/03041**, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM aditar o Contrato de Gestão nº 07/2022, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a adequação das Cláusulas contratuais e alteração dos ANEXOS I (PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), IV (OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO), V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO) e inclusão do ANEXO IX (RESOLUÇÃO SCEIC Nº 21/2025 – Dispõe sobre a normatização e diretrizes junto à assessoria de imprensa da SCEIC), para pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários para o exercício de 2025.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam alterados os **itens 1 e 2** da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão nº 07/2022, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA PRIMEIRA

DO OBJETO

1 - O presente CONTRATO DE GESTÃO tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades e serviços na área cultural para gestão do Museu Catavento, em conformidade com os **Anexos I a IX** que integram este instrumento.

2 - Fazem parte integrante deste CONTRATO DE GESTÃO:

Anexo I - Plano Estratégico de Atuação;

Anexo II - Plano de Trabalho - Ações e Mensurações;

Anexo III - Plano Orçamentário;

Anexo IV - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação;

Anexo V - Cronograma de Desembolso;

Anexo VI - Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis;

Anexo VII - Termo de Permissão de Uso dos Bens Imóveis;

Anexo VIII - Resolução SC 110/2013 - Dispõe sobre Penalidades;

Anexo IX - Resolução SCEIC Nº 21/2025 - Dispõe sobre a normatização e diretrizes junto à assessoria de imprensa da SCEIC.

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterado o **item 27 e incluído o item 39, da Cláusula Segunda** do Contrato de Gestão nº 07/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SEGUNDA

DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA **(...)**

27 - Apresentar às Unidades Gestora e de Monitoramento da CONTRATANTE nos prazos indicados abaixo:

a. mensalmente, até o dia 10 (dez), dados de público presencial dos objetos contratuais (números de público geral / públicos educativos / públicos das ações de circulação no Estado e outros públicos-alvo definidos no plano de trabalho) e público virtual no(s) sítio(s) eletrônico(s) vinculado(s) aos objetos contratuais, seguindo referencial definido pela CONTRATANTE;

b. mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, a planilha de saldos e os extratos bancários de movimentação das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO, bem como o fluxo de caixa elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade;

c. mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, relação com cópia das notas fiscais com identificação da entidade beneficiária, do tipo de repasse e número do ajuste, bem como do órgão repassador, de todas as aquisições de bens móveis que forem realizadas com recursos do CONTRATO DE GESTÃO, bem como de acervo adquirido ou recebido em doação destinada ao objeto contratual ou às atividades do CONTRATO DE GESTÃO, para atualização pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas no inventário do respectivo Termo de Permissão de Uso;

d. mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco), informe de programação do mês seguinte, conforme modelo definido pela CONTRATANTE;

e. quadrimestralmente, até o dia 15 (quinze) do mês seguinte ao término do quadrimestre, o relatório quadrimestral de receitas e despesas, pelo regime de caixa, conforme modelo da Secretaria, em atendimento à Lei de Diretrizes Orçamentária;

f. até 30 (trinta) dias da data de sua realização, cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração da CONTRATADA, devidamente protocoladas para registro, que abordem assuntos relacionados ao CONTRATO DE GESTÃO, exceto

nos casos de aprovação de termos de aditamentos, quando as atas deverão ser apresentadas previamente à assinatura do ajuste;

g. até 180 (cento e oitenta) dias antes do encerramento contratual, a previsão de saldo das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO na data de encerramento, já indicando a previsão de provisionamento de recursos necessários para custear as despesas realizadas até a data de seu encerramento e aquelas comprometidas no período de sua vigência, mas concluídas somente no período de 90 (noventa) dias destinados à prestação de contas (tais como custeio de utilidades públicas e pagamento de serviços de auditoria independente e publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo);

h. juntamente com o relatório anual de atividades do último exercício, o relatório final da execução contratual, contendo o balanço geral dos resultados alcançados em comparação aos previstos no Contrato de Gestão, bem como relatório gerencial consolidado da execução orçamentária global.

(...)

39 – Manter fichas cadastrais e certidões de antecedentes criminais, atualizadas semestralmente, de todos os colaboradores que desenvolvam atividades relacionadas ao atendimento de crianças e adolescentes, em cumprimento ao disposto no artigo 59-A, da Lei 8.069 de 13 de julho de 1990.

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterado o Parágrafo Primeiro, Cláusula Sétima, do Contrato de Gestão nº 07/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA **DOS RECURSOS FINANCEIROS**

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV a CONTRATANTE **repassará** à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, **a importância total de R\$ 70.376.509,00 (setenta milhões, trezentos e setenta e seis mil, quinhentos e nove reais).**

CLÁUSULA QUINTA

Fica alterada a **Cláusula Oitava** do Contrato de Gestão nº 07/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA **SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

Para o exercício de **2025**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 12.732.923,00 (doze milhões, setecentos e trinta e dois mil, novecentos e vinte e três reais)**, mediante a liberação de **12 (doze) parcelas**, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de **R\$ 12.732.923,00 (doze milhões, setecentos e trinta e dois mil, novecentos e vinte e três reais)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.5732.0000 no item 33.50.85-01 no exercício de **2025**, será repassado na seguinte conformidade:

1 – **90%** do valor previsto no “caput”, correspondente a **R\$ 11.459.630,70 (onze milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e trinta reais e setenta centavos)**, serão repassados através de **12 (doze) parcelas**, conforme Anexo V.

2 – **10%** do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 1.273.292,30 (um milhão, duzentos e setenta e três mil, duzentos e noventa e dois reais e trinta centavos)** serão repassados através de **12 (doze) parcelas**, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA SEXTA

Fica **alterada a disposição dos parágrafos e incluído os parágrafos quinto e sexto da Cláusula Décima** do Contrato de Gestão nº 07/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA DÉCIMA **DO ENCERRAMENTO CONTRATUAL** **(...)**

PARÁGRAFO QUINTO - No último ano de vigência do contrato de gestão, o saldo da conta de recursos de reserva poderá ser utilizado para o cumprimento das obrigações contratuais e para o custeio das metas do plano de trabalho, mediante a formalização de termo de aditamento, o qual resultará na integração do valor ao orçamento destinado à execução do referido plano de trabalho.

PARÁGRAFO SEXTO: Após o repasse da última parcela do CONTRATO DE GESTÃO, o saldo da conta de recursos de reserva que não tenha sido utilizado para o cumprimento das obrigações e metas contratuais, deverá ser provisionado para as eventuais despesas de desmobilização relativas ao contrato, ou ainda, caso a hipótese de desmobilização não ocorra ou, se mesmo após sua ocorrência ainda houver recurso remanescente, ser transferido para a conta corrente do novo Contrato de Gestão em seu primeiro dia útil de vigência, abatendo-se o valor correspondente do total previsto para repasse do primeiro ano.

PARÁGRAFO SÉTIMO – Caso o objeto deste CONTRATO DE GESTÃO seja novamente submetido à convocação pública, os recursos de reserva de contingência a que se refere à cláusula sétima, parágrafo sétimo, alínea “c” poderão, mediante autorização do Secretário da Cultura, Economia e Indústria Criativas, ser transferidos à nova Organização Social CONTRATADA, para constituição de reservas com a mesma finalidade.

PARÁGRAFO OITAVO – O valor transferido nos termos do Parágrafo Sétimo será identificado nas prestações de contas da nova Organização Social gestora e poderá ser utilizado, ainda, sempre mediante autorização do Secretário da Cultura, para a realização de novas atividades conexas ao objeto do ajuste, a serem pactuadas por provação da entidade.

PARÁGRAFO NONO – Na hipótese da renovação contratual prevista no parágrafo segundo desta cláusula, após o encerramento contratual:

- a. os recursos financeiros constantes da conta de contingência deverão ser transferidos para a conta de contingência do novo Contrato de Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para essa finalidade;
- b. a CONTRATADA deverá fornecer todas as informações administrativas / financeiras e operacionais necessárias à gestão pela Organização Social vencedora de futura convocação pública, incluindo quadro de empregados, no prazo máximo de 30 (trinta dias), contados da data do término do presente Contrato, caso outro prazo não tenha sido estabelecido em comunicação própria e caso não seja a própria CONTRATADA a vencedora de futura convocação pública.

PARÁGRAFO DÉCIMO – Após o encerramento contratual, os eventuais recursos financeiros da(s) conta(s) de recursos operacionais e captados serão considerados vinculados ao objeto do CONTRATO DE GESTÃO, ocorrendo ou não a renovação contratual, devendo ser transferidos para a(s) nova(s) conta(s) corrente(s) de recursos operacionais e captados do novo Contrato de Gestão relacionado ao objeto, no primeiro dia útil de sua vigência, para somar-se às futuras receitas e serem aplicadas na execução contratual, desde que não estejam impedidos por condicionantes das leis de incentivo à cultura.

PÁRAGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO – Verificado o disposto nos Parágrafos Sétimo e Oitavo desta Cláusula, a porcentagem de que trata a alínea “c” do Parágrafo Sétimo da Cláusula Sétima, a ser fixada para o novo Contrato de Gestão, não será inferior à deste CONTRATO DE GESTÃO, desconsiderados, para tanto, os recursos originários da reserva de contingência precedente.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO – Na hipótese de extinção do CONTRATO DE GESTÃO por cumprimento total do objeto e não-renovação contratual, a CONTRATADA não terá direito a qualquer espécie de indenização, sendo garantidos pela CONTRATANTE os custos de desmobilização, incluindo rescisão dos contratos de trabalho e os compromissos já assumidos para a execução do presente CONTRATO DE GESTÃO, até a data do encerramento contratual, caso os saldos contratuais e os recursos das contas de reserva e contingência sejam insuficientes para saldar as obrigações.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO – Quando da inexistência de recursos de contingência suficientes em conta no encerramento do CONTRATO DE GESTÃO, por cumprimento total e regular do seu objeto, ou quando a CONTRATADA já tiver encerrado a prestação de contas e a restituição dos saldos à CONTRATANTE, caberá a esta última viabilizar, em tempo hábil, os recursos necessários ao cumprimento de condenações sofridas pela CONTRATADA, transitadas em julgado ou em decorrência de acordo amigável, que deverá ser previamente comunicado à CONTRATANTE, para pagamento de dívidas líquidas e certas, de natureza trabalhista, previdenciária, cível ou tributária, decorrentes de contingências conexas à execução contratual, cuja responsabilidade seja imputada à CONTRATADA, desde que não caracterizem hipóteses de culpa grave ou dolo.

CLÁUSULA SÉTIMA

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato de Gestão.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente termo de aditamento ao Contrato de Gestão nº 07/2022

CONTRATANTE**MARILIA MARTON**

SECRETÁRIA

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA**JACQUES KANN**

DIRETOR EXECUTIVO

CCE – CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

Testemunhas:**Mirian Midori Peres Yagui**

CPF: 352.140.528-12

Danielle Leonor Pacheco Medina

CPF: 323.856.078-67



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Leonor Pacheco Medina, Usuário Externo**, em 02/07/2025, às 17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JACQUES KANN, Usuário Externo**, em 03/07/2025, às 11:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Midori Peres Yagui, Chefe de Divisão**, em 03/07/2025, às 12:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 10/07/2025, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0067715922** e o código CRC **58B56D0B**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus**

PLANO DE TRABALHO

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2022 – 5º TERMO DE ADITAMENTO

PERÍODO: 01/12/2022 A 31/12/2027

ANO: 2025

Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural

REFERENTE AO MUSEU CATAVENTO

SUMÁRIO

[1. APRESENTAÇÃO](#)

[2. OBJETIVO GERAL](#)

[3. OPERACIONALIZAÇÃO](#)

[3.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA](#)

[4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO](#)

[4.1 PROGRAMAS DE GESTÃO MUSEOLÓGICA](#)

[4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS](#)

[4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL](#)

[4.4 PROGRAMA EDUCATIVO](#)

[4.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP](#)

[4.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL](#)

[4.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES](#)

1. APRESENTAÇÃO

A OS Catavento apresenta sua proposta para o aditamento do Contrato de Gestão do Museu Catavento equipamento criado pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e administrado pela OS, com eficiência e resultado, em todos seus 15 anos.

O Museu Catavento é uma importante instituição museológica e, pela sua tipologia, enquanto museu de ciências, tem compromisso na divulgação científica, amplo diálogo com diferentes setores da sociedade e da produção de conhecimento.

Estamos baseados, antes e acima de tudo, na confiança desenvolvida entre a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e a OS, funcionamos em boa parceria, decorrente da experiência, coerência, correção, qualidade, economicidade, modernidade, preferência e satisfação ao público, conhecidas (e documentadas nessa proposta).

A mais importante qualidade de um parceiro é a confiança, e temos 15 anos de credibilidade comprovada e excelente desempenho, atestados por todos os órgãos reguladores, marcada por um desempenho de alto nível e prestações de contas devidamente aprovadas. Esse comprometimento com a transparência e a qualidade de nossas ações também é reconhecido em muitos relatórios emitidos pela própria SCEIC-SP. Essa consistência e integridade são a base do nosso relacionamento com parceiros, fornecedores e clientes, e nos orgulhamos de mantê-los firmes ao longo dos anos.

O Museu Catavento é uma instituição que valoriza a ciência, a educação e o compromisso com o desenvolvimento. Nossa missão de promover a difusão do conhecimento científico e tecnológico é alcançada através de parcerias estratégicas que enriquecem nossas atividades e ampliam nosso impacto em todo o estado.

Ao longo de nossa trajetória, estabelecemos parcerias significativas com universidades, instituições de pesquisa e órgãos governamentais. Essas colaborações permitiram a troca de conhecimento, a realização de pesquisas inovadoras e a criação de exposições e programas educacionais que refletem o que há de mais atual na ciência e tecnologia.

Sendo um dos museus mais visitados no Estado de São Paulo e do Brasil, o Museu Catavento recebeu mais de 7.5 milhões de visitantes desde sua inauguração. Número esse que destaca a importância do seu compromisso em oferecer uma experiência museológica de alta qualidade, capaz de inspirar todas as gerações.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo por meio da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural o Museu Catavento garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela DPPC/SCEIC-SP.

3. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas

técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2025, o Museu Catavento continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

Museu Catavento					
Dias de funcionamento regular	Horário de funcionamento	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com Horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a Domingo	Das 9h às 17h	Segunda-feira Obs.: Não haverá expediente das áreas administrativas na segunda – feira de carnaval	Terças-feiras, dia 25/01 aniversário de São Paulo, os 1ºs domingos do mês (exceto julho) e as 2ª quartas-feiras (de janeiro a novembro)	N/A	- 24 e 25/12 - 31/12 e 01/01 - Na Quarta-Feira de Cinzas, o museu abrirá a partir das 13h.
Valor do ingresso	R\$18,00 – Inteira				
	R\$ 9,00 – Meia entrada				

3.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

A DPPC consolidou uma política de gratuidade e meia entrada para os museus da Secretaria que não possuem gratuidade integral, com base no que é previsto na legislação e determinações já estabelecidas anteriormente por esta pasta, que prevê:

Gratuidade

- Crianças até 7 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que acompanharem a visita.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Profissionais dos museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá. Guias de turismo credenciados.

- Profissionais filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha. Visitantes com Passaporte de Museus.

Meia entrada

- Estudantes em visitas autônomas.
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.
- Pessoas com idade a partir de 60 anos.
- Aposentados.
- Pessoas com deficiência. Meia-entrada estendida a 1 acompanhante.
- Professores/as da rede privada de ensino, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior, impresso ou digital.

4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

4.1 PROGRAMAS DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC-SP. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SCEIC-SP e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, DPPC/SCEIC-SP (comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Museu Catavento é uma instituição criada em 2009, que ao longo dos anos desenvolveu grande relação com o público que já passa de seis milhões de visitantes, nos seus quase quinze anos de existência.

Há um compromisso da OS Catavento Cultural e Educacional em constantemente analisar seus processos, na busca por melhorias qualitativas e na identificação daquilo que se consolida como boas práticas, considerando estratégias de gestão participativa, que são fundamentais para o desenvolvimento de uma operacionalização responsável e técnica. Assim, integrar as diversas equipes, ampliando o diálogo intersetorial, construindo processos de decisões colaborativas permeia a rotina institucional de seguirá como mote em 2025.

Em consonância às diretrizes da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural, o Programa de Gestão Museológica – e demais programas – visam consolidar o Museu Catavento enquanto espaço acessível e difusor das ciências, sob viés democrático, integrador e plural, para atender sua missão junto a sociedade em geral. Através dos programas pactuados pelo Contrato de Gestão 07/2022 e a realização dos planos de trabalho, objetivamos dar continuidade as relações junto a SCEIC-SP, DPPC e SISEM-SP para o desenvolvimento da Política de Museus do Governo do Estado de São Paulo.

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

O Plano Museológico é uma ferramenta de gestão essencial para a administração de um museu. Ele consiste em um documento que estabelece diretrizes, objetivos e estratégias para a organização e funcionamento do

museu, levando em consideração aspectos como a missão, visão e valores da instituição.

Ele deve contemplar diversos elementos, tais como: a definição dos públicos-alvo do museu, a programação de exposições e atividades educativas, a gestão do acervo, a conservação e restauro das coleções, a pesquisa e documentação, entre outros.

Além disso, o Plano Museológico também deve abordar questões relacionadas à gestão financeira e administrativa do museu, incluindo a definição de metas e indicadores de desempenho, o planejamento orçamentário, a captação de recursos e a gestão de recursos humanos.

Por aspectos legais – Estatuto de Museus – é a maior ferramental de gestão dos museus brasileiros. Através da criação de um Plano Museológico e sua consolidação que uma instituição museológica pode florescer em processos qualitativos, tendo para isso o estabelecimento de estratégias claras e factíveis a sua realidade. Além disso, é o documento que caracteriza o museu em aspectos identitários, relacionando seu histórico, território e, essencialmente, sua função na sociedade (missão).

Ao longo dos últimos anos, o Museu Catavento se consolidou como museu de ciências. Tanto em instâncias oficiais, como a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, através da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural, quanto junto ao público que vê a instituição com sua potência educativa e de interação.

Partindo de exercícios contínuos de escuta e debate, entre diretoria, conselho, áreas técnicas, DPPC e afins, foram possíveis alinhar expectativas e criar caminhos de trabalhos profícuos que culminam na existência do Museu Catavento como museu de ciências.

A. Plano Estratégico

O Plano Estratégico deve ser consolidado ao longo do CG 07/2022 e ser ancorado no Plano Museológico, pois visa operacionalizar as realizações previstas nos programas. Sua construção, assim como o documento norteador anterior, deve se constituir de maneira democrática.

Com a continuidade da construção do Plano Museológico, a OS Catavento propõe concomitante estabelecer o Plano Estratégico para desenvolver o documento ao longo do ano de 2025.

Para tanto, a estrutura dos grupos de trabalho, enquanto metodologia deve se seguir na tentativa de consolidar a participação de integrantes da equipe interna e aproximar o documento da realidade da instituição. A apropriação dos programas do Plano Museológico aliado as rotinas e metas estabelecidas pelo Contrato de Gestão devem estar no cerne dos trabalhos para realização do Planejamento Estratégico.

Um processo essencial no desenvolvimento dos documentos norteadores é a formação constante da equipe, com intuito de qualificar o debate e, principalmente, possibilitar olhares múltiplos para consolidar as estratégias visando a boa gestão.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

Para o cumprimento da missão do Museu Catavento, a OS Catavento Cultural e Educacional tem compromisso com uma gestão administrativa, de recursos humanos e financeira que objetiva a qualidade nos processos, a impessoalidade e a eficiência, para desenvolver ações que visam a economicidade dos recursos aplicados na instituição, bem como a responsabilidade fiscal e social, além da transparência.

São documentos norteadores das ações administrativas da OS Catavento Cultural e Educacional, além do Estatuto Social, o Regimento Interno, o Regulamento de Compras e Contratações, Manual de Recursos Humanos, Plano de Cargos e Salários e Código de Ética. Documentos estes que passam constantemente por atualizações, para melhorias das nossas práticas, essencialmente voltadas à transparência e economicidade de recursos.

Para uma boa gestão administrativa, acreditamos em processos de equidade e horizontalidade, pois gestões aplicadas de cima para baixo em uma cadeia que pressupõe inter-relações é um erro. Assim, os encaminhamentos para esse Contrato de Gestão são pautados por diagnósticos e avaliações frequentes nas diversas áreas do museu, que em coletivo, via debates e reuniões, apontem linhas e metas para a gestão.

Acreditamos que sempre há espaço para melhorias. Logo, procuramos analisar, estruturar e/ou readequar processos técnicos e administrativos, buscando uma execução mais eficiente e pautada na lisura, economicidade e respeito aos processos legais. Com isso, objetivamos estreitar relações entre as áreas, para que funcionem de maneira integrada e transversal.

A. Gestão Administrativa e Financeira

A gestão administrativa e financeira da OS Catavento Cultural e Educacional tem papel central no cumprimento dos resultados a serem alcançados pelo Museu Catavento, assim como na organização de toda operacionalização das ações em parceria e sinergia com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, por intermédio da sua Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural e da Unidade de Monitoramento, por meio do cumprimento de todo *compliance*, transparência e economicidade vinculadas à boa gestão dos recursos públicos por meio de um posicionamento de governança e gestão integrados.

A gestão e governança da OS Catavento Cultural e Educacional implicam, não apenas organizar sua estrutura de coordenação e operacionalização das atividades, mas em desenvolver articulações e cooperação entre atores sociais, políticos e arranjos institucionais que facilitem a implementação e regulação dos resultados envolvidos, em um processo de coprodução e cogestão dos Programas Públicos que gerencia. "A ausência de cooperação e coordenação entre setores, agências e gestores tem sido tratada por um conjunto de autores como a principal barreira à melhoria da eficiência e eficácia das ações do poder público" (REAENS, 1988 apud GONTIJO, 2012, p. 87)^[1].

Assim, a OS se diferencia, posicionando-se atenta e engajada, com espírito público, em desenvolver uma gestão e governança por meio do olhar sistêmico e completo das necessidades de coordenar, em cooperação com atores e fatores internos e externos, para consecução integrada da execução das rotinas e obrigações contratuais relacionadas a:

- Atingimento das metas de produto e resultados;
- Gestão e custeio dos recursos humanos;
- Serviços e demais despesas para o gerenciamento do Museu Catavento;
- Realização de compras e contratações;
- Atendimentos as fiscalizações e auditorias;
- Captação de Recursos;
- Atividades organizacionais e de prestação de contas;
- Manutenção do equilíbrio econômico e financeiro e gestão do conhecimento;
- Colaboração para o aperfeiçoamento da gestão da política estadual de cultura por meio do modelo de contrato de gestão com as Organizações Sociais.

ESTRUTURA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E GOVERNANÇA INTEGRADOS

Conselho de Administração	Presidente Vice-presidente Conselheiros
Áreas de Gestão	Diretoria Executiva Diretoria Financeira Superintendência de Projetos Gerência Administrativa Financeira Gerência de Recursos Humanos
Áreas de Apoio e Suporte	Administrativo – Financeiro Arquitetura Captação de Recursos e Parcerias Compras

	Comunicação Institucional Contabilidade Jurídico Negócios Diretos Prestação de Contas Recursos Humanos Tecnologia da Informação
Órgãos Gestores/Cogestão	Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e Economia Criativa Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural Unidade de Monitoramento
Órgãos Fiscalizadores	Órgãos Gestores/Cogestão Tribunal de Contas Secretaria da Fazenda Auditorias externas
Atores consultados	Órgãos Gestores /Cogestão Frequentadores Especialistas Demais organizações sociais de cultura

Deste modo, este eixo é um instrumento dinâmico, ajustando-se às circunstâncias e aos desafios que ocorram, não perdendo de vista que, além do seu estrito cumprimento, o objetivo último é a obtenção e reconhecimento do nível de excelência a que o museu se propõe, e da sua contribuição efetiva para manter, melhorar e promover a ciência, tecnologia e cultura. É, perante a sociedade, assim, fundamental para a instituição investir na melhoria contínua do seu desempenho, potencializando o impacto social das suas funções essenciais, adotando, para tal, uma postura proativa antecipando a mudança, seja ela uma oportunidade ou uma ameaça.

A OS Catavento Cultural e Educacional se pauta pelo conceito amplo da governança estruturada, com profissionais altamente qualificados, com uma visão ampliada sobre administração, focada em organizar e controlar justamente os itens pertinentes a este eixo; a gestão econômica, transparência e administrativa. Com o objetivo de alcançar suas metas e melhorar os resultados - sendo estes finalísticos ou não. Para tanto, utilizamos de conhecimentos técnicos da área contábil, fiscal, jurídica e administrativa, ao mesmo tempo que trabalhamos ao lado dos gestores de todas as áreas na coleta de dados e informações para execução do planejamento orçamentário e dos itens constantes ao Plano de Trabalho e sua perfeita execução. Neste contexto, temos como propósito fornecer informações referente à todas as áreas da OS, com o objetivo de auxiliar os gestores nas tomadas de decisões em relação ao planejamento de suas áreas.

Citamos como o grande diferencial na gestão da OS Catavento o enfoque técnico no Controle Organizacional. Esse controle ocorre durante a execução do Planejamento Estratégico, mais especificamente na etapa operacional. Seu objetivo é administrar e criar padrões de análise e acompanhamento das ações tomadas, metas e mensurações dentro da organização e que auxiliam no monitoramento da eficácia, cumprimento às diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo normativos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Secretaria da Fazenda e demais órgãos fiscalizadores, sendo que a eficiência, eficácia e Governança Corporativa na gestão dos recursos públicos geridos pela OS se tornaram, ao longo dos anos, um referencial dentre estes órgãos e demais Organizações Sociais.

Dentro da estrutura administrativa-financeira se encontra profissionais alocados focados no desenvolvimento do conceito e das práticas de Controladoria, *Compliance* e Auditoria desde a criação de métodos de acompanhamento até a análise de resultados/metadados em conformidade ao Plano de Trabalho, Prestações de Contas, Normativos e Comunicados do Tribunal de Contas, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo Lei N.º 6.404/76, obedecendo às devidas adaptações feitas à luz das Normas Brasileiras de Contabilidade 10.14, 10.16, 10.18 e 10.19, ITG 2002 (R1) e CPC 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais.

Portanto, mantemos atualizados, de acordo com as boas práticas da Gestão Pública e Governança Corporativa seus Manuais de Compras e Contratações e Recursos Humanos.

Em agosto de 2024, a OS Catavento atualizou seu Regulamento de Compras e Contratações para espelhar as práticas já desenvolvidas, o que tem sido fundamental aos processos de fiscalizações perante os órgãos competentes e reforçando a economicidade frente a ampliação de pesquisas de valores orçados no mercado. Ainda, nesse contexto, os recursos financeiros do Museu são provenientes dos repasses previstos no Contrato de Gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo somado a captação de recursos.

Em 2023, o Manual de Compras e Contratações passou por uma revisão mais abrangente, assegurando que todos os processos de compras de bens, contratações de obras, serviços de engenharia e serviços em geral focados em uma boa governança corporativa, tais como legalidade, impessoalidade, moralidade, isonomia, transparência, publicidade, razoabilidade, finalidade e eficiência, além de preservar o princípio constitucional da economicidade. O documento revisado foi aprovado e publicado em agosto de 2024.

É fundamental mencionar a implantação do novo sistema integrado "ERP", que representará um marco importante para a operação da OS. Esse sistema desempenhará um papel primordial na gestão da organização, aprimorando a eficiência, otimizando os processos internos, contribuindo para melhoria dos controles internos e garantindo uma administração mais eficaz dos recursos. Essa iniciativa demonstra o compromisso contínuo da OS Catavento com a melhoria de suas operações e práticas de gestão.

Dentro das ações estratégicas definidas na Gestão Administrativa e Financeira encontram-se:

- Determinar e acompanhar a execução das metas e o orçamento previsto;
- Controlar a execução dos objetivos;
- Avaliar o cumprimento das funções;
- Promover a qualidade das atividades propostas ao seu público;
- Garantir o acesso amplo e irrestrito às pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida e ao público em geral;
- Mapear e diagnosticar, via empresa especializada, as práticas de *Compliance* já adotadas e possíveis melhorias a serem implantadas;
- Oferecer capacitação continuada aos funcionários;
- Reuniões periódicas sobre as expectativas das áreas técnicas e administrativas com relação às demandas de novos "projetos", captações e parcerias, podendo preservar o orçamento pactuado para utilização em outras frentes de trabalho;
- Reuniões anuais para definições de metas de acordo com a missão e visão institucional, consoantes com o planejamento orçamentário disponível para cada exercício;
- Disponibilização e participação das equipes frente aos relatórios recebidos de diversas instâncias e seus resultados como: pareceres quadrimestrais da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural, da Comissão de Avaliação, relatório da Unidade de Monitoramento, auditorias do Tribunal de Contas, Secretaria da Fazenda e da empresa de Auditoria Independente;
- Contratação de auditoria externa altamente gabaritada para atestar sobre as boas práticas de gestão, contabilidade e aderência das normas pertinentes as Organizações do Terceiro Setor;
- Admissão de profissionais do campo administrativo com experiência em auditoria, focando numa gestão de qualidade, mitigando riscos operacionais;
- Admissão de profissionais do campo técnico finalístico dos Programas geridos com expertise e altamente gabaritados para atingir os objetivos propostos em cada contrato de gestão;
- Atuação de equipes do meio Jurídico e Contábil com um perfil mediador em conjunto com os escritórios terceirizados;

- Reuniões periódicas envolvendo a equipe de Recursos Humanos junto aos Gestores com foco na busca de capacitação das áreas meio e fim;
- Monitoramento da Governança em conjunto com as equipes responsáveis pelos Programas no cumprimento das metas e rotinas pactuadas junto a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;
- Reavaliar e manter o processo, em curso, de requalificação de infraestruturas e investimento em equipamentos.
- Melhorias, manutenção e requalificação do espaço da bilheteria e reestruturação da equipe da bilheteria, com o objetivo de assegurar que a bilheteria continue cada vez mais sendo um ponto de partida acolhedor, onde cada visitante sinta-se bem recebido e desfrute de um atendimento eficiente e cortês desde o momento de sua chegada, tornando a experiência no museu memorável, além do projeto de requalificação para atender todas as normas de ergonomia conforme estabelecido na NR 17.
- Acompanhamento e assegurar para o crescimento contínuo da loja do Museu, avaliando os produtos que atendem as expectativas dos visitantes que desejam adquirir uma lembrança e assim complementar a sua experiência no museu através de memórias duradouras. Manter o crescimento da loja para que a receita com as vendas possa ser revertida para a operação e manutenção, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade financeira do Museu.

B. Recursos Humanos

A OS Catavento Cultural e Educacional tem como objetivo ter uma equipe de Recursos Humanos, motivada pelo respeito e reconhecimento dos profissionais que ali atuam e demais colegas, em todo museu. Na busca por resultados de excelência e construídos de maneira colaborativa, para execução das ações rotineiras e melhorias apresentadas.

O Museu Catavento tem equipes diversas e multidisciplinares, visto que se trata de um museu de ciências, que aborda várias frentes do saber científico. Todavia, não podemos estar alheios aos anseios e mudanças sociais que questionam a multiplicidade de vozes no âmbito do trabalho, que leve em conta reparações e políticas afirmativas para consolidar equipes ainda mais diversas e plurais. Para o próximo Contrato de Gestão, propomos a criação e implantação de uma política que garanta uma equipe cada vez mais diversa, além de um ambiente acolhedor, saudável, inclusivo e consciente, assegurando a equidade, diversidade e os direitos humanos, com atenção especial ao público interno e externo, composto por mulheres, pessoas negras, LGBTQIAP+, pessoas com deficiências, imigrantes etc.

O Manual de Recursos Humanos da OS Catavento Cultural e Educacional que já conta com princípios de gestão transversal, foi atualizado em agosto de 2024, alinhado ao Referencial de Boas Práticas, documento este elaborado pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, que visa nortear as Organizações Sociais, para a elaboração, reformulação e aplicação das normas de RH.

A composição das equipes e o quadro de funcionários do Museu Catavento refletem uma eficiente gestão administrativa. Nos últimos anos, não podemos nos furtar de apontar alguns cortes de verbas que ocasionaram uma redução numérica na quantidade de colaboradores, além da pandemia de Covid-19 que estabeleceu novos parâmetros e adequações ao trabalho – com redução de carga horária e salários, por exemplo. Fatores esses que levaram a esforços de adequação das práticas.

Desde julho de 2021, visando uma maior economicidade e garantindo um reflexo mais transparente das nossas práticas aplicadas, passamos a distribuir o custo operacional da área meio, entre os nossos dois contratos vigentes (CG 02/2017 e CG 02/2020), de modo que os funcionários atuantes nos departamentos de Administrativo-Financeiro, Compras, Recursos Humanos, Jurídico, Comunicação, Captação, Informática e Arquitetura, fossem devidamente alocados de forma proporcional em cada contrato de gestão.

Além de uma boa gestão museológica – pautada em termos administrativos e financeiros – a OS Catavento Cultural e Educacional tem como perspectiva uma relação de afinidade entre as áreas fim e meio, levando

em conta aspectos técnicos, hodiernos, que apontam estratégias práticas e que desembocam no cumprimento de funções precípuas.

Uma adequação no organograma da instituição, bem como na atribuição e nomenclatura de cargos se faz necessária. Muitas das quais sem trazer aspectos onerosos à instituição, do ponto de vista financeiro. Mas, uma mudança para qualificar atividades e pessoas, na busca por uma gestão mais eficaz.

Assim, para esse eixo, ao que tange recursos humanos pretende-se alterar a denominação de alguns cargos, aproximando terminologias das práticas museológicas. Revendo estruturas setoriais, para adequação de funções às práticas rotineiras da instituição e, se necessário for, a criação ou ampliação de áreas técnicas ou setores, em consonância ao Termo de Referência.

Percebe-se que o processo de qualificação técnica da equipe da instituição não pode ocorrer a contento, pois, em alguns programas, se trata de profundas mudanças, inclusive de aspectos culturais da OS. Logo, entendemos que as adequações devem ocorrer em três momentos, conectados as orientações da DPPC e utilização de parte do saldo remanescente do Contrato de Gestão 02/2017, priorizando programas como acervo e exposições e programação cultural, além de desenvolver profundo diagnóstico e, na sequência, definição metodologia para o programa educativo.

Buscando suprir as expectativas profissionais dos colaboradores além de permitir que a gestão acompanhe e desenvolva suas equipes, propomos para o próximo Contrato de Gestão, implantarmos uma avaliação de desempenho padronizada pelo departamento de recursos humanos, a fim de identificarmos pontos de melhoria, necessidades de treinamento e capacitação, assim como promover junto aos nossos funcionários, cada vez mais sentimentos de pertencimento e evolução profissional.

Os cursos de capacitação profissional e técnica das equipes são essenciais para aprimoramento das habilidades necessárias, atualização e evolução dos colaboradores.

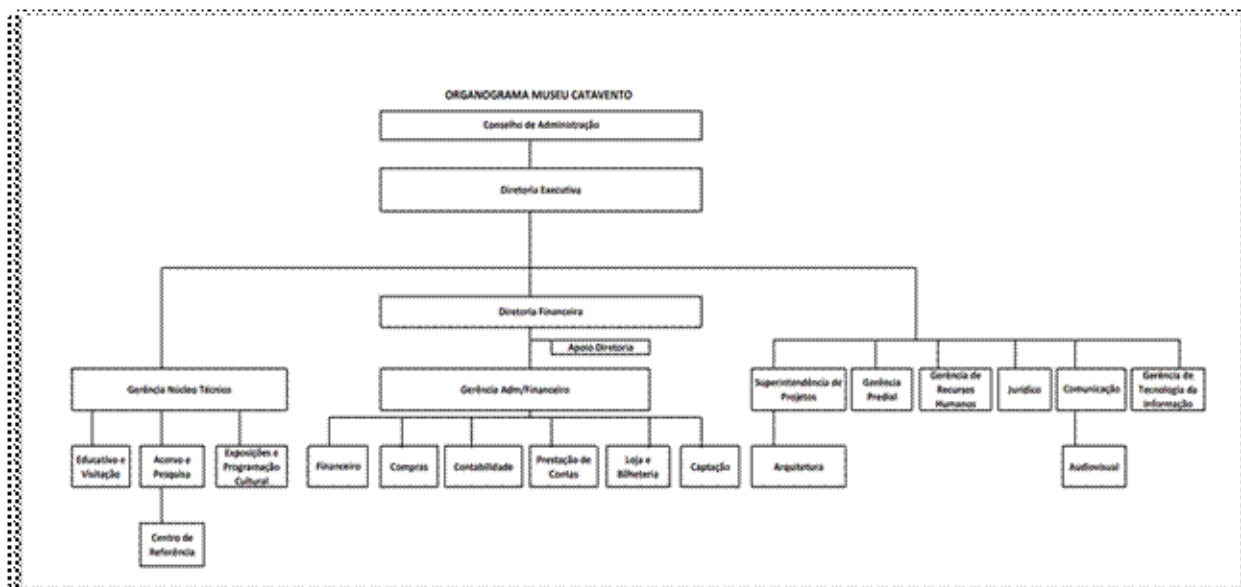
Para os cursos, workshops, oficinas, encontros de comitês com agentes externos, reuniões de conselho de administração, treinamentos ministrados *in company*, poderá ser oferecido um pequeno *coffe break* para que haja um momento de interação e trocas de experiências.

O setor de Recursos Humanos — RH será responsável por promover e apoiar atividades de integração das equipes internas e/ou com instituições culturais do Estado de São Paulo, seja incentivando a participação, seja custeando parcial ou totalmente os gastos envolvidos, como por exemplo, promover café mensal em comemoração aos aniversariantes do mês; promover a participação das equipes em eventos de Dia das Crianças, Halloween, Natal e outras datas comemorativas; festa de final de ano; participação em campeonato de futebol promovido pelo Museu do Futebol; outras atividades que julgar pertinentes, com o intuito de garantir um ambiente saudável, acolhedor e participativo.

B.5 Assessorias Rotineiras

Apesar de contar com equipes de contabilidade e jurídica, a OS Catavento Cultural e Educacional para garantir processos avaliativos de lisura e não comprometidos com as ações práticas rotineiras, contrata assessoria para algumas atividades. Além disso, a auditoria é sempre realizada por uma empresa externa.

C. Organograma



D. Internacionalização Cultural

A internacionalização cultural é um processo fundamental para ampliar a presença e a relevância das manifestações culturais brasileiras no cenário global. Em um mundo cada vez mais interconectado, as produções culturais transcendem fronteiras, promovendo diálogos interculturais, fortalecendo identidades locais e criando oportunidades de cooperação internacional. Essa abordagem permite que instituições culturais se insiram em redes globais, fomentando a circulação de conteúdo, o intercâmbio de conhecimentos e a valorização de suas iniciativas tanto no Brasil quanto no exterior.

Além de proporcionar reconhecimento internacional, a internacionalização da riqueza cultural e das instituições por meio de parcerias estratégicas, amplia seu público-alvo e possibilita a troca de experiências que impulsionam inovações e garantem a sustentabilidade de suas ações. Ao promover a interação entre diferentes culturas e expandir o alcance das produções nacionais, esse processo reafirma a importância do Brasil no campo cultural, posicionando-o como um protagonista ativo em um contexto de diversidade e colaboração global.

A implementação da internacionalização no âmbito cultural e de gestão, aliada à participação em viagens é uma estratégia central para fortalecer a posição do Museu Catavento em articulação com o Centro de Referência da instituição, promovendo o intercâmbio de experiências com instituições de referência mundial. Essa iniciativa permite a incorporação de práticas de governança e principalmente de práticas museológicas inovadoras, como a renovação de exposições, a criação de ações educativas avançadas e o desenvolvimento de projetos alinhados às tendências globais. Além disso, contribui para a ampliação e enriquecimento de sua coleção e curadoria. Para o público, o impacto será refletido em experiências mais dinâmicas, conectando visitantes ao contexto internacional da ciência e cultura. Com essa ação, o Museu Catavento consolida sua liderança no Brasil e expande seu impacto global como agente transformador na divulgação do conhecimento.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

O Museu Catavento e demais instituições da SCEIC-SP são bons exemplos da estrutura aplicada a elas, via modelo de gestão por Organizações Sociais. Quer dizer, o modelo implantado pelo Governo do Estado de São Paulo a pouco mais de uma década se mostrou eficaz e de grande potência para o desenvolvimento dos museus.

Um dos motivos que podemos apontar para esse sucesso é a abertura das instituições ao investimento e parceria junto ao capital privado, o que permite um duplo ganho: instituições culturais com possibilidade de segurança financeira mais robusta e participação ativa da sociedade.

Ao que tange o Museu Catavento seus recursos financeiros são provenientes de: repasses previstos no contrato de gestão firmados com a SCEIC-SP; bilheteria do museu; loja; captação de recursos – com ou sem renúncia fiscal – e da locação contínua de espaços da instituição, como a lanchonete e o estacionamento, ou ainda, as empresas que desejam ali estabelecer um serviço ao público. Além da locação

pontual de alguns espaços como o Claustro e a Área Frontal Externa (para exposições temporárias ou eventos) ou o auditório (para eventos diversos). Para locação temporária é necessário o aval da Diretoria quanto a pertinência do evento em relação à missão da instituição.

Cabe também a Diretoria articular e fomentar processos de aproximações e diálogos com possíveis parceiros, com intuito de manter uma rede de conexões para potenciais relações de captação. Nessa toada, vale ressaltar o papel do Conselho de Administração, que corrobora junto à Diretoria na perspectiva de construção de bons resultados e diversificação na fonte de recursos.

A transparência é um compromisso da OS Catavento Cultural e Educacional, com a verba repassada pela SCEIC -SP, mas também com nossas parcerias e aportes financeiros via leis de incentivo ou não.

A. Antecedentes

A OS Catavento buscou nos últimos anos parcerias com importantes empresas de vários setores, sempre objetivando a segurança financeira da instituição, porém mantendo-se da sua visão, missão e valores.

Através das atividades de captação realizadas para o Museu Catavento, especialmente com os planos de manutenção anual e/ou bianual, foram aportados mais de 26,6 milhões de reais nos últimos sete anos através da Lei Federal de Apoio à Cultura (Lei Rouanet) de importantes patrocinadores.

Ano/Plano	Total Captado através do PRONAC
2018	R\$ 580.000,00
2019	R\$ 2.200.000,00
2020	R\$ 1.886.725,00
2021/2022	R\$ 3.687.867,13
2023	R\$ 8.358.521,17
2024	R\$ 9.960.320,00

B. Captação – Busca por fontes de apoio e fomento

Para esse Contrato de Gestão prevemos novos aportes via fomento e captação para as adequações de inúmeras áreas do museu, melhorias em setores técnicos, como a reserva técnica, e, também, melhorias constantes na conservação do edifício histórico que abriga o Museu Catavento, o Palácio das Indústrias.

As parcerias desenvolvidas pela OS Catavento Cultural e Educacional são diversas e abrangem diferentes tipologias.

As leis de incentivo, das diferentes esferas (Federal, Estadual ou Municipal), são fundamentais na consolidação da saúde financeira da instituição. Grande parte dos aportes vem desse modelo de apoio, onde captamos por projetos e a empresa apoiadora faz renúncia fiscal a algum ente da federação. A nova gestão federal trouxe desafios muito grandes, que ainda reverberam. As relações com empresas parceiras foram mantidas, mas houve contratempos significativos de aprovação de projetos e encaminhamentos, principalmente em âmbito federal.

O Museu Catavento iniciou sua jornada de captação de recursos incentivados em 2018, com a aprovação do 1ª Plano Anual através da Lei Rouanet (PRONAC). Desde então, a equipe de captação tem se expandido e evoluído de forma consistente, tanto no valor dos projetos aprovados quanto nos aportes recebidos de

patrocinadores. Em 2024, conseguimos também a aprovação de projetos nas esferas estadual (PROAC) e municipal (PROMAC), como demonstrado nas tabelas abaixo. Em 2024, a captação totalizou R\$ 11.779.690,88 sendo R\$ 9.960.320,00 via PRONAC e R\$ 459.370,88 por meio do PROMAC.

Além dos projetos incentivados, conseguimos diversificar ainda mais as fontes de recursos, oferecendo serviços de projetos culturais e curadoria ao SESI, o que resultou em um contrato de R\$ 1.600.000,00 e uma captação em 2024 de R\$ 1.360.000,00.

PRONAC:

Ano / Plano	Nome do Plano*	Data da Aprovação*	Valor Aprovado	Valor Captado
2018	Museu Catavento – Plano Anual de Atividades 2018	19/12/2017	R\$ 3.393.903,56	R\$ 580.000,00
2019	Museu Catavento – Plano Anual de Atividades 2019	28/11/2018	R\$ 2.529.375,00	R\$ 2.200.000,00
2020	Museu Catavento – Plano Anual de Atividades 2020	20/11/2019	R\$ 2.738.250,00	R\$ 1.886.725,00
2021/2022	Museu Catavento – Plano Anual de Atividades 2021	31/07/2020	R\$ 3.218.700,00	R\$ 3.687.867,13
2023	Museu Catavento – Plano Anual de Atividades 2023	06/12/2022	R\$ 5.539.480,00	R\$ 8.358.521,17
2024/2025	Museu Catavento – Plano Bianual de Atividades 2024/2025	31/10/2023	R\$ 22.772.601,00	R\$ 9.960.320,00
Total			R\$ 40.192.309,56	R\$ 26.673.433,30

PROAC:

Ano/Plano	Nome do Plano	Data da Aprovação*	Valor Aprovado	Valor Captado
2024	Restaurom Locomotivas PROAC	27/06/2024	R\$ 542.938,00	R\$ -
Total			R\$ 542.938,00	R\$ -

PROMAC:

Ano/Plano	Nome do Plano*	Data da Aprovação*	Valor Aprovado	Valor Captado
2024	Catavento Acessível PROMAC	06/09/2023	R\$ 600.000,00	R\$ 459.370,88
Total			R\$ 600.000,00	R\$ 459.370,88

*(Conforme Diário Oficial)

É interesse do Museu Catavento seguir desenvolvendo projetos e buscando, via leis de incentivos, parceiros, visto que esse modelo está consolidado no mercado cultural nacional e se apresenta como benéfico a todos os envolvidos. Em especial as leis de incentivo municipais (PROMAC) e estadual (PROAC).

Vale ressaltar a constante preocupação da equipe do Museu Catavento em evitar a comunicação mercadológica ostensiva direcionada ao público infantil e atividades de distribuição de produtos para este público, garantindo assim o respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei no 8.069/1990), da Convenção das Nações Unidas sobre as Crianças (Decreto no 99.710/1990) e do Código de Defesa do Consumidor (Lei no 8.078/1990).

C. 1 Modelos de Captação

A OS Catavento Cultural e Educacional busca diversificar as formas de captação de recursos. Sendo elas:

Renúncia Fiscal: A participação nas leis de renúncia fiscal é uma importante forma de diversificar os aportes de recursos à instituição e de garantir maiores benefícios aos patrocinadores. Através da renúncia fiscal o poder público garante que aportes financeiros realizados em projetos pré-aprovados sejam descontados (total ou parcialmente) de impostos devidos. A natureza cultural do Museu Catavento permite a inscrição nas leis de renúncia fiscal para a Cultura, e nas três esferas: federal, estadual e municipal.

Renúncia Fiscal Federal: A Lei Federal de Incentivo à Cultura apoia projetos culturais via renúncia fiscal de 4% do imposto de renda (IR) a pagar para empresas de lucro real. Para 2024/2025 foi elaborado e aprovado, o projeto de manutenção bianual para as atividades do Museu Catavento.

Renúncia Fiscal Estadual: Através do PROAC (Programa de Ação Cultural) a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo apoia projetos culturais via renúncia fiscal de até 3% do ICMS a pagar de empresas localizadas no estado. Por ser uma OS que recebe recursos do estado através de um contrato de gestão não podemos enviar planos anuais de atividades para o PROAC, assim será necessário criar projetos específicos, que não estejam listados nas metas do contrato de gestão, para possibilitar o uso desta renúncia fiscal.

PROAC - Por ser uma OS que recebe recursos do estado através de um Contrato de Gestão, não é possível enviar planos vinculados as metas contratualizadas, desta forma, utilizamos projetos específicos que também são de suma importância para o Museu, desenvolvidos pela equipe técnica, para possibilitar o uso desta renúncia fiscal. Elaborado o Projeto "Locomotivas do Museu Catavento" aprovado em 27/06/2024, e que está em fase de captação.

PROMAC - Em 2024 foi inscrito o Projeto "Catavento Acessível" com objetivos de realizar melhorias prediais, o projeto foi aprovado em 09/05/2024. O valor aprovado foi parcialmente captado em 2024 e encontra-se e em fase de execução.

Para 2025, a equipe de captação de recursos já está monitorando o lançamento de editais alinhados aos objetivos do Museu, buscando oportunidades para inscrição, além das empresas que comumente já abrem editais, como UNIPAR, EMS, Eurofarma, ROMI e Vale. A equipe também colabora ativamente com o Núcleo Técnico do Museu para desenvolver e adaptar projetos que possam ser submetidos ao PROAC e ao PROMAC, como o projeto de acessibilidade cultural, que visa fornecer transporte e lanche para o público.

Renúncia Fiscal Municipal: Através do Pro-Mac (Programa Municipal de Ação Cultural) a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apoia projetos culturais via renúncia fiscal de até 20% do IPTU a pagar de imóveis localizados na cidade de São Paulo ou do ISS pago por prestadores de serviços.

Editais: Uma forma de aporte de recursos diretos ao Museu é a inscrição em editais que busquem projetos culturais. Existem editais que visam projetos já aprovados nas leis de renúncia fiscal e outros voltados para projetos com objetivos bastante específicos. A equipe de captação da OS Catavento Cultural e Educacional incluirão em suas tarefas a constante busca de editais que possam trazer recursos adicionais a instituição.

Parcerias: A OS Catavento busca, para garantir sua segurança financeira, parcerias para aportes de recursos não financeiros, como: insumos, equipamentos e conteúdo expositivo.

Aporte Direto de Recursos: O aporte direto de recursos (sem o benefício da renúncia fiscal), também será usado pela OS Catavento. Esta parceria tem impacto essencial nos negócios do patrocinador, seja no ganho de imagem institucional, agregando valor à marca e reforçando o papel da empresa no relacionamento com o público.

Cessão Onerosa: Aluguel de espaços do museu para eventos corporativos, palestras, *workshop*, exposições temporárias, food truck, ativações, filmagem, fotos etc.

B. 2 Estratégias de Captação

Diante dos desafios orçamentários para a sustentabilidade da instituição, estão descritas abaixo as estratégias para ampliar e diversificar as fontes de receita:

- Ampliar as instalações físicas com o objetivo de aumentar o número de temas expostos a partir das diretrizes apresentadas pela Política de Acervo, Política e Exposições e Programação Cultural e pesquisa institucionais, para tanto a OS aplicará esta estratégia a partir da captação de recursos e patrocínio de empresas e instituições privadas - o que já está sendo praticado.
- Consolidar a participação ativa da Diretoria e Conselho de Administração na formação e estabelecimento de rede de relações com possíveis parceiros corporativos, a fim de consolidar patrocínios e apoios.
- Manter contratação, via Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, de assessoria de imprensa para qualificar oferta de informações relevantes ao público-alvo de comunicação desejado.
- Atualizar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Claustro/Auditório, Visitas exclusivas, áreas externas, entre outros). O museu conta com espaços possíveis de serem alugados para eventos que tenham caráter cultural, social ou educacional, como é o caso do Claustro. A cessão de espaço para o estacionamento é um dos contratos mais rentáveis da instituição e de onde proveem relevantes recursos para o Museu Catavento. Será feito um diagnóstico dos produtos e serviços oferecidos pelo museu, comparando-os com o mercado.
- Ampliar o número de projetos inscritos nas diversas Leis de Incentivos à Cultura e nos editais culturais, em especial os lançados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (PROAC Editais). Propõe-se ampliar, no novo período de gestão, a meta de projetos inscritos em Leis de Incentivo e Editais de quatro para cinco inscrições anuais.
- As tratativas constantes com empresas patrocinadoras, visam a concretização de aportes financeiros para importantes projetos culturais. Por meio do Plano Bianual de Manutenção 2024/2025 (Lei Rouanet), PROAC e PROMAC, importantes projetos têm sido viabilizados. Entre os patrocinadores consolidados via Lei Rouanet, destacam-se: Shell, Toyota, IBM Brasil, VOLVO, UNIPAR, Grupo Ultra, Tetra Pak, SABESP, Grupo Boticário e Embraer. Já no âmbito do PROMAC, foi aprovado o projeto Catavento Acessível, com captação realizada junto ao Instituto Cyrela, além disso, destaca-se prestação de serviço de projetos culturais e curadoria junto ao SESI. Através do PROAC/ICMS, destaca-se a aprovação do projeto Exposição Locomotivas – Museu Catavento, que se encontra em fase de captação de recursos.
- Em 2024 realizamos a contratação de uma Analista de Captações e Parcerias Institucionais Pleno para integrar a equipe de captação, com o objetivo de fortalecer e potencializar o desenvolvimento das rotinas de trabalho, e assim aprimorar nossos resultados e eficiência.
- Garantir a diversificação de estratégias de captação convidando a colaborarem com propostas, editais e negociações com possíveis patrocinadores profissionais captadores externos.

B.3 Ações Extramuros

Para além de recursos financeiros, a OS Catavento Cultural e Educacional tem intensão de estender o fluxo crescente de parcerias com instituições públicas, municípios do Estado de São Paulo e outros interessados para apoios técnicos, troca de tecnologia e desenvolvimento de ações de amparo mútuo. Ao longo dos anos, a equipe técnica do Museu Catavento se mostrou solícita as demandas de instituições em busca de parceria, ao mesmo tempo, que ao desenvolver suporte e apoio adquirem capacidade técnica para contribuir com projetos cada vez maiores e importantes.

Tais ações são fundamentais para consolidar a política de Estado da Cultura de São Paulo, que visa dar acesso à Cultura a toda população. As iniciativas plurais são fundamentais para um acesso técnico, de formação e informação as instituições que procuram apoio no Museu Catavento.

B.4 Comitê Financeiro e de Captação

A OS Catavento Cultural e Educacional busca garantir qualidade e estratégias múltiplas para o desenvolvimento dos projetos, rotinas e práticas, tanto em seus processos administrativos, quanto na área técnica. Para isso encara a economicidade como eixo central. Há o entendimento de diversificação de fontes de recursos, como um compromisso estabelecido entre a OS e a SCEIC-SP. Até o presente momento, ainda não houve reuniões específicas do comitê financeiro e de captação de recursos, no entanto, semanalmente,

às terças-feiras, a equipe do museu se reúne com a presença da Diretoria Executiva, da Diretoria Financeira e do Presidente do Conselho para discutir diversos assuntos, incluindo questões relacionadas à captação de recursos, tanto operacionais quanto incentivados. Além dessas reuniões semanais, mensalmente a Diretoria Financeira se reúne especificamente para tratar de assuntos relacionados à captação de recursos, com a equipe juntamente com a empresa terceirizada hoje responsável pela coordenação administrativa dos projetos de captação incentivadas.

Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

O Museu Catavento, desde sua inauguração, já atendeu mais de 7.5 milhões de visitantes e tais números são apontamentos dos esforços dedicados à elaboração de exposições e eventos – diversificados e interativos – e como eles vêm conquistando uma pluralidade de visitantes, tornando-o uma referência no atendimento de público.

A instituição conta, majoritariamente, com visitantes caracterizados por espontâneos – visitantes sem agendamento prévio, que aproveitam do espaço museológico – além dos visitantes agendados, compostos, principalmente, por escolas públicas e particulares, além de agências de turismo e Organizações Não Governamentais (ONGs). Vale frisar os esforços e parcerias promovidas pelo Núcleo Catavento Acessível, com propostas extramuros, para fidelização e acolhida do público do entorno (residentes, trabalhadores etc.), ampliando o escopo de atendimento do museu.

Para o ano de 2025, a instituição continua a se firmar como espaço de acolhida para os diversos públicos, através dos agendamentos e firmação de parcerias com instituições escolares, agências de turismo, Organizações Não Governamentais (ONGs) e dentre outros equipamentos que possam ampliar as perspectivas que são importantes para a diversificação de vivências que denotam um construto significativo para uma pluralidade no perfil de público do Museu Catavento.

A. Conjuntura

Parte do período que compreendeu o antigo Contrato de Gestão 02/2017 acabou inserido no cenário pandêmico que vivemos, com grandes restrições de acesso. Mesmo assim, o Museu Catavento prontamente se adaptou – deixando a presença física (ao fechar temporariamente suas portas), para se dedicar às atividades virtuais em plataformas online. No ambiente digital em rede, conseguimos desenvolver interlocução com o público, com a realização de oficinas, como “Catavento em casa” e “Catavento indica”, que instigaram a criatividade. Ao passo que também, em ambiente virtual, houve a possibilidade de expandir o público, principalmente idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e pessoas com deficiência, através das programações online do #acessibilidadeempauta.

A instituição foi aumentando gradativamente – seguindo o Plano São Paulo - o atendimento aos diferentes perfis de público. A exemplo, tivemos o crescimento de agendamentos por parte de Organizações Não Governamentais (ONGs), grupos de escoteiros, escolas esportivas, instituições religiosas etc.

Ademais, ampliamos a aproximação com o público do entorno – via Núcleo Catavento Acessível, compreendendo a importância de ações extramuros que promovam a inclusão e valorização desse público residente da dinâmica urbana em que estamos inseridos.

B. Visitantes

O Museu Catavento visa transmitir conhecimento das Ciências para a sociedade de forma totalmente qualificada com estrutura de informação bem desenhada e desenvolvida pelos educadores com auxílio de outros setores que captam as necessidades dos tipos de visitantes que atendemos.

Dessa forma, o Museu Catavento articula ciência e cultura entendendo o visitante como um integrante do processo de mediação através de instalações, que consiste na aplicação física sobre a exibição - também chamado de *hands-on*, denotando uma crescente interatividade na experiência da perspectiva do público, deixando-a ainda mais significativa e, consequentemente, relevante.

Sendo o Museu Catavento um espaço de educação não-formal, pode ser motivador até mesmo para adultos (MARQUES e FREITAS, 2017)⁶, visto que envolve aspectos afetivos como entusiasmo e vontade de aprender. Para além disso, todo o desenvolvimento espacial do Museu pode colaborar para construir uma rica

experiência de interação entre a família, *lato senso*, além de ser um local de entretenimento, de aprendizagem, curiosidade, dentre outros fundamentos.

A divulgação científica se faz presente dentro do nosso espaço cultural, promovendo o entendimento de que todos somos parte de uma sociedade aberta e mutável. Posto isso, é necessário salientar que a divulgação científica dentro de uma instituição museológica pode ser uma via para aproximar o conhecimento científico dos visitantes, colocando-os também enquanto um "sujeito interessado em atualização cultural" (SILVA, 2006, p.58)⁷.

Vale frisar que um dos grandes desafios do museu é justamente responder à expectativa de uma variedade de públicos, sendo necessária uma adequação dos discursos, métodos e recursos utilizados nos processos expositivos e educativos para possibilitar acessibilidade cognitiva e atitudinal na construção de conhecimentos. Destacamos como perspectivas futuras para o próximo o ano de 2025:

- Maior articulação à vinda de grupos dos Núcleos de Convivência para Idosos, CAP's e pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Promover mais ações para o público do entorno, via Núcleo Catavento Acessível;
- Potencializar parcerias com instituições acadêmicas;
- Transversalidade de adequação expográfica para obtenção de mais espaços voltados ao atendimento de públicos infantis;
- Viabilizar concessão de transportes para instituições sem fins lucrativos, através de prospecção de parcerias com empresas de turismo ou afins;
- Desenvolver junto ao Programa Educativo materiais de apoio e/ou educativos para complementar a experiência dos visitantes agendados;
- Elaboração de atividades/ oficinas educativas para os funcionários do Museu e seus familiares;
- Desenvolvimento de material de apoio ao conteúdo expositivo para o público em geral.
- Implementação de tradução em inglês, dos textos das exposições através de folhetos com resumos nas instalações expográficas, como forma de acessibilizar a comunicação de pessoas que não são naturalizadas no Brasil, como por exemplos imigrantes. Dessa forma, ter os espaços com a amplitude de idiomas, denotará uma inclusão de outros tipos de públicos.

C. Estratégias de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

O Museu Catavento se propõe mediador entre o saber científico e a sociedade, contribuindo para o letramento científico, ao passo que busca a inclusão social e cultural, sem perder de vista a ludicidade e o deleite como elementos-chave na constituição museológica. Dessa forma, dada a importância atual da interdisciplinaridade e a dinâmica educacional que o museu já se configura, ao desenvolver metodologias de mediação, como roteiros de visita, materiais didáticos, oficinas e demais atividades, com o propósito de ampliar o leque de opções oferecidas ao visitante e formar novos públicos, mantendo a atratividade do museu. Destacamos algumas estratégias para o ano de 2025:

- Continuar garantindo a isenção para diferentes grupos sociais por meio de apresentação de ofício, o que dinamiza e possibilita a inserção de diferentes perfis de públicos dentro do nosso espaço museológico
- Parcerias com os principais meios de divulgação e disseminação científico-educacional em nosso país como revistas, influenciadores digitais e programas televisivos, como forma de propagar e aumentar o nosso alcance que hoje já se estende em outras regiões do Brasil.
- Temos a pretensão de modernizar o sistema de agendamento do Museu Catavento, visto a importância do sistema que carrega todo o histórico das instituições visitantes, histórico esse que possibilita consultar como está a fidelização de nossos públicos agendados.

- Melhorias no WhatsApp Business do Fale Conosco, pois com a demanda que temos hoje, podemos prever que em 2025 será necessário implantar novas tecnologias, e para isso será necessária uma articulação em conjunto com o departamento de Tecnologia da Informação para a implementação de recursos que possa atender ao alto fluxo de mensagens recebidas em nossos portais do Fale Conosco. Tal melhoria, irá garantir uma experiência mais satisfatória ao nosso visitante antes mesmo dele estar no Museu Catavento.

D. Território

O Museu Catavento está localizado no centro de São Paulo, maior cidade do país e amálgama de potências e fragmentações sociais. A região onde se localiza a instituição é emblemática para a cidade, ao mesmo tempo que seu histórico delineia momentos de abandono dos poderes públicos ou falta de investimento. Há o edifício-sede do museu é prova disso períodos de investimento e busca por requalificações. A consolidação do Parque Dom Pedro, que dá nome a região, no início do século XX corrobora essa ideia:

Sua centralidade contribui para que esse espaço, entre as décadas de 1920 e 1950, se tornasse o principal parque público da cidade de São Paulo, porém as transformações urbanísticas decorrentes do crescimento da cidade a partir da década de 1930 promoveram sua degeneração como espaço livre público de lazer em meio à metrópole. (VIDOTTE, 2019. p. 10)⁸

A partir das reformas urbanas promovidas por Prestes Maia, prefeito de São Paulo entre 1938-1945, a região de lazer começa a se configurar como espaço de trânsito, passagem, fruição entre a populosa e crescente zona leste e o centro, local que concentrava a maioria das oportunidades de empregos.

A OS Catavento Cultural e Educacional buscará entender melhor o perfil ou os perfis de público da região, elencar possíveis parceiros e articular projetos contínuos e conjuntos, com objetivo de capilarizar suas ações com o entorno, inclusive, através de políticas de gratuidade de acesso, se necessário.

É necessário para a construção de um diálogo horizontal e que tenha perspectiva de solidificar parcerias, um diagnóstico e/ou estudo de público, para munir a equipe do museu de estratégias e ferramentas para aproximação com o público do entorno. Ainda, se faz necessário articulações e aproximações com lideranças comunitárias, empresários, instituições culturais – como o futuro SESC Parque Dom Pedro II e o Mercado Municipal –, com o metrô e o terminal urbano etc. Acreditamos que a experiência na gestão de Fábricas de Cultura – principalmente relacionadas ao eixo de articulação e promoção – possam colaborar para que o Museu Catavento através do trabalho da OS possa ser mediador num contexto territorial.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação para resultados

Como forma de atender às diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e, contribuir para monitoramento e avaliação são apresentadas estratégias de indicadores, para a elaboração e o controle dos resultados, com critérios demonstrativos de progressos das ações executadas, possibilitando, assim, desenvolvermos um histórico completo do desempenho.

A avaliação de satisfação do público é distribuída em dois moldes, uma exclusiva para visitantes espontâneos e outra exclusiva para visitantes agendados.

A. Pesquisa de público

As operações museológicas devem estar sempre em conexão com o público, pois o processo museológico é dialógico. Assim, segundo Cury (2007)⁹ o diálogo deve se estabelecer de maneira bilateral ao que tange os públicos, levando em conta sua posição e opinião, abrindo a instituição para ouvir, interagir e receber críticas. Daí, podemos afirmar que a comunicação é mais ampla que as exposições ou atividades educativas, englobando a pesquisa de público, entendendo tais interações como um processo. Nessa perspectiva, Sanjad & Brandão (2008)¹⁰ apontam a comunicação como elemento permeador de todo museu e suas realizações como, por exemplo, o desenvolvimento de documentos norteadores. Disso, refletimos sobre acesso e divulgação do patrimônio museológico, bem como das narrativas consolidadas pela instituição, em diferentes âmbitos - desde documentação, conservação e comunicação.

Tais premissas são basilares para apontarmos a importância nas avaliações de público, visto que podem posicionar os desejos, necessidades e anseios dos visitantes, interferindo na produção dos conteúdos e ações do museu. Através desses estudos, é possível acompanhar, monitorar, planejar e executar a

fidelização do público atual e gerar frequentadores, obtendo uma taxa de retorno – atrair novos visitantes – além de acompanhar e usar de modo mais efetivo os principais canais de divulgação do museu.

Estudos para investigação do público são, portanto, ferramentas essenciais para análise de comportamento, diálogos, apropriações, imaginações, interatividades e consumo cultural dos visitantes, o que influencia toda cadeia operatória do museu. Essas pesquisas fazem parte do cotidiano de trabalho do Museu Catavento, com aplicações periódicas, gerando dados para fomentar a construção da programação e fidelização do público.

A.1 Método de aplicação de pesquisa para público agendado

Para metrificar e compreender nossa relação com os visitantes agendados realizamos pesquisas frequentes. São rotinas dentro da estrutura das visitas realizadas e estão na logística do fluxo do grupo no museu. Assim, enquanto um educador finaliza a visita com o grupo, um outro integrante da equipe do museu – ligado ao setor de Visitação - aborda o responsável do grupo para coleta da pesquisa.

Utilizamos fichas de pesquisa que são respondidas manualmente pelos representantes dos grupos agendados – caracterizados, em sua maioria por professores, coordenadores ou inspetores de instituições de ensino.

Nossas fichas de pesquisas podem ser entendidas como questionários, sendo esse um dos métodos mais usuais nas instituições culturais. Gil (1987)¹¹ aponta vantagens para essa aplicação, como: atingir grande público; anonimato nas respostas; não expõe os pesquisados à influência de terceiros; fácil aplicação, pois não exige especialização.

No Museu Catavento conseguimos através das fichas identificar informações relevantes e pontuais, visto que nossa pesquisa para grupos agendados tem como foco o coletivo, busca se relacionar com a experiência no museu e se desenvolve através de questões de múltipla escolha, com possibilidade de sugestão ao final. Logo, a pesquisa trata de questões claras e objetivas e de rápido preenchimento, a fim de minimizar as negativas em respondê-las. É composta por quatro questões em escala *likert* - espécie de tabela de classificação, além do espaço destinado a sugestões e comentários. A tabulação dos dados é feita mensalmente e nos exprime um panorama de opiniões sobre o atendimento realizado no espaço expositivo e a infraestrutura do museu.

Além da pesquisa regular para grupos agendados realizada rotineiramente pela equipe de Visitação do Museu Catavento, ainda aplicamos uma pesquisa de satisfação e perfil de público escolar. Esta é diretamente ligada ao Comitê Educativo da DPPC/SCEIC-SP. Tal iniciativa tem como foco docentes e discentes do ensino fundamental ciclo II e tem por objetivo conhecer melhor os estudantes e instituições de ensino que frequentam museus, bem como entender dessa interação e qualidade das ações desenvolvidas nos espaços museais, na qual no ano de 2025, continuará sendo aplicada dentro das rotinas da instituição.

Continuaremos usando de aparatos tecnológicos na aplicação das fichas de público agendando, usando os tablets que foram adquiridos no ano de 2023 para a aplicação de coleta de dados, uma vez que os resultados obtidos com essa metodologia foram extremamente significativos haja vista que, por exemplo, a tabulação foi feita de forma mais rápida e objetiva com esse recurso.

A.2 Método de aplicação de pesquisa para público espontâneo

São muitas as diferenças entre o público agendado e o espontâneo, dentre elas a abordagem para desenvolver pesquisas qualitativas e quantitativas. Os espontâneos costumam ter ritmos de visitação distintos entre si e com frequência de ocupações em diferentes módulos expositivos – que gera uma variação no próprio circuito expográfico.

Oriundo dos livros ou caixas de comentários (sugestões), o Museu Catavento tem dois totens instalados em espaços estratégicos - que levam em conta o fluxo de visitação - como a saída da exposição, para realização de pesquisa junto ao público espontâneo. Guapo (2009)¹² aponta que este método pode ser considerado simples e pouco dispendioso para diferentes informações que podem ser coletadas no contexto dos museus. A vantagem do anonimato permite uma crítica de sentimento autêntico e, também, exigem poucos recursos do público. Ao passo, que a autora alerta sobre a logística (local de aplicação) e a comodidade do visitante. Assim, o local tem que ser apropriado para incentivar a participação dos visitantes e seu engajamento.

A pesquisa é do tipo quantitativo, com o uso de questionários estruturados, compostos por questões entre múltipla escolha e escala *Likert*. O uso do *QRCode* é um facilitador, pois muitas pessoas fazem uso regular do aparelho celular, sendo também que sua leitura permite que o preenchimento da avaliação ocorra *a posteriori*.

No ano de 2025, além dos totens, teremos a disponibilização do nosso pesquisador de campo atuando também na coleta de dados desse tipo de pesquisa, de forma que a abordagem de um profissional do Museu, faça com que o visitante não só veja como é importante a resposta da pesquisa, como também se sinta parte pertencente desse processo institucional. Esse profissional realizará a aplicação dessas pesquisas aos finais de semana e feriados (dias em que o fluxo de público espontâneo é maior) e sua abordagem será feita em espaços estratégicos que possam estar perto de uma boa quantidade de público, ao mesmo tempo que não obstrua a visão dos totens com o *QRCode* que também estarão em funcionamento.

A.3 Método de aplicação de pesquisa virtual

Com a migração de parte das atividades do museu para o ambiente digital em rede houve a necessidade de avaliarmos a capilaridade, qualidade e entusiasmo do público com nossas ações virtuais.

Para tanto, desde 2020, o Museu Catavento afere a satisfação do público junto as suas ações virtuais. Gerado pelo *Google* Formulário e divulgada nas plataformas digitais do Museu como *Facebook* e *Instagram*, consolidando-se e firmando sua relevância além do presencial.

A interação com público virtual e o entendimento da programação híbrida são compromissos que a instituição deve aperfeiçoar e consolidar nos próximos anos, na busca pela diversificação e fidelização do público do ambiente digital em rede.

B. Ampliação do acesso à informação sobre as ações e resultados

O desenvolvimento de boas pesquisas deve ser sequenciado por uma boa análise. A aferição das informações e uma prospecção de dados ampla devem ser caminhos para o desenvolvimento de resultados qualitativos e quantitativos que auxiliam a instituição a nortear novos projetos e requalificar outros. Ainda, faz parte do objetivo final dos resultados, diagnósticos e propostas a extroversão ao público sobre sua participação e como ela possibilita que o museu cresça. Como parâmetros seguiremos as seguintes estratégias:

- Monitoramento dos visitantes virtuais únicos e novos seguidores (site e redes sociais): mês a mês, a partir dos resultados de visita virtual, a equipe de comunicação analisará e readequará o plano de divulgação, buscando manter os resultados em constante crescente. A depender da devolutiva do público, novas estratégias podem ser pensadas e até reformuladas ou extintas dos produtos digitais entregues pelas equipes.
- Monitoramento das inserções na mídia: mensalmente, a partir do número de inserções na mídia e aumento de visitantes presenciais, avaliaremos os resultados das campanhas de divulgação para imprensa. Assim conseguimos, junto com as demais equipes, pensar em melhores conteúdos e datas para ações, inaugurações, propostas educativas, entre outros.
- Produção e análise de ações de divulgação: tanto para ações presenciais quanto virtuais, o núcleo de comunicação proporá, de forma mensal, ativações nos mais diferentes canais para divulgar o museu. Seja em parceria com os demais programas ou equipe própria, consolidando a divulgação permanente do museu por meio de produção de releases, vídeos, chamadas, materiais gráficos, entre outros mecanismos de divulgação. Monitoraremos também os resultados dessas ações para evolução constante.
- Análise, treinamento e criação de novos canais de diálogo com o público: acompanhando o que é tendência em termos de divulgação, a equipe de comunicação consegue avaliar, estudar e treinar equipes, tanto de comunicação quanto audiovisuais, antes de criar uma mídia digital ou parceria de divulgação. Assim, evitamos criar contas em canais que não trabalham dentro da missão da instituição e conseguimos manter resultados crescentes de divulgação.

Com o aumento da demanda de visitantes e ampliação da articulação e monitoria dos resultados a partir das pesquisas, no ano de 2025 teremos alguns focos que dinamizam nossas metodologias dentro das aplicações

de pesquisas, sendo eles:

- Reformulação das atribuições de coleta dos dados de forma periódica e sistematizada, a fim de desenvolver trabalhos mais direcionados;
- Reformulação da metodologia da pesquisa;
- Requalificação dos meios de aplicação da pesquisa para o público espontâneo.

Eixo 6 – Acessibilidade

O Museu Catavento tem como missão difundir a linguagem científica de maneira acessível, percebendo que ela se dá de diferentes formas e esferas e, portanto, deve ser entendida como um eixo transversal ao Programa de Gestão Museológica e demais programas.

Cabe ao eixo promover debates e práticas que levem em conta todos os aspectos de acessibilidade de acordo com o desenho universal: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e digital. Seja no âmbito organizacional ou com seus visitantes.

Ao longo do último Contrato de Gestão 02/2017 o tema da acessibilidade se desenvolveu em diferentes frentes no Museu Catavento. Uma delas é o aprimoramento do Núcleo Catavento Acessível, que se originou em 2014. Este responde pelo atendimento amplo a diferentes públicos e atua em conjunto com demais programas.

A. Projetos de Acessibilidade ligado aos Programas

O Museu Catavento desenvolve ações ligadas ao Programa de Edificações, cumprindo normas e leis vigentes. No último Contrato de Gestão 02/2017 a OS Catavento Cultural e Educacional executou adequações significativas.

O Palácio das Indústrias, sede do museu é patrimônio histórico tombado - pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), desde 1982 – o que representa um grande desafio as qualificações estruturais, visto que ao ser patrimonializado, limitações para intervenções são impostas.

Para o ano de 2025 há melhorias previstas para a acessibilidade arquitetônica, a partir de um projeto que desenvolvemos ao longo do ano de 2022, com objetivo de obtermos o Certificado de Acessibilidade da Prefeitura de São Paulo. O projeto foi aprovado pelos órgãos de patrimônio e temos previsão de implementá-lo em 2025, ainda que parcialmente por conta de possíveis alterações em decorrência do projeto de requalificação da exposição de longa e edificação anexa.

Alguns módulos expositivos já possuem recursos de acessibilidade, como o “Biomassas do Brasil”, voltado para o atendimento a pessoas com deficiência visual ou baixa visão. Sendo assim, buscamos, via Programa de Exposições e Programação Cultural, trabalhar conceitos de acessibilidade comunicacional em via de requalificar a exposição de longa duração e ter como premissa a inclusão nas propostas de atividades da programação cultural.

Além das exposições ou atividades presenciais, o Museu Catavento possui grande adesão de público nas redes sociais e mídias digitais que está inserido. O Programa de Comunicação catalisa as práticas do digital em rede, atuando em parceria com os demais programas. Portanto, deve nortear suas ações também pelos conceitos de acessibilidade, principalmente a acessibilidade digital.

Para além da dificuldade de acesso as estruturas físicas ou de comunicação, há barreiras invisíveis e culturais que limitam a inclusão de diferentes públicos às instituições museológicas. Para romper com tais paradigmas, o Museu Catavento atua na relação com público, através do Núcleo Catavento Acessível, parte do Programa Educativo.

A.1. Núcleo Catavento Acessível

O acesso à cultura e educação é um direito de todos, garantido pela Constituição Federal (1988) e o Museu Catavento procura estar preparado para receber todos os públicos. Sendo assim, o Núcleo Catavento Acessível visa aprimorar e implantar novas práticas de promoção e inclusão social e, também cultural, aos

grupos diversificados que recebemos, onde boa parte são socialmente excluídos e possuem maior dificuldade no acesso e atendimento adequado, como é o caso de grupos compostos por pessoas com deficiência, LGBTQIAP+, imigrantes, além das pessoas em situação de vulnerabilidade social e que estejam no entorno do museu.

B. Ações para requalificação de práticas ligadas à Acessibilidade

A OS Catavento Cultural e Educacional se pauta pela acessibilidade *lato senso* e durante sua trajetória na gestão de equipamentos culturais veem se preocupando em adequar práticas, processos e, qualificar, seus profissionais promovendo um ambiente de igualdade e diversidade.

Como uma instituição consciente do seu papel social e educacional, a OS assume o desafio de construir um futuro inclusivo e acessível. Nesse sentido, precisamos avançar desenvolvendo práticas e propostas que devem permear todos os setores do museu para ampliação dos públicos e universalização dos seus conteúdos.

Para o Contrato de Gestão a OS Catavento Cultural e Educacional deseja promover reflexões ao que tange conceitos e práticas de acessibilidade, tendo como diretrizes:

- Melhorar a estrutura física do prédio, para acesso dos visitantes e colaboradores;
- Demarcar e sinalizar vagas de estacionamento para pessoas com deficiência e idosos, próximas a rampa da bilheteria;
- Instalar, na área do Borboletário, rampas removíveis e sinalização tátil;
- Atualizar os recursos de audiodescrição;
- Desenvolver projeto de vídeo descrição, com diagnóstico, execução e divulgação dos espaços expográficos para acesso via *QRCode*;
- Ampliar a oferta de audioguia para língua brasileira de sinas, por meio de *QRCode*;
- Sensibilizar as equipes de colaboradores para acessibilidade atitudinal;
- Expandir os recursos de acessibilidade voltados a prática de mediação com o público;
- Desenvolver projeto de inclusão com vias de ampliar visitas mediadas, oficinas e ações educativas junto a pessoas em vulnerabilidade social, em reintegração na sociedade, com deficiência, idosos e a comunidade do entorno;
- Criar e implantar uma política de acessibilidade e inclusão, para práticas acessíveis, incluindo a todas as áreas da instituição;
- Acrescer práticas acessíveis nas ações e conteúdo *online*;
- Promover um ambiente acolhedor e seguro para todos, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades, não apenas para visitantes, mas para os funcionários.

Eixo 7 – Sustentabilidade

A sustentabilidade é um conceito que envolve a busca pelo equilíbrio entre as necessidades econômicas, sociais e ambientais, visando garantir a qualidade de vida das gerações atuais e futuras. O Museu Catavento vem acompanhando o desenvolvimento das ações referentes ao tema da Sustentabilidade seja em âmbito internacional ou a nível nacional. Como Museu de ciências deve promover o debate sobre sustentabilidade, uso consciente dos produtos, reciclagem, entre outros e tais temas fazem parte da programação expositiva e conteúdos desenvolvidos em diversas frentes da instituição.

O SISEM-SP e a DPPC SCEIC-SP vêm fomentando o debate da Sustentabilidade, trazendo para o centro das reflexões o museu e toda sua cadeia operatória. Cabe aos museus do Estado de São Paulo, principalmente, os diretamente ligados à SEC promover mudanças estruturais que possam reverberar fora dos muros das instituições. Estar em consonância, inclusive, com a Política SP de Museus e Sustentabilidade.

Museus podem desempenhar um papel fundamental na educação e conscientização do público sobre questões de sustentabilidade, incentivando ações mais sustentáveis em suas vidas cotidianas. Estar atendo aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Agenda 2030 são essenciais ao desenvolvimento de práticas mais sustentáveis, em qualquer organização. Mas, enquanto equipamento público e de clara função social, cabe ao museu independentemente de sua tipologia - questionar seu público e a si, sobre uma posição sustentável.

Ao longo de 2024, o Museu Catavento através do Comitê de Sustentabilidade, composto por agentes internos de áreas e olhares distintos, fortaleceu ainda mais o seu papel de disseminação e compartilhamento de informações, em especial para as questões relacionadas à sustentabilidade, em seus quatro pilares: ambiental, social, econômico e cultural.

O comitê, com base no diagnóstico de sustentabilidade, apurado em 2023, propôs ações para melhorias e/ou implantações de práticas sustentáveis, através do desenvolvimento e escrita de uma "Proposta de requalificação de práticas de Sustentabilidade", que servirá como um documento norteador para a gestão e a Diretoria.

Nosso principal objetivo é auxiliar na decisão de prioridades e eminente necessidade de mudanças estruturais e pragmáticas referente ao tema. Os museus podem implementar práticas operacionais mais sustentáveis, como redução do consumo de energia e água, reciclagem e minimização de resíduos. A preservação do patrimônio cultural é uma parte essencial da sustentabilidade, uma vez que valoriza a herança das gerações passadas e a transmite para o futuro. Bem como o papel fundamental na educação e conscientização do público sobre questões de sustentabilidade, incentivando ações mais sustentáveis em suas vidas cotidianas.

Para além de práticas internas, com a equipe e de processos administrativos ou operacionais, o Museu Catavento, como museu de ciências entende a importância de uma programação cultural que dialogue com o tema, pois a responsabilidade sustentável é dever de toda sociedade e como agente de transformação social, os museus precisam refletir questões contemporâneas e assumir seu papel de articulador cultural.

De maneira análoga ao trabalho relacionado aos públicos, a OS pretende realizar ações com foco nos funcionários do museu, sobre melhor uso dos recursos utilizados internamente, como materiais de escritório, copos e papel. A redução no uso desses recursos, muitas vezes está ligada a uma maior conscientização sobre esses materiais, como origem, possibilidades de reciclagem e reutilização deles.

Para 2025, o Comitê de Sustentabilidade propõe, em conjunto com os gestores e a Diretoria, avaliar as propostas de requalificação levantadas em 2024, com o objetivo de implementar ações que promovam a conscientização das equipes e gerem impacto positivo na sociedade. Essas iniciativas serão refletidas tanto em exposições sobre as ações internacionais que reverberam junto ao público do Museu Catavento.

Entre as propostas, destaca-se a análise e elaboração de um projeto de compostagem, voltado para a preservação ambiental por meio do tratamento e descarte adequado de resíduos orgânicos. Além disso, será incluída uma pauta de divulgação e implementação de práticas de vagas afirmativas, com o objetivo de promover maior diversidade no quadro de funcionários da instituição.

Eixo 8 – Gestão Tecnológica

A tecnologia da informação é uma das áreas mais importantes na contemporaneidade, ao revolucionar a maneira como lidamos com as informações, com as instituições e entre as pessoas. A TI é realidade em todos os contextos sociais e, portanto, nos museus não poderia ser diferente. Ao se relacionar com tecnologia de ponta e novos métodos de interação, as instituições museológicas mostram sua vitalidade, sua atualidade e, como a preservação e salvaguarda não devem perder espaço para a efemeridade tecnológica, mas que em conjunto desenvolve-se novas possibilidades que beneficiam toda sociedade.

O Museu Catavento, enquanto museu de ciência, deve debater e refletir sobre o avanço da tecnologia, suas benesses para a humanidade e como as ferramentas atuais podem desenvolver nossa sociedade para um nível mais humano, justo e igual.

A. Conjuntura

Com aumento das ameaças cibernéticas de alto potencial destrutivo, como o sequestro de dados corporativos (*ransomware*), a necessidade de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e manutenção do trabalho, mesmo quando da crise logística emplacada pela pandemia de Covid-19.

A OS Catavento Cultural e Educacional tem um comprometimento em aprimorar a sua equipe de TI. Esse investimento significativo no capital humano revelou-se crucial para fortalecer a segurança do Museu diante dos inúmeros ataques de sequestro de dados e das subsequentes demandas de resgate, que têm assolado diversas corporações e entidades públicas nos últimos anos.

A área de Tecnologia da Informação da OS Catavento Cultural e Educacional receberam um investimento para readequação da infraestrutura de tecnologia do Museu Catavento. Com esse investimento foram feitas várias melhorias objetivando a qualidade dos serviços fornecidos tanto para os colaboradores da OS quanto para os visitantes do Museu Catavento, além das adequações para obrigações regulatórias como a LGPD. Dentre essas melhorias podemos destacar:

B. Equipe de TI e suas atribuições

A OS Catavento Cultural e Educacional entende o papel estratégico da gestão tecnológica e do papel da Tecnologia para o desenvolvimento e difusão científica. Assim, propomos expandir a atuação da equipe de TI em três eixos:

- Infraestrutura e Suporte: Além dos equipamentos e sistemas eletrônicos utilizados nas áreas administrativas de todas as organizações, como computadores, servidores, telefones, e-mail, entre outros, o Museu Catavento possui em sua exposição de longa duração vários equipamentos eletrônicos, sendo que grande parte desses equipamentos são feitos sob medida para o museu como: "Escalada", "Ensinando Robôs" e "Canto dos Pássaros".

Para manter o bom funcionamento de todos esses equipamentos é preciso possuir uma equipe dotada de conhecimentos técnicos em diversas áreas da Tecnologia da Informação como Circuitos Digitais, Sistemas Operacionais, Redes de Computadores, Telecomunicações, entre outras. Por isso, buscamos constantemente manter uma equipe consolidada, com profissionais técnicos para manter o bom funcionamento de equipamentos e sistemas administrativos e expositivos. Além de prestar auxílio aos demais colaboradores em caso de dúvidas ou dificuldades com *hardwares* e *softwares*.

- Segurança da Informação: A Segurança da Informação é necessidade na gestão tecnológica, ainda mais na ampliação de acesso a redes e conexões por parte de visitantes, em consonância as diretrizes da LGPD. Sendo assim, atuaremos com área específica para estabelecer processos e monitoramentos ao que tange a segurança dos dados de colaboradores, parceiros e visitantes. Entendendo o Museu Catavento como um espaço cultural cada vez mais conectado e, que, portanto, precisa se proteger de ataques maliciosos.
- Desenvolvimento: Para lidar com instalações e projetos expográficos, que façam a utilização de *software* é fundamental que a equipe de TI possa colaborar em relação ao controle do código fonte, à documentação, gerência de configuração, testes e implantação dos *softwares*, garantindo a melhor gestão por parte do Museu Catavento. Por isso nos dedicaremos à gestão dos softwares de propriedade do Museu, garantindo o cuidado com esse importante patrimônio intelectual.

C. Projetos

Para além da equipe e sua otimização, determinando aspectos fundamentais das rotinas e das práticas que tangem a gestão da informação, ao museu cabe ainda integrar ações práticas para que todas as áreas possam se desenvolver tendo como perspectiva a tecnologia da informação. Sendo assim, a OS Catavento Cultural propõe como projetos ligados ao TI:

- Controle de Código Fonte e Códigos Fonte Abertos: Atualmente o Museu Catavento possui em sua exposição de longa duração alguns experimentos que utilizam *software* para funcionar. Esses *softwares*, por vezes, são feitos sob encomenda, porém nem sempre o seu código fonte é disponibilizado. O código fonte de um *software* é essencial para que ele possa ser modificado e atualizado conforme a necessidade.

Sendo assim, instituiremos como diretriz que todos os *softwares* tenham seu código fonte disponibilizado para o **MuseuQ**. Com o código fonte, a OS Catavento será capaz de manter a atualização e manutenção, como o faz aos outros itens do acervo do Museu.

Tal perspectiva passa pela possibilidade dos códigos fonte abertos, como forma de contrapartida ao investimento público no equipamento cultural. Dessa forma, um visitante que se interessar poderá verificar como funciona o experimento e poderá inclusive fazer modificações no código fonte do aplicativo, cabendo à equipe de TI, junto com o gestor da área expositiva avaliar e aprovar a modificação feita.

- QRCode de vídeos explicativos: A exposição de longa duração aguça a curiosidade do público e pode ser uma plataforma para pesquisas mais densas – para quem se interessar. Ao lado das instalações colocaremos *QR Codes* que ao serem lidos levarão o visitante a um vídeo, produzido pela Catavento e hospedado no canal do Museu no Youtube. Esse vídeo oferecerá mais contexto ao visitante, de uma forma dinâmica e interessante ajudando a divulgar o conteúdo científico. O projeto deve permear todo contrato de gestão e deve ser realizado em parceria aos programas de acervo e exposições.
- Gerenciamento da Infraestrutura de TI: O Museu possui equipamentos eletrônicos nas áreas expositivas como os aparelhos reprodutores vídeo, televisores, computadores, entre outros dispositivos que fazem com que a experiência da visita ao Catavento seja mais rica. Além disso, há outros equipamentos essenciais para o funcionamento do Museu como os computadores que controlam o acesso do público e os utilizados pelos colaboradores para a gestão da instituição. Diante disso, já estamos monitorando os equipamentos mais críticos distribuídos em todo o prédio e continuaremos incrementando mais itens durante o contrato de gestão. Dessa forma, ao detectar uma anomalia em algum dispositivo, a equipe de tecnologia da informação será alertada e poderá efetuar as correções necessárias de forma mais rápida, além de poder analisar o histórico de falhas dos equipamentos para recomendar proativamente a sua substituição antes que falhas mais graves ocorram e comprometam o funcionamento do Catavento.
- Segurança: Com o aumento da quantidade de equipamentos conectados à rede do museu faz-se necessário aumentar também o foco em segurança. Adotamos uma estratégia proativa para prevenção de falhas de segurança através da atualização e manutenção dos sistemas de segurança da informação e a contratação de auditorias externas de segurança para o apontamento de possíveis brechas.
- Sala de Monitoramento de CFTV: O trabalho de segurança em um ambiente como o museu é desafiador. O Museu Catavento terá um aumento significativo na quantidade de equipamentos conectados à sua rede de dados. Serão várias câmeras conectadas junto a sala de monitoramento garantindo uma ampliação da segurança.
- MetaVerso – Museu Catavento: Através do conceito de MetaVerso objetivamos desenvolver diagnóstico de perfil do museu e viabilidade para ações que tenham a imersão e a realidade virtual como eixo central. Entendida como ação transversal, após diagnóstico desenvolveremos projeto amplo que abarque os diferentes programas. O projeto busca promover conteúdos em diferentes idiomas, experiências imersivas e democratizar o acesso ao museu.

A extensão e complexidade da proposta inovadora demandará desenvolvimento de ações em diferentes frentes e acompanhará o museu - físico - ao longo do tempo. Será necessária a articulação de áreas técnicas, como a equipe de tecnologia da informação (TI), além de parcerias - que apresentarão suas *expertises* nas diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico, para que o Museu Catavento seja transposto no metaverso.

Projetos em Andamento

- Implantação de sistema ERP: O *Enterprise Resource Planning* (ERP) é um sistema procurado por empresas que buscam centralizar as informações do negócio em um ambiente virtual. Propomos centralizar e conectar todas as áreas que envolvam processos administrativos e financeiros. Para o ano de 2025, daremos continuidade na implantação do sistema na OS.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Diretor Executivo	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, Economia, áreas afins	Estatutário
Diretora Financeira	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, Economia, áreas afins	CLT
Analista Administrativo Financeiro Junior	2	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Analista Administrativo Pleno	2	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Analista Administrativo Junior	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Analista Administrativo Jurídico	1	Superior Completo em Direito	CLT
Analista de Controladoria e Contabilidade Pleno	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Analista de Captação e Parcerias Institucionais Pleno	1	Superior Completo em Administração, Marketing, Comunicação, áreas afins	CLT
Analista Administrativo de Compras Sênior	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Analista Administrativo de Compras Junior	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Analista de Controladoria Sênior	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins.	CLT
Analista de Implantação Sênior	1	Superior Completo em Tecnologia da Informação, áreas afins.	CLT
Analista de Automação / IOT I	1	Superior Incompleto em Tecnologia da Informação, áreas afins	CLT
Analista de Informática I	2	Superior Incompleto em Tecnologia da Informação, áreas afins	CLT
Analista de Informática II	3	Superior Incompleto em Tecnologia da Informação, áreas afins	CLT
Analista de Recursos Humanos I	1	Superior Completo em Administração, Recursos Humanos, áreas afins	CLT

Analista de Recursos Humanos II	1	Superior Completo em Administração, Recursos Humanos, áreas afins	CLT
Analista de Recursos Humanos III	1	Superior Completo em Administração, Recursos Humanos, áreas afins	CLT
Assessor Jurídico	1	Superior Completo em Direito / OAB	CLT
Assistente Administrativo de Compras	1	Superior Completo em Administração, áreas afins.	CLT
Assistente Administrativo Financeiro I	2	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Assistente Administrativo Financeiro II	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Assistente Administrativo Financeiro III	1	Superior Incompleto em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Assistente de Bilheteria	1	Superior Incompleto em Administração, áreas afins	CLT
Assistente de Recursos Humanos	1	Superior Incompleto em Administração, RH, áreas afins.	CLT
Assistente de Vendas (Loja)	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Auxiliar Administrativo I	1	Ensino médio	CLT
Auxiliar Administrativo	1	Superior Incompleto em Administração, áreas afins	CLT
Auxiliar Administrativo de Compras II	1	Superior Incompleto em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Auxiliar Administrativo Financeiro I	1	Ensino médio	CLT
Auxiliar Administrativo Financeiro II	1	Superior Incompleto em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Auxiliar Administrativo Jurídico	1	Superior Incompleto em Direito.	CLT
Auxiliar de Recursos Humanos	1	Superior Incompleto em Administração, RH, áreas afins.	CLT
Atendente/ Caixa	6	Ensino médio	CLT
Atendente	6	Ensino médio	CLT
Atendente / Final de semana	3	Ensino médio	CLT
Coordenadora Adm. Financeiro	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Coordenadora de Captação e Parcerias Institucionais	1	Superior Completo em Administração, Marketing, Comunicação, áreas afins.	CLT

Coordenador de Compras	1	Superior Completo em Administração, áreas afins	CLT
Coordenador de Informática	1	Superior Completo em Tecnologia da Informação, áreas afins	CLT
Estagiário	1	Superior Incompleto em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins.	Estágio
Gerente Administrativo Financeiro	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Gerente de Recursos Humanos	1	Superior Completo em Administração, Recursos Humanos, áreas afins	CLT
Gerente de TI	1	Superior Completo em Tecnologia da Informação, áreas afins	CLT
Líder de Bilheteria	1	Superior Completo em Administração, áreas afins.	CLT
Secretária	2	Superior Completo em Administração, áreas afins	CLT
Supervisor de Negócios Diretos, Bilheteria e Loja	1	Superior Completo em Administração, áreas afins	CLT
Supervisora de Controladoria e Contabilidade	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Supervisora de Recursos Humanos	1	Superior Completo em Administração, Recursos Humanos, áreas afins.	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SCEIC-SP, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela DPPC;

- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração); manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição; Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O núcleo deste Programa tem como objetivo central pesquisar, salvaguardar e difundir os acervos e as relações deste com toda operacionalização da instituição. Visa articular suas atividades em parcerias com outras equipes do museu, ao passo que o Centro de Referência assume, como articulador, papel de mediação em diferentes contextos, auxiliando em construção, qualificação e avaliação de práticas cotidianas.

Para o ano de 2025 o programa pretende atuar pautado pelas orientações e normativas da Política de Direitos Autorais, pelo Plano Museológico e Política de Gestão de Acervos.

A implementação desse conjunto de políticas em 2025 promoverá uma qualificação significativa no trabalho realizado pelo Programa de Acervos, garantindo maior clareza, objetividade e imparcialidade das ações praticadas pelo Programa. Além disso, as práticas museológicas serão aprofundadas, garantindo que as coleções e reservas sejam preenchidas com princípios éticos e com as boas práticas do setor.

A. Acervo

A equipe deste Programa de Acervos baseia-se no Estatuto de Museus, lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, e no Decreto-Lei de criação do Instituto Brasileiro de Museus, lei nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009, para estabelecer seu conceito de acervo e coleções museológicas. E partindo desse conceito conseguimos afirmar a diversidade das coleções do Museu Catavento. Ela se estrutura por distintos materiais orgânicos e inorgânicos, com variedade de trato e necessidade, o que estabelece parâmetros múltiplos de conservação e salvaguarda.

A expografia é um elemento chave para definição de conceitos dos objetos presentes no Museu Catavento, pois o circuito narrativo é composto por: instalações, acervo e instalações potencializadas (Política de Acervo Museu Catavento, 2019). Sendo que as definimos:

- Instalação: Experimentos que auxiliam na interatividade da exposição com o visitante, sendo um equipamento de fácil manutenção, composto por materiais simples e fornecido por empresas especializadas.
- Acervo: Coleção de obras ou bens que fazem parte de um patrimônio. Objetos esses que foram doados ou recebidos na forma de concessão, oficializados por documentações.
- Instalações Potencializadas: Acredita-se que muitas das instalações que hoje se encontram na instituição, contêm um potencial para futuramente serem classificadas como acervos, por apresentarem equipamentos de alta qualidade e que futuramente poderá não ser mais produzidas, pela perda de espaço para equipamentos mais tecnológicos e por conter poucos fornecedores que realizam tais experimentos. (POLÍTICA DE ACERVO MUSEU CATAVENTO, 2019)

O trabalho para salvaguarda do acervo também perpassa a constante análise das instalações potencializadas, numa reflexão coletiva sobre a história da instituição e a contribuição desses objetos para com a divulgação científica.

A.1. Caracterização das coleções

Ao que tange o acervo, especificamente, há uma gama de objetos em diferentes coleções. Segundo a Política de Acervo (2019) o Museu Catavento tem cinco (5) coleções, sendo elas: Biologia, Mineralogia, Astronomia, Transporte e Tecnologia.

Cada uma das coleções citadas tem distintos objetos, seja do tamanho, tipologia, procedência e afins. Até então pouco se havia pesquisado ou desenvolvido, no quesito de documentação, ferramentas que pudessem amplificar e potencializar a utilização dos acervos, bem como sua salvaguarda.

No último Contrato de Gestão 02/2017 a OS Catavento Cultural e Educacional consolidou a reserva técnica, através de uma readequação do espaço - apoiada pelo vencimento de um Edital do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) -, além de implantar com a Política de Acervos os dossiês, que são documentos que compilam informações sobre os objetos.

Conhecer suas coleções é essencial para desenvolver os trabalhos plenos deste Programa de Acervos. Nesse sentido, buscaremos ampliar as pesquisas desenvolvidas, bem como sistematizar as práticas de salvaguarda, atualizando os documentos norteadores e estabelecendo rotinas factíveis para reconhecimento das coleções, conservação do acervo e divulgação das informações deles.

O avião DC-3, parte do acervo museológico do Museu Catavento, é um dos acervos de grandes dimensões, com relevância histórica, cultural e científica, cuja conservação é essencial para a preservação da memória e do patrimônio. Reconhecido como um marco na história da aviação mundial, o DC-3 contribuiu significativamente para o desenvolvimento do transporte aéreo comercial e militar no século XX. Como parte do acervo do Museu Catavento, ele ilustra o avanço tecnológico e científico de sua época, tornando-se um objeto educativo e de reflexão sobre os impactos das inovações na sociedade. O restauro do DC-3 é necessário para prevenir deteriorações irreversíveis que comprometam sua integridade estrutural e estética. É uma ação estratégica para assegurar sua preservação a longo prazo, respeitando os princípios da conservação museológica e garantindo que futuras gerações possam acessar esse bem cultural.

Essa iniciativa também tem o potencial de atrair mais visitantes e interessados na temática abordada, reforçando o compromisso da instituição em oferecer o tratamento adequado aos acervos. Assim, o restauro do avião DC-3 não é apenas uma ação de preservação, mas também uma oportunidade de ampliar o impacto social, educativo e cultural do Museu Catavento.

A.1.1. Acervo vivo e coleção biológica

O Museu Catavento abriga um conjunto de seres vivos que compõem o acervo vivo, por esse motivo é classificado como um Jardim Zoológico. Segundo o Art. 1º da Lei nº 7.173, de 14 de dezembro de 1983, "Considera-se jardim zoológico qualquer coleção de animais silvestres mantidos vivos em cativeiro ou em semiliberdade e expostos à visitação pública." (Brasil, 1983).

Diante disto, o museu detém toda a documentação necessária para funcionar como Jardim Zoológico. Assim como outros, o do Museu Catavento tem como objetivo proporcionar ao acervo vivo, o bem-estar animal, a pesquisa e a educação ambiental, visando exemplificar e evidenciar a importância desses animais no meio ambiente e principalmente a conservação *ex-situ* (conservação fora do habitat natural) dos seres vivos.

A estrutura do Jardim Zoológico do Museu Catavento é constituída pelas seguintes instalações:

- Borboletário: recinto para a criação de borboletas, onde se alimentam e se reproduzem livremente.
- Aquário de Corais: recinto para a criação de peixes e corais, simulando o ambiente marinho.
- Aquário de Carnívoros: recinto para a criação de peixes carnívoros.
- Recintos de Bichos – Pau: recinto para a criação de bichos-pau de diferentes fases, desde juvenil até adulto.

- Casa de Criação: laboratório equipado para a criação e manejo de insetos (Borboletas e Bicho-paus).
- Setor Extra (Quarentena): sala equipada com aquários reservas para “quarentenar” animais marinhos.
- Setor de Fauna: sala administrativa do Jardim Zoológico.

Para realização da manutenção e cuidado com esses seres vivos é realizada toda uma estruturação de manejo baseada na “biologia de cada espécie”, respeitando o tipo de alimentação, o ciclo de vida, reprodução, recinto adequado e adaptação ao ambiente em que são expostos para o público.

Seguindo as normativas, o Jardim Zoológico do Museu Catavento tem autorização para obtenção de diversas espécies de animais vertebrados e invertebrados, e para a criação e exposição deles, totalizando mais de cem espécies autorizadas.

Dentre os animais que são autorizados e que serão mantidos no Jardim Zoológico temos:

- Borboletas: A realização da criação e exposição de borboletas, inicialmente, ao público será de somente duas espécies, sendo elas: as borboletas Olhos-de-coruja (*Caligo illioneus*) que tem em suas asas o desenho que lembra uma coruja e as borboletas Brancões (*Ascia monuste*) que são popularmente conhecidas como “pragas da couve”.

Será realizado todo processo de manejo para com as borboletas (ovo – lagarta – pupa – Imago) que ajudam em seu desenvolvimento e as mantém saudáveis até a hora de serem soltas no Borboletário. Tais ações exigem metodologias e equipe especializada, sendo que a maior parte do manejo será realizado na Casa de Criação.

- Bichos-pau: O bicho-pau (*Cladomorphus phyllinus*), assim como as borboletas, são insetos, mas diferente delas pertencem à ordem *Phasmatodea*, grupo de animais que são exímios na camuflagem.

No Museu Catavento existem dois recintos que abrigam bicho-pau (ovo – ninfa – adulto) e se localizam: no espaço expositivo “Vida” e na Casa de Criação, onde são manejados. O recinto é idealizado para que o público compreenda a respeito da camuflagem, de modo que os façam procurar os animais entre os galhos. Já para a manutenção e criação desses animais grande parte do manejo será realizada na Casa de Criação, isso porque o local é mais adaptado e controlado para acompanhar o ciclo de vida da espécie.

- Peixes: No espaço expositivo “Vida”, o Museu Catavento tem dois aquários de água salgada: Aquário de Corais (2250L) e Aquário de Carnívoros (440L).

O maior, abriga uma grande variedade de peixes e corais, além de outros animais como moluscos e crustáceos. Este aquário tem como principal função representar o oceano, de modo que apresente a biodiversidade e ações que ocorrem em um ambiente marinho.

O menor, o de Carnívoros, que complementa o painel expositivo “Do Veneno ao Remédio” tem como principal objetivo evidenciar e desmitificar a ação de animais que são potencialmente venenosos, ressaltando sua importância.

Ambos servem como ferramenta para a educação ambiental e para demonstrar a relevância do ecossistema marinho no meio ambiente.

Além disso, há o Setor Extra, uma “quarentena” que tem aquários reservas para acondicionar animais novos e também peixes doentes, que neste caso serão tratados por um médico veterinário terceirizado.

Para o ano de 2025 o programa deve dar continuidade ao processo de aproximação prática com a equipe do Jardim Zoológico na estruturação documental das coleções biológicas. Ao longo do último ano foi possível identificar os objetos pertencentes à essa coleção e desenvolver estratégia para execução de ações documentais.

A interlocução entre as equipes é o cerne das ações de documentação, que buscam impregnar de práticas e processos museais as rotinas da equipe do jardim zoológico e toda a cadeia de organização, legal e

documental, vinculada ao IBAMA. Importante frisar, que os processos do IBAMA serão mantidos, a fim de garantir aspectos legais ao funcionamento e manejo do acervo vivo, por exemplo. Mas, a configuração de documentação museológica permitirá a essas coleções serem entendidas sob olhar museológico.

Centro de Referência

O Centro de Referência Museu Catavento foi fundado no último Contrato de Gestão 02/2017. É um espaço de validação da pesquisa e salvaguarda do acervo e ações do museu, bem como espaço de mediação entre as diferentes operações da instituição.

Mais que um espaço físico, simbolicamente, pode ser o local de encontro, confluência, onde projetos são pensados e desenvolvidos, parcerias são pactuadas, pesquisas realizadas e formações continuamente agregam à equipe interna e ao público.

Ao longo de sua existência o CR-MC vem atendendo muitos pesquisadores e estudantes, que buscam no acervo do Museu Catavento, na história do edifício-sede - Palácio das Indústrias, nas instalações, expografias e *savoir-faire* dessa instituição elementos que componham suas pesquisas.

A vocação do CR-MC se ampliou no último período, pois é factual sua importância e sua função de apoio e fomento à pesquisa de indivíduos e instituições externas, mas se tornou potente a ocupação por parte da equipe interna, a utilização do espaço para estudo/pesquisa e a articulação da equipe do Programa de Acervos em propostas formativas amplas, que promovam reflexões sobre a museologia.

A.1. Eixos (Linhas) de Pesquisa

Estabelecida, via processo de participação da equipe interna, os eixos que compõe das Linhas de Pesquisa do museu, em 2023, cabe ao CR-MC fomentar processos internos e externos de pesquisa, a partir dos processos museológicos em museus ciências.

Em 2025, as Linhas de Pesquisa deverão ser amplamente divulgadas, tanto para o público interno quanto externo, com o objetivo de promover a produção acadêmica homologada aos parâmetros previamente estabelecidos. Além disso, destaca-se o interesse em estabelecer parcerias estratégicas com instituições fomentadoras e universidades, que visam ampliar o alcance e a relevância das iniciativas de pesquisa.

A.2. Programa de Documentação

O Programa de Documentação congregará as ações voltadas ao entendimento do acervo, seu potencial para exposições, apoio às pesquisas externas e compilação de dados que devem alimentar os dossiês e o banco de dados.

A.2.1. Dossiês

O Museu Catavento tem, através de sua Política de Acervo (2019) os dossiês como principal suporte para as informações dos objetos do acervo. Esses foram elaborados pela equipe do Programa de Acervos a época da construção da política, atendendo as demandas e necessidades primordiais do período.

Tal documento é composto por duas partes: histórico da peça e a ficha técnica. O histórico da peça compreende seus dados básicos, como sua descrição, procedência e proporções. É o documento que nos permite conhecer o objeto e suas particularidades. Já a ficha técnica tem um caráter de "diário de bordo", esse documento registra as movimentações do acervo e sua rotina institucional, desde aspectos de conservação - como processos de higienização ou intervenções - até empréstimos para exposições.

A consolidação dos dossiês como ferramenta para gestão do acervo permite o desenvolvimento de outras atividades essenciais a esse programa, como a inserção das informações no banco de dados, base para pesquisas diversas e priorização para procedimentos de conservação. No último Contrato de Gestão 02/2017 uma parte do acervo já se adequou aos critérios da política de acervo, ao todo foram produzidos 90 dossiês.

Em 2023, a equipe realizou a reestruturação da composição dos dossiês, com base em um diagnóstico detalhado e criterioso sobre sua relevância para a adoção de boas práticas documentais na instituição. Essa

reestruturação foi inovadora com sucesso ao longo de 2024, consolidando um padrão eficiente e consistente.

Para 2025, o preenchimento dos dossiês continuará sendo uma prioridade, com a inclusão das informações na base de dados, conforme as orientações fornecidas pela equipe da DPPC/SCEIC-SP, garantindo alinhamento com as diretrizes aplicáveis e a manutenção da qualidade documental.

A.2.2. Projeto Instalações Potencializadas

Na caracterização de seu acervo, via Política de Acervo (2019), o Museu Catavento entende que parte das instalações que pertencem a instituição tem potencial para, em um futuro, se tornarem acervo. Tais premissas se baseiam na raridade, originalidade, procedência e relevância que tais objetos podem ter. Muitas instalações foram desenvolvidas especificamente para o Museu Catavento, outras, como réplicas, objetos valiosos, do ponto de vista de divulgação científica foram doadas por instituições ou pessoas físicas.

Sendo assim, conhecer quais são essas instalações, sua potência e projeção como acervo se faz necessária, para então estabelecermos um plano de conservação e possível incorporação das instalações ao acervo.

Para o ano de 2025, o Inventário de Instalações será revisado e atualizado com base nas diretrizes da Política de Gestão de Acervos, garantindo a conformidade com os parâmetros técnicos e normativos da instituição.

A.2.3. Projeto de Memória Institucional

A garantia da memória é direito de todo cidadão. Para além disso, as instituições devem promover e assegurar sua própria memória institucional. Esse processo, de se reconhecer e valorizar numa perspectiva de construção histórica, através de documentação ou organização documental deve permear o cotidiano organizacional.

Em 2023, a equipe deste programa organizou um Seminário de História Oral, aproximando o tema da realidade do museu. Essa estratégia foi importante para debater a usualidade da metodologia no projeto de memória institucional.

Em 2024, foram realizadas entrevistas com Sérgio Freitas, Alberto Lima, Jacques Kann, Gisele Silva, Rilaine Vasconcelos e Pedro Jackson, o que resultou em mais de uma hora de material gravado, além da produção de um documentário apresentado na exposição em comemoração aos 100 anos do Palácio das Indústrias.

Em 2025, será dada continuidade à coleta de relatos de funcionários vinculados ao Museu Catavento, ampliando o acervo de registros históricos e fortalecendo a preservação da memória institucional.

A.2.4 Preservação do Acervo Digital

O Museu Catavento possui um conjunto de arquivos audiovisuais nato-digitais criados para suas instalações ou para as narrativas expositivas.

Em 2025, acervos audiovisuais nato-digitais criados para exposições continuarão a ser recolhidos e indexados na plataforma de código aberto.

B.3. Programa de Difusão e Mediação de Acervo

O Programa de Difusão e Mediação de Acervo se volta ao atendimento ao público e a dialogar constantemente com os demais agentes técnicos da instituição, tomando o conceito de mediação cultural como central para a externar as pesquisas do acervo.

A mediação cultural aqui é entendida *lato senso*, tendo como perspectiva a conceituação do termo através da contribuição de Mirian Celeste Martins ao Caderno da Política Nacional de Educação Museal (2018).

Ao trazermos as ações de difusão e aproximação com o público do Centro de Referência sob baluarte da mediação cultural desejamos fomentar práticas conscientes de formação, pesquisa, diálogo e reflexão, desenvolvendo vínculos entre os indivíduos e os acervos, experiências que promovam uma compreensão mais significativa do mundo.

As ações do programa buscarão trazer de forma ampla noções de acessibilidade, para então promover encontros e interpretações, experiências e vivências.

B.3.1. Seminários Temáticos

A promoção e reflexão dos eixos de pesquisa do Museu Catavento encontra na realização do Seminário Temático uma oportunidade de congregar vários especialistas e interessados. Sua realização anual permite que a equipe desse programa se organize de maneira sistemática, apoiada em trabalhos integrados a outros programas – como comunicação e programação cultural – para melhor divulgação e participação.

O Seminário Temático consiste em espaço de reflexão sobre uma temática pré-definida, com a presença de convidados – especialistas no tema –, mediados pela equipe do Programa de Acervos em conversas amplas e profundas, com a possibilidade de intervenção do público para promover debates que corroborem com a qualidade das apresentações.

É desejo desse Programa que pesquisas desenvolvidas no Museu Catavento também componham falas no Seminário Temático, evidenciando um processo mais amplo de pesquisa e extroversão interna.

Ao entendermos os eixos de pesquisa e atuação do Museu Catavento como amplos, os Seminários, por sua vez, precisam de definições mais claras e temas específicos, que facilitem a escolha das pesquisas apresentadas, bem como dos participantes a tomarem lugar de fala, promovendo debates qualificados e densos.

Em 2025, propomos que o Seminário seja realizado em parceria com o SESI e a Toyota, contando com a participação de especialistas convidados. O Museu se posicionará alinhado aos debates mais atuais sobre o uso das ciências para o desenvolvimento da indústria, alinhado a novas tecnologias.

B.4. Ações Virtuais

A virtualidade faz parte das relações. Do ponto de vista dos acervos muitas ações são desenvolvidas para preservá-los e divulgá-los, tendo com um dos principais recursos a digitalização das informações e objetos. Todavia, a conjuntura pós-pandemia nos projeta para outros tipos de relação entre acervos, públicos e ambientes digitais em rede.

O Museu Catavento através da parceria entre o Programa de Acervos e o Núcleo de Audiovisual vem desenvolvendo algumas ações que buscam interagir com o público, tendo como eixo central a difusão do acervo. Nesse sentido, seguimos com propostas que possam aproximar o público - independentemente de sua localização geográfica - das informações e conteúdo de nossas coleções.

B.4.1. Live – Centro de Referência Museu Catavento:

Um evento anual na rede social *Instagram*, com um convidado especialista. A partir de temas definidos pela equipe do Programa de Acervo, a *Live* é uma oportunidade de interação rápida entre um cientista ou especialista e o público usuário dessa rede social, uma das mais famosas da contemporaneidade.

Durante uma hora, um integrante desse programa recebe, medeia e provoca com questões um profissional das ciências em um bate-papo coloquial, mas de muito conteúdo. A ação deve contar, sempre, com um terceiro elemento que é o intérprete de libras.

O tema e o convidado devem estar alinhados as programações da instituição, acervos, exposições ou eixos de pesquisas desenvolvidas no Museu Catavento.

Em 2025, um live anual terá como foco os Museus de Ciências e sua atuação frente às crises climáticas. Em um contexto em que os impactos das crises climáticas se tornam cada vez mais urgentes, o Museu buscará se alinhar aos debates contemporâneos sobre a interação entre o ser humano e o ambiente, promovendo uma reflexão crítica e engajada sobre os desafios ambientais atuais.

B.4.2. Divulgação do Acervo:

O acervo de uma instituição museológica, na maior parte do tempo se encontra em reserva técnica ou em locais de armazenamento seguros e longe do público. Tal processo é necessário para a segurança dos objetos e para sua existência na cultura material. Muito dos objetos em reservas técnicas ficam anos,

décadas ou mais, em cuidados restritos a equipe da instituição ou disponíveis apenas a poucos profissionais ou pesquisadores.

Para divulgar e fazer conhecer mais o acervo do Museu Catavento, o Programa de Acervos propõe, a cada quadrimestre, apresentar uma peça do seu acervo nas redes sociais do museu. Com texto próprio ao suporte em que estará vinculado e sempre com uma imagem, a divulgação do acervo visa provocar o interesse do público para as peças das coleções do museu, apresentando as que não se encontram aos olhos, nas exposições, e convidando o público a pesquisar e conhecê-las mais.

A escolha do acervo a ser divulgado fica a cargo dessa equipe.

B.5 Formação

Um dos principais eixos do Programa de Difusão e Mediação em Acervo é a formação, seja do público ou da equipe interna do Museu Catavento. O Programa de Acervos se coloca com um mediador entre as coleções e as várias possibilidades de interação que este pode ter, interna ou externamente, pois acreditamos que o potencial dos objetos está em sua conexão, carga referencial e por ser fonte de pesquisa. Através dos acervos podemos conhecer a instituição que o abriga, mas também a nós mesmos.

Dito isso, definimos duas frentes de atuação ao que tange as formações promovidas por esse programa. Uma dedicada ao encontro quadrimestral com o público, promovendo reflexões sobre acervos, eixos de pesquisa e narrativas expositivas. A outra, dedicada ao público interno, com implicações práticas e processos contínuos, característicos de um grupo de pesquisa.

B.5.1. Curso Externo ou Curso de Formação

O curso externo ou curso de formação se caracterizará por um encontro quadrimestral virtual, com emissão de certificado (via Centro de Referência Museu Catavento). Sua construção e execução se dará pela equipe do Programa de Acervos que, a cada quadrimestre, propõe um tema em diálogo com as ações desse programa e com as coleções do museu. Um curso de duas horas (2h) de duração, com acolhimento, desenvolvimento e finalização, focado em público especializado, interessados e/ou curiosos. A linguagem deve ser acessível, mas técnica, possibilitando um conteúdo relevante, mas dialógico. Sua organização e realização será virtual, que deve sempre contar com o apoio de intérpretes de libras.

A escolha dos convidados que realizarão a formação deve consolidar temas proeminentes à questão dos acervos, coleções museológicas presentes no museu, bem como vinculada à processos museológicos, amplificando as possibilidades de interlocução com os públicos.

B.5.2. Grupo de Pesquisa em Museus de Ciências

Dada a função de fomentar a pesquisa, o Centro de Referência Museu Catavento e o Programa de Acervos tem papel central na reflexão das práticas promovidas pela instituição.

O Museu Catavento é uma referência nacional no campo dos museus de ciências, recebendo coleções de coleções de espaços museológicos de todo o Brasil, especialmente em conhecer nossas áreas administrativas, museológicas e educativas.

Em 2024, ampliamos a temática do Grupo de Estudos, com o objetivo de pesquisar museus de ciências de maneira abrangente. Contaremos com contribuições em diversas áreas e planejamos promover a troca de experiências e conhecimentos por meio de reuniões online, seminários e apresentações com outras instituições.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Conservador Pleno	1	Superior Completo em Museologia, História, áreas afins	CLT
Documentalista	1	Superior Completo em Museologia, História, áreas	CLT

		afins	
Auxiliar de Acervos	1	Superior incompleto em Museologia, História, áreas afins	CLT
Estagiários	2	Cursando Museologia, História, áreas afins	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e a temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.);
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SCEIC-SP, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

As ações do Programa de Exposições e Programação Cultural garantem grande visibilidade, sendo uma das principais estratégias de comunicação museológica. Constitui o principal canal de comunicação entre os diferentes públicos.

O programa, ao final do último contrato de gestão 02/2017, capitaneou a requalificação de parte da exposição de longa duração, referente ao 9º TA, entregue em dezembro de 2022. Nesse sentido, para o atual contrato de gestão 07/2022, pactuamos a entrega em 2023 de diagnósticos, tanto para a exposição de longa duração, como para a Política do Programa de Exposições e Programação Cultural que contribuirão para a formação de programação cultural e exposição ainda de maior qualidade.

Para tanto, como estratégia para elaboração dos diagnósticos, optou-se pela formação de Comitê para Diagnóstico da Exposição de Longa Duração, composto pelas equipes técnicas do museu e por especialistas de diferentes áreas profissionais que contribuem com ideias diferenciadas, caracterizadas por visões diversas. Como resultado direto da elaboração deste diagnóstico, a partir de 2025 iniciam-se as tratativas para elaboração de Projeto executivo para a nova exposição de longa duração.

Em relação ao diagnóstico para Política de Exposições e Programação Cultural, como a última versão foi elaborada ainda na conjuntura da pandemia da COVID-19, em 2024 foram efetuadas as atualizações dos descritivos da exposição de longa duração e das nossas atuações na programação cultural. Além disso, muito importante a criação de manuais de procedimentos para exposições de longa duração, temporárias e

itinerantes (projeto próprio), bem como para a recepção e aceitação de exposições ou programação cultural de terceiros.

A programação cultural do Museu Catavento seguirá a proposta temática de suas ações, com foco na VIDA em 2025, destacando especialmente temas relacionados à biologia. Neste ano, também nos dedicaremos às Mudanças Climáticas, alinhando as atividades com as propostas para a COP30, que será realizada no Brasil. Vale ressaltar que as temáticas programáticas do museu são fundamentadas em sua própria concepção, que está organizada em quatro grandes repositórios: UNIVERSO, VIDA, ENGENHO e SOCIEDADE. Além disso, serão consideradas as efemérides relevantes, e 2025 será marcado pelo Ano Brasil-França. Em relação à programação cultural, o Museu pretende integrar, sempre que possível, a importância desse relacionamento com atividades culturais e científicas, promovendo um intercâmbio enriquecedor entre as duas nações.

A requalificação da exposição de longa duração do Museu Catavento é uma ação estratégica fundamental para a instituição, diretamente vinculada ao cumprimento das metas do contrato de gestão vigente e ao fortalecimento de sua missão de promover cultura e ciência. Desde sua inauguração, há mais de 15 anos, a exposição, dividida em quatro grandes seções — Universo, Vida, Engenho e Sociedade —, passou por algumas atualizações pontuais, mas ainda está desatualizada nos aspectos curatoriais, museográficos e tecnológicos. Esse cenário exige uma renovação abrangente que integre as atualizações já realizadas, garantindo uma narrativa coesa e uma linguagem unificada em todo o espaço.

O processo de requalificação seguirá uma abordagem técnica e estruturada, composta por duas fases:

1ª Fase - Definição Conceitual e Executiva

O programa de necessidades e os estudos preliminares de readequações arquitetônicas, encontram-se na etapa de finalização pelas equipes técnicas que servirão como base para o projeto de requalificação da Exposição de Longa Duração.

A primeira fase também compreende o planejamento do processo de requalificação da exposição de longa duração do Museu Catavento, o que envolve a definição conceitual e a elaboração de projetos executivos, o que inclui:

- **Plano Conceitual:** A ser elaborado em 2025, estabelecerá as novas propostas curatoriais e museográficas para os quatro eixos temáticos atualmente trabalhados na exposição de longa duração, incluindo a previsão de necessidades para a modernização tecnológica das instalações existentes. Além disso, o plano irá contemplar um upgrade das instalações existentes, integrando modernização das interações digitais, novos recursos multimídia, sistemas de iluminação e áudio modernos, garantindo uma experiência mais integrada e alinhada a temas científicos contemporâneos. O objetivo é também tornar o conteúdo mais acessível e inclusivo.
- **Master Plan Arquitetônico:** A partir do planejamento conceitual, também será elaborado em 2025 o Master Plan Arquitetônico, projeto executivo que detalhará as soluções espaciais entre a expografia e a arquitetura do edifício, como os projetos executivos dos layouts para as salas expositivas, circulação, mobiliários, acabamentos, compatibilização com equipamentos, elétrica, T.I, iluminação, acústica e refrigeração dos ambientes que estarão relacionados as novas expografias.
- **Reformulação da Identidade Visual:** Uma nova identidade visual será desenvolvida com base no Plano Conceitual e no Master Plan Arquitetônico reposicionando o Museu Catavento a partir da requalificação de sua exposição de longa duração.

2ª Fase - Execução dos Projetos

A segunda fase do processo de requalificação da exposição de longa duração do Museu Catavento será a de execução dos projetos. Abrangendo a requalificação dos eixos temáticos atualmente trabalhados e a execução do edifício anexo.

O Museu Catavento, com sua ampla estrutura e significativa área expositiva, exige uma abordagem escalonada para otimizar recursos e minimizar impactos na operação do espaço. Sendo assim, a segunda fase da execução da requalificação da exposição de longa duração ocorrerá em etapas:

- **Primeira Etapa:** Será iniciada em 2025, contemplando o andar térreo do Museu Catavento. Para essa etapa está previsto o valor de R\$ 4,2 milhões, para cobrir uma área de aproximadamente 1.000 m², correspondente a uma parte do térreo do museu. Esse montante foi determinado com base em referências de custo, considerando o valor aproximado de R\$ 4.200/m² da última exposição realizada no museu (novembro/2024), que incorpora tecnologias atualizadas, acervos e soluções museográficas inovadoras. A decisão de iniciar a execução ainda em 2025 está fundamentada na conclusão dos projetos técnicos necessários, garantindo uma implementação estruturada e alinhada ao cronograma do plano.
- **Segunda Etapa:** Prevista para 2025/2026, abrangerá os demais espaços definidos, conforme previsto no Plano Conceitual e no Master Plan Arquitetônico, incluindo-se a construção do prédio anexo, que consolidará a modernização integral da exposição.

Ações	Mensuração	Previsão
Meta 55 - Requalificação da Exposição de Longa Duração - 1ª Fase	Estudo preliminar e programa de necessidades para readequação arquitetônica e expográfica	2024
Requalificação da Exposição de Longa Duração - 1ª Fase	Elaboração do Plano Conceitual	2025
	Elaboração do Master Plan Arquitetônico (Projetos Executivos, Expográficos e Arquitetônicos)	2025
Requalificação da Exposição de Longa Duração - 2ª Fase	Execução da requalificação 1ª etapa – andar térreo	2025
	Implantação de nova identidade visual - andar térreo	2025
	Execução da requalificação - 2º andar/demais espaços	2025/2026
	Execução - prédio anexo	2025/2026
	Implantação de nova identidade visual - 2º andar/demais espaços	2025/2026

Equipe Técnica e Alinhamento Estratégico

A condução do projeto está alinhada ao Plano Museológico entregue no segundo quadrimestre de 2024. A execução será realizada por uma equipe técnica especializada da instituição, com o apoio de consultores externos reconhecidos no campo museológico. Esses consultores possuem um histórico de importantes contribuições ao Museu Catavento, garantindo a continuidade e a coerência das propostas apresentada.

A ação intitulada "*Requalificação da Exposição de Longa Duração*" será estruturada em duas fases, com previsão de conclusão até o segundo quadrimestre do ano de 2026.

O desafio deste programa é garantir que, tanto as exposições, como a programação cultural tenham como base os conceitos geradores dos Planos Museológico e Estratégico. Para tanto, a atualização da política de

exposições e programação cultural seguirá a mudança de paradigma com a continuação do atendimento em ambiente virtual. A formação de comitês com a participação de públicos (crianças, jovens, idosos, territórios) será uma estratégia essencial, ampliando o processo de escuta e embasamento do diagnóstico para a elaboração do projeto de exposição de longa duração e programação consistente.

Outro ponto de extrema importância para a política da programação são os locais disponíveis para realização do programa, uma vez que o museu se encontra carente de espaços adequados, o que leva, em alguns casos, a rejeição de excelentes atividades, ou o imprevisto para a recepção destes.

Consequentemente, iniciaremos o ano de 2025 com propostas que, capacitarão a programação cultural, que apesar de vigorosa e atrativa, passará por inovação para atrair demais públicos. Desde a sua inauguração, o Museu Catavento progressivamente ampliou sua programação cultural e exposições. Entretanto, mesmo com a formação de time próprio, o Programa de Exposições e Programação Cultural seguirá com seu caráter multidisciplinar na execução de suas atividades, de acordo com a própria característica o museu – colaborativo e participativo – seguindo em diálogo com os demais programas atuando em conexão direta com todos os núcleos técnicos e com os programas do museu:

- Programa de Gestão de Acervos: embasar os conteúdos das exposições a partir de suas linhas de pesquisa e acervos próprios;
- Programa Educativo: participar e colaborar no processo de construção e produção de exposições, promovendo articulações e diálogos com os diferentes públicos;
- Programa Conexões Museus - SP: realizar programações culturais – oficinas, palestras, seminários e exposições itinerantes entre museus do Estado de São Paulo;
- Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional: divulgar conteúdo para mídias, busca de patrocínios e parcerias.
- Programa de Edificações: garantir a manutenção e conservação do edifício tombado, segurança patrimonial, bem como obtenção de laudos técnicos para as exposições.

O Programa de Exposições e Programação Cultural deve manter constantes reformulações, a fim de acompanhar o dinamismo das atualizações científicas, bem como as constantes necessidades de modernização das instalações e mídias digitais, com estratégias transversais, que permeiam todos os segmentos do museu, para a difusão do conhecimento.

Ademais, esse programa se apresenta como importante articulador entre equipamentos geridos pela OS Catavento - museu e Fábricas de Cultura – aproximando e integrando possíveis parceiros técnicos e financeiros. Para tanto, acreditamos que deva ser mais frequente nas rotinas do museu, a realização de recepções como coffee breaks sempre que possível, como por exemplo na entrega de projetos, e lançamentos de materiais de divulgação ou educativos, formação de professores presenciais, reuniões com patrocinadores, fóruns e seminários diversos.

Todas as grandes exposições merecem uma abertura de inauguração que proporcione uma confraternização entre os representantes das empresas patrocinadoras, membros da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e tantos outros responsáveis que colaboraram para tal acontecimento.

Acreditamos que esses momentos de celebração não apenas fortalecem os laços entre os participantes, mas também enriquecem a experiência geral, promovendo a valorização das conquistas.

Dessa forma, seguindo o planejamento estratégico com base nos conceitos estabelecidos pelos Planos Museológico e Estratégico, apresenta-se a proposta anual para 2025, um ano dedicado à VIDA, com ênfase em temas relacionados à formação e à manutenção da vida em nosso planeta. Ressalta-se que, conforme estipulado no Contrato de Gestão, cada ano possua uma temática específica.

Em 2025, a cidade de Belém (PA) foi escolhida para sediar a COP30 - 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Conferência das Partes), um evento global anual no qual líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais e representantes da sociedade civil se reúne para discutir ações de combate às mudanças climáticas. Nesse contexto, o Museu Catavento também participará desse evento como público e se dedicará principalmente à temática das Mudanças Climáticas. O engajamento do Museu será por meio do seguinte planejamento:

Ações para o Ano da VIDA no Museu Catavento 2025:**Lançamento do Ano da Vida – dez/24****Exposição temporária dentro da temática anual**

Curadoria própria ou de terceiros

Ação com fotos periódicas

Equipe Vida: Publicação redes sociais, ao longo do ano

Oficinas

Educativo Vida e Acessível: Experimentos/oficinas voltados a extração do DNA

Ações para férias: janeiro e julho

Priorizando atividades correlatas à área Vida

Exposição itinerante – MUDANÇAS CLIMÁTICAS**Exposição virtual**

Virtualização de exposição temporária, ou outra exposição dentro da temática

Datas Temáticas

Equipe Vida: eventos virtuais (Hoje é dia de) e/ou presenciais

Ações extramuros

Oficinas aplicadas em instituições parceiras

Exposições itinerantes: VIDA DAS BORBOLETAS e DO MACACO AO HOMEM

Ações ligadas a VIDA para a “Rede Temática de Museus”, “Encontro de Professores”, “Artigos” e outros.**Distribuição e venda de itens comemorativos de acordo com a temática anual e das exposições do Museu****Exposição Temporária e/ou programação de terceiros**

Condicionadas a captação, parcerias e/ou disponibilidade de local

III) EXPOSIÇÕES:

O Museu Catavento sempre se comprometeu em acompanhar, ou mesmo desenvolver e executar as propostas expositivas, de modo a apropriar-se dos conceitos apresentados ao público. Este é um processo complexo e desafiador, ao mesmo tempo que é estimulante. Importante ressaltar que todas as pesquisas necessárias às elaborações de atualizações e geração de novos conteúdos, bem como as modernizações tecnológicas são coordenadas pelas equipes técnicas do Museu Catavento.

No ano dedicado à VIDA no Museu Catavento, o grande evento será centrado nas novas exposições temporárias e itinerantes. Além disso, em relação à exposição de longa duração, será definido, em 2025, o Projeto Executivo.

• Exposição temporária

O Museu Catavento discorre sobre amplos temas científicos em sua exposição de longa duração. Mas, nem por isso objetiva dar conta de todo saber produzido ou de tudo o que há na natureza. Para amplificar e contribuir com essa narrativa apresentaremos exposições temporárias. as exposições temporárias entramos

em aspectos não tratados na exposição de longa duração, podendo ser condicionadas a captação, parcerias e/ou disponibilidade de local Exposições temporárias - terceiros

A FASCINANTE JORNADA DE UMA BIOQUÍMICA HÚNGARA ATÉ O PRÊMIO NOBEL

Por meio de parceria com o Consulado-Geral da Hungria em São Paula, a exposição formada por 15 painéis expositivos, apresenta a vida de KATALIN KARIKÓ, vencedora do prêmio Nobel de medicina em 2023, A exposição tem por objetivo inspirar jovens às pesquisas científicas. (março)

HISTÓRIAS DA FLORESTA

O Projeto conta com uma grande exposição interativa que apresenta mais de 500 plantas vivas naturais, instalações visuais e sonoras ambientadas em paisagem de aldeia. Comunidades indígenas compartilharão saberes por meio de oficinas, contações de histórias. A exposição tem por objetivo resgatar a cultura tradicional e a preservação ambiental. (abril)

NOSSO CORPO, NOSSO MUNDO

Exposição multimídia sobre o sistema imune e imunociência, dividida em 3 núcleos principais, apresentará "o maravilhoso mundo do sistema imune" e como age nosso sistema de defesa; "o escudo mágico" sobre a importância de imunização e "a ciência mais perto de você", com a evolução e o futuro da ciência. (junho)

DESCARBONIZAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O FUTURO DO PLANETA

Em uma instalação em formato de 'iglu', serão duas tendas interligadas por túnel. Uma apresentará vídeo sobre a descarboniza: em outra será criada uma estação game para simulação do processo de descarbonização. (julho) área externa do museu

VIDA SELVAGEM

Wildlife Photographer of the Year é um concurso criado em 1965 pela revista BBC Wildlife. Em 1984 o Museu de História Natural de Londres se uniu a iniciativa e posteriormente passou a ser exclusiva desta instituição. Aberta a todos os fotógrafos de todas as idades e diferentes habilidades, os participantes capturam o comportamento animal e a diversidade da natureza, despertando sobre a fragilidade da vida selvagem. A exposição conta com aproximadamente 100 imagens. (setembro)

• Exposição de longa duração

Como linguagem, a exposição é o principal vetor de comunicação museológico e dentre as diferentes metodologias expográficas, a exposição de longa duração corresponde à principal narrativa do museu. Pautada no diagnóstico realizado com auxílio do Comitê Curatorial, uma vez que o projeto executivo deverá ser elaborado em 2025, apoiamos que a estratégia para este ano projetará a continuidade da manutenção da exposição atual.

Ressaltamos que a atualização da exposição DO MACACO AO HOMEM é imprescindível e urgente, pois a mesma, após 12 anos de exibição sofreu com os desgastes do tempo, pela infestação de cupins e pelo estufamento no madeiramento cenográfico. Vale lembrar que esta mostra tem curadoria do Prof. Walter Neves - antropólogo e arqueólogo, coordenador do Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos da USP. A exposição "**Do Macaco ao Homem**" está estruturada em módulos temáticos e conta com um acervo significativo de réplicas de nossos ancestrais, além de artefatos de pedra lascada e osso. Dentre esses, destacam-se peças de cunho artístico, de especial importância. Essa coleção pertence ao **Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos da USP** e vem sendo acumulada ao longo dos últimos 20 anos.

Com mais de uma década de existência, a exposição necessita de uma atualização tanto em seu conteúdo científico quanto em sua cenografia. Para isso, a partir do segundo semestre, serão realizadas reuniões periódicas com o curador, **Prof. Walter Neves**, em conjunto com o laboratório responsável. Essas reuniões serão fundamentais para garantir que as atualizações ocorram em conformidade com a equipe técnica do museu.

O **Prof. Walter Neves** possui ampla expertise no tema: é biólogo formado pela USP, com doutorado e pós-doutorados em instituições no Brasil e no exterior, além de Livre Docência em Evolução Humana. Atualmente, é **Professor Sênior do Instituto de Estudos Avançados da USP** e coordena o **Núcleo de**

Pesquisa e Divulgação em Evolução Humana. Sua produção científica abrange diversas áreas da antropologia e paleontologia, com foco na dispersão dos hominínios para fora da África.

Apesar da iminente requalificação da exposição de longa duração que terá seu projeto executivo em 2025, "Do Macaco ao Homem" seguirá paralelamente ao projeto.

• Exposição itinerante

As exposições itinerantes são concebidas para circularem em diferentes espaços - museus, centros culturais, escolas, entre outros - e objetivam difundir temas científicos de maneira pontual, trazendo recortes específicos. Algumas características são fundamentais para realização dessa modalidade de exposição, como adaptabilidade aos espaços, facilidade para montagem/desmontagem e versatilidade nas temáticas.

O Museu Catavento realiza exposições itinerantes por meio de parcerias com diversas instituições, especialmente museus do Estado de São Paulo. Além disso, firmamos colaborações com instituições de ensino, pesquisa e empresas especializadas, tanto dentro quanto fora do estado. As itinerâncias avançam para unidades do Sesi e centros culturais, ampliando o alcance da exposição.

Para o Ano da Vida, executaremos uma nova itinerância sobre MUDANÇAS CLIMÁTICAS, um tema de grande relevância, especialmente no contexto da COP30.

Em 2024, a equipe técnica do Museu Catavento elaborou o projeto para a exposição itinerante MULHERES NA CIÊNCIA. Esta exposição marcou um feito significativo para o museu, pois foi a primeira exposição totalmente desenvolvida pela equipe interna para ser temporária. Além disso, o sucesso da temática consolidou a exposição como uma referência importante e um incentivo especial às ciências para meninas e adolescentes. Portanto, a execução e efetiva itinerância da exposição MULHERES NA CIÊNCIA em ações extramuros será efetuado em 2025.

A mostra temporária SANTOS DUMONT, em cartaz no Museu Catavento desde 2023, encerra sua temporada e seguirá para itinerâncias. Uma versão reduzida da exposição seguirá, em ação inédita, para exibição internacional na Hungria essa ação foi possível diante da parceria entre o Consulado da Hungria e o Museu Catavento; a versão completa, após adaptações e reparos necessários ficará disponível para itinerar em espaços maiores como centros culturais e shoppings.

Ainda em 2025 ocorrerá o relançamento da exposição itinerante PAISAGENS DO UNIVERSO, devidamente atualizada. Esta exposição é uma preparação para as itinerâncias do próximo exercício - 2026 ANO DA ASTRONOMIA.

CATAVENTO NA ESTRADA – CIÊNCIA QUE VAI ATÉ VOCÊ

Com o objetivo de ampliar sua presença no Estado de São Paulo, o Museu Catavento lança uma nova iniciativa itinerante: um caminhão que percorrerá diversas regiões, levando a ciência a diferentes públicos de forma interativa. A exposição contará com um caminhão equipado com oito experimentos científicos, proporcionando um ambiente dinâmico para todas as idades. Quando aberto, o veículo disponibiliza 60 m² de área expositiva, permitindo uma experiência mais ampla e imersiva.

Além disso, o caminhão foi projetado para garantir acessibilidade, contando com duas escadas para entrada e saída, além de um elevador. A visita será acompanhada por um mediador, que orientará os visitantes com os conteúdos apresentados. Com essa iniciativa, o Museu Catavento reforça seu compromisso em democratizar o acesso à ciência em todo o estado, levando conhecimento e inovação a diferentes comunidades.

• Exposição virtual

As exposições virtuais seguem como uma continuidade das exposições temporárias apresentadas no museu. Sendo um aprofundamento das narrativas alocadas nas plataformas e sites, tornando o conteúdo temporário das exposições, uma memória permanente.

Um dos elementos centrais nessa modalidade expográfica é o alcance de público. Atualmente as exposições virtuais são abrigadas na plataforma *Google Arts & Culture*, o que permite acesso a qualquer indivíduo no planeta.

Seguindo a proposta de virtualização de nossa programação, algumas de nossas exposições temporárias estão passando por esse processo. Pelo caráter temporário dessas exposições, a virtualização permite que o conteúdo seja melhor contemplado e acessado por um público mais amplo. Neste sentido, pretendemos tornar virtual a exposição temporária MUDANÇAS CLIMÁTICAS, que será desenvolvida para itinerário a partir de 2025, ampliando sua visibilidade e impacto.

IV) PROGRAMAÇÃO CULTURAL:

A Programação Cultural tem importância central no Museu Catavento, ao promover ações dinâmicas e diversas para os públicos. Pode se caracterizar por diferentes linguagens, desde as mais formais, como seminários e palestras, até as mais lúdicas, como shows e espetáculos.

Ao longo dos anos, o museu tem se preocupado em desenvolver ações que possam divulgar o conhecimento científico, para além da exposição, entendendo que as relações com os públicos, podem ser ampliadas em novas metodologias de encontro e fruição no espaço museal.

• Programação Cultural qualificada

As ações de programação cultural são múltiplas e devem atender as demandas de público, conteúdo e acessibilidade. Nossa programação acontece de maneira presencial ou virtual. Assim, ao planejarmos a proposta de programação, consideramos para quem desenvolvemos a ação, o que desejamos apresentar e como se dará essa proposta. Nesse contexto, o programa Biografando no Museu seguirá para o Programa de Exposições e Programação Cultural, contribuindo em nossa programação virtual.

Dentro da temática anual VIDA, para 2025 o Museu Catavento tem consolidado metodologias, presenciais e virtuais, com grande adesão do público e que se propõe diversa, como:

- Oficinas: atividades práticas que permitem diálogo com o público, demonstrando as teorias científicas, as vivências e as experimentações dos fenômenos.
- Visitas Mediadas Comemorativas: realizadas pelo Programa Educativo, são diálogos, junto ao público, a partir de datas comemorativas dentro de calendário proposto.
- Palestras, Encontros, Seminários, Workshops, Cursos: momentos de conversa direta com público e temas específicos, promovendo e incentivando debates para ampliar os conteúdos.
- Espectáculos Científicos: usando ludicidade como elemento central, apresentamos eventos amplos e divertidos que promovam experimentações através da ciência.
- Espectáculos Artísticos: atividades teatrais, musicais e de fruição que tenham como cerne as expressões artísticas, em especial dentro do programa Férias no Catavento.

Para realizar e aplicar tais metodologias, dentro da programação cultural, a OS Catavento Cultural e Educacional conta com estruturas de recursos humanos:

- Equipe Técnica: o próprio núcleo técnico da instituição desenvolve, cria e apresenta oficinas, visitas mediadas especiais, cursos e palestras ao público do museu ou em atividades extramuros.
- Terceiros: através da contratação pontual de profissionais, com propostas especializadas.
- Parcerias Técnicas: parcerias com instituições e empresas, que atuam para difusão do conhecimento.

• Proposta de Programação Cultural

O calendário anual com a programação cultural temática do Museu é divulgado em diversos canais, integrando importantes datas compartilhadas entre os equipamentos culturais e redes de museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, Economia e Indústrias criativas do Estado de São Paulo e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. Para tanto, desenvolvemos eventos comemorativos, inclusive dentro da perspectiva de programação virtual.

Para tanto, dispomos de estratégias e metodologias específicas para nossa programação:

- Eventos Acessíveis: incentivo à produção de eventos e atividades com elementos de acessibilidade, que incluam pessoas com e sem deficiência.
- Programação Cultural Virtual: programação virtual, com inclusão no calendário da temática anual e realização em diversas plataformas.
- Materiais Educativos ligados à Exposições: publicações virtuais, apresentando nossas exposições e possibilitando acesso à informação aos que não estão presencialmente no museu, bem como a visitantes presenciais que buscam informações de maneira autônoma.
- Programação de Férias: nos meses de janeiro e julho, desenvolvemos ações e atividades diversificadas para o atendimento e demanda de público espontâneo nos períodos de recesso escolar. Estas atividades e agendamentos especiais para o Recreio nas Férias – programa da Prefeitura Municipal de São Paulo.

QUADRO RESUMO DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2025

Mês	Tema
Janeiro	Programa férias no Catavento (virtual e presencial)
	Ano da Vida (virtual)
	Aniversario de São Paulo (presencial)
Março	Dia da internacional da mulher (virtual) Lugar de Mulher é na Ciência
	Dia das Mudanças Climáticas (virtual)
	Dia internacional da água (virtual)
	Aniversário do Catavento (virtual e presencial)
Maio	Virada Cultural (presencial)
	Semana nacional de museus (virtual)
	Dia das Abelhas (presencial)
	Dia do Físico (virtual)
	Dia do Geógrafo (virtual)
Junho	Semana do meio ambiente (virtual e presencial)
	Dia do Químico (virtual)
Julho	Programa férias no catavento (virtual e presencial)
	Dia Gregor Mendel (virtual)
Agosto	Jornada do patrimônio (presencial)
	Dia do historiador (virtual)
Setembro	Primavera dos museus (virtual)
	Dia do Biólogo (virtual)
	Dia da Árvore (virtual e presencial)
Outubro	Dia das Abelhas (virtual)
	Dia das Crianças (presencial)
	Dia do Professor (virtual)
	Semana Nacional de Ciências e Tecnologia (virtual)
Novembro	COP30 (virtual)
	Consciência negra (presencial)

Dezembro	Campanha sonhar o mundo (virtual)
	Dia do museólogo (virtual)

Salientamos que a programação cultural no Museu Catavento, passa pelo crivo do Comitê Curatorial que segue atuante, sugerindo e validando as exposições e atividades oferecidas ao público.

V) PÚBLICOS-ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Assistente de Produção Cultural	1	Superior Completo em Produção Cultural, Marketing, áreas afins	CLT
Coordenadora de Exposições e Programação Cultural	1	Superior Completo em Ciências Humanas, Artes, Comunicação, Produção Cultural e Pós-graduação em áreas afins	CLT
Designer Sênior	1	Superior Completo em Arquitetura, Design, áreas afins	CLT
Designer Pleno	1	Superior Completo em Arquitetura, Design, áreas afins	CLT
Supervisor Designer	1	Superior Completo em Arquitetura, Design, áreas afins	CLT

* Líder e Designers Gráficos também atuam no Programa de Comunicação

IV) PÚBLICOS-ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos;
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;

- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Reconhecendo que a ação educativa deve permear todas as ações do Museu, propomos apresentar as bases conceituais de atuação da área educativa e as estratégias de ação para o Programa Educativo. O Educativo desempenha um papel fundamental e estratégico na operação da instituição, pois é o responsável pela administração operacional e conceitual de todas as seções e subseções do Museu, enquanto elemento estruturante do nosso espaço expositivo.

As ações que permeiam este programa visam contribuir com a educação não formal, possibilitando a acessibilidade e a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, desenvolvimento de habilidades etc.) a partir do patrimônio comunicado pelo museu por meio de ações educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos, oficinas, além da estruturação de programas e projetos específicos para diferentes públicos, promovidos por equipe qualificada.

Porém, longe de propagar um mito de que a ciência é algo intangível, especializado e dogmatizante, enquanto museu de ciências, temos a responsabilidade de promover a construção do conhecimento científico com ênfase no diálogo, entendendo a ciência enquanto processo. Buscando estabelecer uma outra forma de interação com o público, incorporando também aspectos históricos e sociais aos fenômenos científicos. O público hoje se reconhece como participante, e nosso papel é mediar essa nova relação com a ciência, não baseada no conhecimento de muitos fatos, datas e nomes científicos descontextualizados, mas na interface do conhecimento científico com sua aplicação e suas consequências. (Valente, 2005)^[2]

Para cumprir todos esses desafios, é preciso manter uma equipe própria bem formada e programas que visem atender as especificidades de cada visitante, adotando estratégias, práticas e procedimentos de gestão para o cotidiano de visitação. Estabelecendo parcerias com instituições e outras ações que fortaleçam a relevância do Museu Catavento no cenário cultural do Estado de São Paulo e fora dele.

Nesse sentido prevemos uma readequação de nomenclaturas e cargos no programa, que possui muitos colaboradores. Nosso intuito é qualificar as práticas e dotar de densidade conceitual e metodologia as rotinas e ações desempenhadas pela equipe. Portanto, com base no diagnóstico produzido em 2023 referente a um estudo de transição de funções e cargos, planeja-se implementar este estudo a partir de 2024, em colaboração com a Unidade Gestora (UGE).

Ao longo dos treze anos de operação do Museu, tivemos diversas fases ao que tange o Programa Educativo, alinhadas a missão, visão e valores da instituição, que demonstram a dinamicidade própria de uma área que tem a autoanálise como característica fundamental para atingir seus objetivos.

Para o ano de 2025 propomos seguir em diálogo constante com os demais programas, principalmente ao que tange:

- Programa de Gestão de Acervos: realizar formações periódicas com os mediadores no que tange os conceitos de Museologia, bem como prepará-los para abordagens específicas em relação ao acervo do próprio museu;
- Programa Exposições e Programação Cultural: promover e participar da elaboração dos roteiros de mediações a serem realizadas nas novas exposições: temporárias, de curta ou longa duração;
- Programa Conexões Museus - SP: realizar atividades educativas extramuros – oficinas, palestras, seminários entre museus do Estado de São Paulo;
- Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional: divulgar os materiais educativos elaborados pelo setor em mídias sociais e demais veículos de comunicação;
- Programa de Edificações: garantir que todos os colaboradores responsáveis pela manutenção do prédio tenham o conhecimento mínimo sobre o espaço expositivo, através de atividades educativas

específicas.

A. Visitação

O setor de visitação é responsável por operacionalizar as ações do Programa Educativo, ao que tange a recepção e acolhimento dos públicos, além de desenvolver métodos de avaliação e pesquisa de satisfação. Seu objetivo central é criar um bom relacionamento com o visitante, proporcionando um primeiro encontro positivo e agradável. No Museu Catavento, o setor de visitação tem ótimos resultados nessa atividade, consolidado como referência para outras instituições culturais.

A.1 Visita de grupos agendados

O setor de visitação executa agendamento de grupos e estabelece logística para fruição de público dentro de roteiros previamente definidos. Estes são de origem escolar ou outros grupos sociais - geralmente ligados a instituições de naturezas diversas - que normalmente apresentam caracterizações, como faixa etária, além de interesses educativos direcionados por seus responsáveis.

Um dos grandes desafios da educação museal é, justamente, atender à expectativa de uma variedade tamanha de público, sendo necessária uma adequação dos métodos utilizados nos processos de mediações, como discursos, meios, recursos, entre outros.

Os grupos agendados resultam de uma preparação ou um interesse antecipado que, na maioria das vezes, possui alguma vinculação institucional. Os melhores exemplos são as instituições de ensino. Essas intentam significativo aproveitamento dos experimentos e exposições por cada indivíduo do grupo.

Para melhor estruturar a logística do recebimento de grupos auferidos, e, ainda, dar vazão à demanda elevada, existe a equipe qualificada, que opera no setor de visitação, atuando nos contatos iniciais, definidos pelo manual de agendamento.

Dispomos de roteiros fixos de mediação, que são percursos determinados por área de interesse, levando em conta propostas pedagógicas - como currículo escolar e a lei de diretrizes e base da educação -, linhas narrativas expográficas e seguindo uma logística que otimiza o fluxo de visitação do museu. Os responsáveis pelos grupos devem selecionar opções de roteiros ao agendar sua visita. E, ainda, há o roteiro livre, que consiste em agendamento, porém sem mediação.

No Plano de Trabalho, distinguimos as ações pactuadas relacionadas aos grupos agendados em três categorias distintas. A primeira ação diz respeito ao público escolar, a segunda envolve exclusivamente os roteiros relacionados à acessibilidade, enquanto a terceira ação corresponde às visitas mediadas destinadas ao público em geral, incluindo também aqueles agendados por ONGs e outras instituições. A soma desses três grupos representa o Público Educativo do Museu Catavento.

Para o ano de 2025, planejamos uma ação estratégica que envolve a criação de novas parcerias com Secretaria municipais e estaduais de cultura e educação. O objetivo dessa ação é aumentar o número de visitas agendadas, proporcionando apoio financeiro para a alimentação e transporte dos estudantes.

Ademais, estamos no processo de desenvolvimento de um novo sistema de agendamento, com criação das ferramentas + API para integrar com a plataforma do sistema de vendas de ingressos e ao calendário de vagas disponíveis no site. Essa iniciativa visa modernizar a infraestrutura tecnológica utilizada atualmente, cujo sistema existente, foi implementado no ano de 2013 e não acompanha mais as demandas e avanços tecnológicos atuais, tornando a performance lenta. Além disso, por se tratar de uma plataforma com 11 anos de uso, qualquer atualização se torna extremamente dificultosa e, em alguns casos, inviável devido às limitações técnicas do sistema.

Ao longo dos 15 anos, o Museu Catavento já recebeu mais de 7.500 milhões de visitantes, desse total, quase 3.000 milhões foram agendados. Com mais de 14 mil instituições cadastradas em nossa base de dados, é essencial que o sistema proporcione precisão e confiabilidade no registro e gestão dessas informações, garantindo excelência no atendimento aos visitantes e às instituições parceiras, no qual manteremos o histórico de todas as escolas, com datas, horários, roteiros, índice de visitas, score de cancelamentos e visitas realizadas.

A modernização do sistema busca não apenas otimizar a experiência do usuário, mas também alinhar-se às melhores práticas em tecnologia e gestão de dados. O novo sistema será projetado para:

- Integrar a venda de ingressos e os agendamentos, centralizando as operações para maior eficiência, e aumentar a precisão no controle de dados.
- Melhorar a experiência do usuário, com uma interface moderna e intuitiva para a equipe de agendamento checar todos os detalhes das instituições.
- Facilitar a gestão interna, permitindo relatórios em tempo real e análise de dados integrada na organização logística do museu.

Esse avanço garante a inovação e sustentabilidade operacional, com melhorias na performance em geral, envolvendo as áreas de Bilheteria e Visitação. Essa transformação é uma resposta direta à crescente demanda por soluções tecnológicas robustas e alinhadas às expectativas do Museu, em manter nas suas estratégias de logística e organização, mantendo segurança aos dados e o histórico de cada instituição agendada.

A.2. Visita Espontânea

Para a visita do público espontâneo estabelecemos estratégias de ação em dois formatos: espaços abertos e fechados. Nos espaços abertos propomos uma autonomia, onde o percurso pode se desenvolver de forma livre e individual, ou ainda, dialogar com educadores no espaço expositivo. Já nos espaços fechados se faz necessária a presença do educador, para operacionalização e mediação da seção.

É um grande desafio manter a excelência no atendimento com um número significativo de visitantes não programados, em média 70% do total de público do museu. Diante deste cenário, o setor educativo em consonância as demais áreas técnicas desenvolve ações e conteúdo que sejam atrativos e instigantes, levando em conta a diversidade e multiplicidade desses públicos, especialmente nas férias escolares e feriados.

A.3. Visita Virtual

Em um mundo cada vez mais conectado, caminhamos para uma situação híbrida de conexões entre o *online* e o *offline*. Não obstante, os equipamentos culturais enquanto instrumentos orgânicos da sociedade tem o desafio de compreender o espírito do seu tempo e se posicionarem ao lado dessas mudanças. Ao que chamamos de emergência da cultura digital.

Uma das maneiras mais interativas de lidar com o público virtual é a visita mediada. Ela ocorre através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que é ferramenta específica para a realização de visitas virtuais, prioritariamente com instituições de ensino do interior e litoral de São Paulo.

Para o ano de 2025, ao que tange as visitas, propomos:

- Consolidação e ampliação de ações na prospecção para o atendimento de alunos de escolas estaduais de ensino;
- Estar em permanente avaliação dos espaços expositivos com relação ao uso das instalações e aos fluxos gerados;
- Estratégias de *marketing* personalizada para cada público com apoio da equipe de comunicação para o aumento de interesse de visitas e, conseqüentemente, fidelização e reconhecimento de nosso museu nos aspectos educacionais e culturais que nos enquadraramos;
- Parcerias com os principais meios de divulgação e disseminação científico-educacional em nosso país como revistas, influenciadores digitais e programas televisivos, como forma de propagar e aumentar o nosso alcance que hoje já se estende em outras regiões do Brasil.

B. Ações Educativas Virtuais

Visa oferecer ao público virtual conteúdos relevantes do ponto de vista científico e cultural, tomando como ponto de partida diferentes aspectos do Museu Catavento, como: a exposição de longa duração e as

exposições temporárias, projetos de pesquisas desenvolvidas pelas equipes. Com foco no público e sua relação com o digital em rede, buscamos potencializar o museu para além das possibilidades físicas.

Um recorte essencial a se destacar é o de conteúdos e experiências de educação para educadores e educandos, que podem usufruir das diferentes temáticas abordadas na instituição.

Os vídeos atualmente são produzidos a partir de uma parceria do Programa Educativo com o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional. O fluxo de trabalho tem a seguinte forma:

- O Educativo realiza a pesquisa acerca do tema, que é estabelecido anualmente pela área técnica do Museu;
- A pesquisa é encaminhada ao setor de audiovisual, que elabora um roteiro;
- O roteiro retorna ao Educativo para a aprovação;
- O vídeo é gravado pelo audiovisual, e pode ou não conter algum colaborador do educativo na gravação;
- O vídeo finalizado segue para aprovação final do Educativo e em seguida é publicado;

Para o ano de 2025 propomos orientar ações educativas virtuais, com o tema anual sobre a Vida, conforme mencionado no Programa de Exposições e Programação Cultural (PEPC), a partir das seguintes ações:

- **Acessibilidade em Pauta:** Produções que trazem conteúdos relacionados a pessoas com deficiências, com ênfase no antipacitismo e em popularizar o uso correto de terminologias, promover a conscientização dos direitos humanos e da garantia de visibilidade e acesso dessa população
- **Hoje é dia de:** A partir de efemérides importantes do calendário científico essa ação busca dar luz e visibilidade para pessoas, eventos e datas importantes para a ciência nacional e global.
- **Mão na Massa:** Programa em formato de oficina que ensina o público a fazer experimentos científicos com recursos simples e acessíveis. Os experimentos partem de pesquisas feitas pelo educativo e em geral estão relacionadas a experimentos e atividades feitas presencialmente no museu com vistas a oferecer a oportunidade de as pessoas obterem esses materiais e conhecimentos a partir de qualquer lugar onde estiverem.
- "Por Dentro do Catavento" é um programa virtual desenvolvido com o intuito de oferecer um material educativo complementar à exposição de longa duração do Museu Catavento. Esse programa tem como objetivo proporcionar aos visitantes um complemento ao conteúdo expográfico, mesmo a aqueles que não têm a oportunidade de visitar fisicamente o museu. Importante ressaltar também, que esses vídeos são utilizados como material educativo interno para a capacitação da equipe de mediadores. Um primeiro contato com o conteúdo das exposições é feito através deles, que fornecem um meio dos educadores se iniciarem no conteúdo da expografia à medida que pensam na mediação. Para o ano de 2025 pretende-se abordar o tema anual escolhido pela equipe técnica do Museu: Vida, conforme explicitado pelo programa de exposições e programação cultural.

C. Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes

O Museu Catavento está comprometido em promover a educação e a capacitação de professores, educadores, guias de turismo e estudantes, oferecendo cursos, palestras, workshops e oficinas de alta qualidade. Este plano estratégico visa estabelecer diretrizes e metas para atender a demanda, proporcionando oportunidades de aprendizado e desenvolvimento desse público, fortalecendo sua conexão com o patrimônio cultural e promovendo a excelência na educação museal.

Diferentemente de espaços de educação formal, como escolas ou outras instituições, para um Museu, é desaconselhável que se vincule suas atividades aos conteúdos curriculares como complemento ou ilustração da escola. Entretanto, os museus desempenham um papel fundamental para a articulação de temas

transversais em sala de aula, formando uma rede sócio pedagógica, que reúne e sistematiza conhecimento para públicos distintos.

Do ponto de vista da aprendizagem, no que diz respeito às suas abordagens, todas fazem parte de uma construção de conhecimento em diversas formas e em diferentes momentos. Sendo assim, um programa conciso de formação de docentes por parte do Museu Catavento se faz necessário como forma de integrar um espaço não formal ao cotidiano dos docentes, potencializando as visitas mediadas – que tem grande incidência de instituições de ensino formal –, à medida que um maior conhecimento das áreas expositivas proporciona uma melhor experiência a todos envolvidos na mediação: professores, alunos e educadores. Para atingir esse objetivo, planejamos conduzir formações que estejam alinhadas com o conteúdo expográfico e abordem os temas científicos abrangidos pelo Museu Catavento. Essas formações também contribuem para estabelecer uma conexão entre os educadores da educação formal e o ambiente de educação não formal oferecido pelo museu, reconhecendo a importância desse último na formação e no desenvolvimento tanto das pessoas quanto da sociedade em geral.

Além da capacitação de professores, temos a intenção de realizar formações regulares para os guias de turismo que fazem parte das várias agências que agendam visitas escolares ao Museu Catavento. Em 2023, o Comitê Educativo, composto por representantes de diversos museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, Economia e Indústrias criativas do Estado de São Paulo e Indústria Criativa, conduziu uma avaliação das atividades dessas agências durante as visitas guiadas. Ficou evidente que investir na melhoria da formação desses profissionais e promover uma maior colaboração com os educadores e a equipe educativa do museu pode ter um impacto significativo na qualidade das visitas agendadas.

Esta abordagem visa resolver problemas comportamentais recorrentes, fornecer um embasamento técnico-científico mais sólido por meio de treinamentos e evitar interpretações equivocadas do conteúdo expográfico. Acreditamos que ao fazê-lo, podemos prevenir erros conceituais graves e melhorar as técnicas de mediação utilizadas durante as visitas, beneficiando assim o público agendado e os colaboradores do Museu.

Aprender e ensinar são processos interdependentes e que incluem diversos indivíduos simultaneamente. Sem formação adequada aos professores, a visita mediada a um espaço museal pode não atingir o máximo das possibilidades oferecidas.

D. Ações Extra Muros

D.1 Catavento em Movimento

O projeto, estabelecido em 2023, visa o aumento das ações práticas, como oficinas e formações, extramuros, com foco em instituições públicas de ensino e, também, organizações não governamentais (ONGs) de amparo socioeducacional, para difusão científica ao público em situação de vulnerabilidade social.

Desejamos que o Museu Catavento possa ser um interlocutor entre as ciências e os públicos que pouco ou nada acessam essas informações. Muitas vezes, mesmo com a gratuidade semanal – que ocorre às terças-feiras – ou com a isenção para diferentes grupos sociais não é possível chegar ao museu ou mesmo desfrutar de seus recursos, uma vez que não há relação de pertencimento.

Pretendemos diminuir distâncias e desigualdades, promovendo práticas em espaços com menor privilégio de acesso e tendo a ludicidade como elemento-chave para a divulgação da ciência. Nesse sentido, romper os muros da instituição é um desafio necessário para consolidar o Museu Catavento, não apenas como local de grande visitação e acolhimento de público, mas como um museu preocupado com a formação de novos públicos, divulgação de seus conteúdos e compromisso com a sociedade. Ações extramuros podem nortear essa mudança de paradigma, onde o museu-espaco se desenvolve em museu-processo e pode/deve acontecer em qualquer lugar.

Após a realização de um diagnóstico das potencias de público e instituições a serem atendidas, propõe-se para o ano subsequente um contínuo mapeamento dos possíveis parceiros, levando em consideração aspectos georreferenciais, para então estabelecer prioridades de atendimento.

E. Materiais Educativos (Digitais e Físicos)

No que se refere às ações educativas, diversas estratégias vêm sendo usadas para facilitar, ampliar e aperfeiçoar a mediação. Os materiais educativos, nesse sentido, também são recursos importantes, pois adaptam conteúdos complexos das instalações, objetos e pesquisas do museu, considerando as especificidades dos públicos. (Marandino, 2016)^[3]

Materiais de ensino-aprendizagem ou educativos referem-se a variedade de recursos que podem ser utilizados como apoio as atividades realizadas pelo Educativo, facilitando o diálogo e proporcionando alternativas para diferentes públicos. Além disso, pode ser utilizado pelo educador na superação de limitações que a própria expografia possa apresentar.

Desde a elaboração de guias e manuais para professores, jogos educativos, folders, livros, materiais de apoio para acessibilidade, esses recursos podem ser utilizados visando oferecer uma experiência prazerosa, acessível e instigante. Cabe ressaltar que a elaboração e distribuição desses materiais trata-se de ação entre setores que envolve também outras áreas, como a comunicação e o design.

No primeiro ano de vigência do contrato de gestão, conduzimos uma revisão abrangente dos materiais já disponíveis, com foco na atualização de conteúdos e propostas pedagógicas utilizadas durante as mediações. Paralelamente, realizamos uma análise diagnóstica em todas as áreas do espaço expositivo que possivelmente requerem o desenvolvimento de novos materiais. Essa iniciativa foi tomada devido ao fato de que o museu recebe visitantes de diversas faixas etárias e contextos sociais, e buscamos garantir que os recursos educativos atendam às necessidades e expectativas de todos os públicos. Para o ano de 2025, a partir deste diagnóstico, a elaboração desses materiais será dividida em duas frentes de acordo com as características distintas que apresentam:

- Materiais Educativos que traduzam atividades já realizadas pelo Educativo: Disponibilizar ao público do Museu, através do site, apostilas, com instruções, que permitam a reprodução de atividades, como oficinas, por mediadores de outros espaços não formais, professores e público em geral, para democratizar conhecimentos científicos independente do acesso presencial.
- Materiais educativos que facilitem a interpretação da expografia para a mediação: Considerando a diversidade do público recebido pelo Museu, nem sempre a expografia consegue, sozinha, facilitar o processo de aprendizagem do conteúdo proposto. Materiais específicos, como jogos, dinâmicas, imagens e apostilas, são facilitadores na mediação.

F. Visitas e Atividades Internas

É de fundamental importância que os mediadores tenham conhecimentos bem fundamentados, que façam pontes entre o cotidiano do visitante e os conteúdos apresentados na exposição, compreendam a operação dos aparelhos, equipamentos e instalações, além de terem sensibilidade para tratar os diferentes públicos.

Para atender a expectativa do público, nossa equipe de mediadores participará de capacitações e treinamentos feitos pela supervisão do Educativo, estudando os conteúdos específicos das suas áreas de atuação no museu, passando também por temas relacionados à museologia e o atendimento de público.

Sendo assim nossas ações de formação podem ser divididas em duas frentes:

- Formação Interna Continuada: contempla parte importante do trabalho do Educativo. Portanto, deverá ser realizada com metodologia adequada e regularidade, ser compartilhada, desde sua concepção, com todo o setor. Por ser diversa, tem caráter múltiplo e pode ser desenvolvida em diferentes metodologias, como oficinas, seminários, rodas de conversa etc. Permite que as experiências do cotidiano do mediador sejam levadas a debate e reflexão por toda a equipe. Sendo uma oportunidade de adaptar a comunicação para diferentes faixas etárias e tipos de público. Pretende-se realizar ao menos uma formação geral por quadrimestre para os educadores, com foco nos temas de Educação Museal e práticas pedagógicas.
- Programa Meu Museu: promover ações integradas entre as várias áreas do museu e OS, com visitas educativas pela exposição de longa duração e, também, exposições temporárias, propiciando acesso total ao conteúdo do museu. Será realizada uma (1) integração por quadrimestre, apresentando recortes e temáticas específicas por visita. Além disso, há a previsão de realização de oficinas para funcionários e seus familiares, com intuito de integrar o ambiente profissional com as relações pessoais de cada colaborador.

Os funcionários que forem admitidos devem ser integrados com a participação do setor Educativo, realizando uma visita ampla do museu e sua exposição.

G. Núcleo Catavento Acessível

Para atender um público diverso, o Museu Catavento estrutura, em 2014, o Núcleo Catavento Acessível, com objetivo de tornar a instituição mais acolhedora e permitir visitas autônomas e independentes, através de recursos disponibilizados pela equipe educativa.

A integração no Núcleo Catavento Acessível ao setor Educativo é de suma importância para que o Museu possa manter o bom acolhimento dos visitantes e entendimento da pluralidade de público que nos procura, atendendo às necessidades e especificidades de cada um.

O Núcleo Catavento Acessível atua em algumas frentes:

- Atendimento do público com e sem deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos e crianças. Com adaptação de linguagem, percurso e conteúdo dependendo do público a ser atendido;
- Treinamentos e capacitações dos educadores que trabalham diretamente com o atendimento ao público, tendo como parâmetro a acessibilidade atitudinal;
- Recursos cognitivos e equipamentos facilitadores para autonomia dos visitantes.

Para o ano de 2025 o Núcleo Catavento Acessível intensificará os trabalhos ligados diretamente com ações e projetos de acessibilidade para os funcionários e visitantes, como:

- Formar educadores em relação a acessibilidade atitudinal, como lidar com os públicos e a favor da cultura antipacifista;
- Aprimorar os recursos cognitivos que possam auxiliar o visitante na compreensão do conteúdo que a exposição aborda;
- Desenvolver "Projeto Catavento para todos" que facilitará o acesso de instituições e grupos de vulnerabilidade social a visitas educativas no Museu Catavento, oferecendo transporte (terrestre) mais alimentação pontual (lanche).

H. Oficinas Educativas

Oficinas educativas desempenham um papel importante no processo educativo de um Museu, proporcionando uma abordagem prática e interativa para os participantes. Elas oferecem uma oportunidade para explorar conceitos, adquirir habilidades e aplicar os temas abordados na área expográfica de forma prática. Além disso, as oficinas promovem a criatividade, a resolução de problemas e a colaboração, incentivando os visitantes a se envolverem ativamente no processo de aprendizagem e a desenvolverem um entendimento mais profundo dos temas em questão.

Além do aspecto educacional, as oficinas também têm o potencial de promover o engajamento com a comunidade e fortalecer os laços sociais. Elas proporcionam um espaço para a troca de ideias, a interação entre pessoas com interesses comuns e a construção de relacionamentos.

Para garantir a qualidade dos workshops oferecidos, decidimos vincular essa ação ao tema da exposição anual do Museu, com uma proposta pedagógica elaborada pelo setor educativo e alinhada ao conteúdo da exposição. Dessa forma, estruturamos um roteiro para escolas agendadas, que inclui acesso à exposição, visita a outros espaços do museu e, finalmente, participação na oficina.

Em 2024, as oficinas foram associadas à exposição "Santos Dumont - Entre Máquinas e Sonhos". Em 2025, uma meta será vinculada à Oficina de Vitrais, oferecida diariamente tanto para grupos agendados quanto para visitantes espontâneos, na exposição temporária "100 Anos do Palácio das Indústrias". Com quatro roteiros diários e oficinas aos fins de semana, o atendimento foi ajustado para 4.000 pessoas por trimestre.

Portanto, ao longo de 2025, a Oficina de Vitrais contará com atividades em que os visitantes participarão da construção de seus próprios vitrais, aprendendo sobre essa arte milenar e suas diferentes funções ao longo

da história. Ao final, após confeccionar seu vitral em papel kraft e celofane, cada participante será convidado a conhecer os vitrais do piso superior do museu.

II) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Analista de Inclusão e Acessibilidade	1	Superior Completo em Pedagogia, áreas afins.	CLT
Aprendiz Administrativo	2	Ensino médio incompleto	CLT
Assistente De Visitação I	4	Superior Completo em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Assistente de Visitação II	4	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Assistente do Núcleo Acessível	1	Superior Completo em Pedagogia, áreas afins.	CLT
Auxiliar Administrativo I	1	Ensino médio	CLT
Auxiliar Administrativo II	2	Superior Completo em Administração, Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Auxiliar do Núcleo Acessível	1	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Auxiliar de Visitação	1	Ensino médio	CLT
Bióloga	1	Superior completo em Biologia	CLT
Educador Junior	7	Superior incompleto em Química, Biologia, áreas fins.	CLT
Estagiário (a)	135	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	Estágio
Gerente do Núcleo Técnico	1	Superior Completo em Museologia, áreas afins	CLT
Instrutor de Esportes	2	Superior completo em Educação Física	CLT
Educador Pleno	7	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Orientador de Seção	4	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Pesquisador de Campo	1	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT

Produtora Plena	1	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Supervisor de Visitação	1	Superior Completo em Administração, áreas afins	CLT
Supervisor do Educativo	4	Superior Completo em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Tratador de animais	1	Superior Incompleto em Biologia	CLT

* Supervisor de Visitação também atua no Programa de Gestão Museológica

** Supervisor de Visitação também atua no Programa de Exposições e Programação Cultural

IV) PÚBLICOS-ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5. PROGRAMA CONEXOES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar ativamente o Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP;
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico tanto da área-meio quanto da área-fim para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações na Capital, Interior e Litoral do Estado de São Paulo;
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais na capital, interior e litoral do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/DPPC/SCEIC-SP;
- Estabelecer ações de curto, médio e longo prazo para apoio a instituições museológicas;
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim;
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas de atuação do SISEM-SP, em diálogo com o GTC SISEM-SP;
- Promover acordos de cooperação técnica com outras instituições museológicas paulistas e ações de qualificação destinadas para profissionais de museus paulistas;
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP, interior e litoral.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O trabalho desse programa está estritamente ligado a formação do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP), bem como a consolidação de políticas públicas de articulação em rede, que promovem trabalho coordenado e integrado entre instituições da SCEIC-SP e outros museus no Estado.

Sendo assim, como premissa de atuação, vale frisar a importância do entendimento do trabalho em rede, da articulação política necessária para o desenvolvimento das ações e, portanto, da importância das instituições ligadas à SCEIC-SP de pactuarem propostas que possam fomentar trocas técnicas entre outras instituições.

O trabalho em rede, talvez não seja o mais fácil. Mas, sem dúvida é o que permite as mais profícuas trocas e parcerias. O SISEM-SP tem como um dos pontos de articulação, através dos museus da DPPC/SCEIC-SP o compartilhamento de informações, práticas e conhecimento técnico.

Cada instituição da SCEIC-SP tem definido, através de documentos norteadores, sua missão, visão e valores. Entretanto, pensar o Programa Conexões Museus - SP precede articular tais conceitos institucionais

a uma escala ampliada e em diálogo com as duas instâncias, SCEIC-SP e SISEM-SP, para desenvolver as ações desse programa.

O SISEM-SP na busca por qualificar e ampliar sua atuação, junto aos Contratos de Gestão, passou por uma reestruturação de ações, metodologias e organização que implica uma rápida adequação para essa convocatória e, especialmente, para o Museu Catavento. Diante disso, os desafios do Programa Conexões Museus SP estão divididos em três eixos: Polos SISEM, Redes Temáticas e Conexões Museologia SP.

Polos SISEM

Polos SISEM precede a valorização das formações dos profissionais de museus do Estado de São Paulo e, portanto, da fundamental articulação e capilaridade técnica que os museus da SCEIC-SP podem ter.

Apontadas e organizadas pela equipe do GTC-SISEM, as instituições e profissionais que participarão desse eixo poderão através do Museu Catavento desenvolver habilidades, reflexões e práticas nos seguintes processos:

A.1. Ampla formação - Oficinas e cursos

As trocas entre profissionais de museus podem ser bem profícuas. Dentre as metodologias de aperfeiçoamento, as oficinas e cursos podem ser bons momentos para reflexão ou prática. Ao passo que as oficinas são espaços para vivência dinâmica e aberta, os cursos são momentos de absorção de processos, técnicas ou experiências geralmente ligado a um *connaisseur*.

Ambas têm como objetivo central a formação do profissional, sua consolidação enquanto agente cultural e cidadão consciente do potencial cultural das práticas existentes em nosso Estado. Diante disso, há a necessidade de instituições como o Museu Catavento, dentro das perspectivas do Programa Conexões Museus - SP de serem locais de promoção e difusão das boas práticas museológicas.

Em 2025 a OS Catavento Cultural e Educacional se prontifica a seguir realizando as práticas formativas de oficinas e cursos para desenvolvimento do campo museológico e técnico dos museus, ampliando seu espaço de atuação prospectando possíveis eventos, como seminários, simpósios etc., onde possa partilhar de sua expertise.

Uma das metodologias educacionais mais democráticas são as oficinas, momentos de encontro e trocas que permite uma relação não hierarquizada entre os participantes. Além de se estruturar na perspectiva de ação-reflexão, de maneira recíproca, como processo de pesquisa, conhecimento e criatividade.

As oficinas são espaços de construção coletiva de um saber, de análise da realidade, de confrontação e intercâmbio de experiências, de exercício concreto dos direitos humanos. A atividade, a participação, a socialização da palavra, a vivência de situações concretas através de socio dramas, a análise de acontecimentos, a leitura e discussão de textos, a realização de vídeo debates, o trabalho com diferentes expressões da cultura popular etc. são elementos presentes na dinâmica das oficinas (CANDAU, 1999, p. 11)¹.

Sendo assim, exige que os sujeitos estejam abertos, na construção coletiva e dispostos ao longo do processo de (re)inventar interpretações.

Os cursos serão divididos em duas propostas. A primeira, cursos livres, onde de maneira pontual um tema específico é abordado levando em conta aspectos regionais e os contextos em que se inserem os profissionais e os museus, previsto sempre para ocorrer no formato presencial. Já o curso de longa duração é estruturado para durar todo o contrato de gestão. Sendo que cada módulo (anual) corresponde a um subtema dentro da temática Museologia e seus Processos. O curso de longa duração será no formato híbrido.

Por ser um programa de aspecto transversal, a OS propõe que diferentes setores técnicos estejam envolvidos na proposta de cursos, ligados às expertises de cada profissional. Ademais é possível que haja contratação externa para garantir qualidade na programação proposta.

A.2. Formação de profissionais - Estágio técnico

Há uma necessidade estrutural de formação contínua em relação a cadeia operatória da museologia e de todos os processos que envolvem a gestão de um museu. O Estado de São Paulo é grande do ponto de vista territorial e de diversidade cultural, o que dificulta um ambiente homogêneo de formação e qualificação dos profissionais da Cultura.

Sendo assim, espaços de imersão e vivência podem colaborar com a formação de muitos técnicos, agentes e gestores culturais, profissionais de museus, que muitas vezes nunca tiveram contato com a Museologia, enquanto ciência.

O Museu Catavento se propõe a receber e promover intercâmbios técnicos, com ações contínuas e processuais para o desenvolvimento de parcerias, aperfeiçoamento e experimentações sobre museologia e áreas correlatas que façam parte dos saberes do museu e seus profissionais.

Seguindo o caderno de orientação para este programa há previsão orçamentária para ajuda de custo aos profissionais que serão atendidos pelo estágio técnico. Ainda, proposta de duração de doze (12) horas de duração de cada estágio a serem orientados pelo quadro funcional da OS.

B. Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia (RTMCT)

O trabalho em rede precede uma série de entendimentos sobre organização e gestão social. Afinal, entendemos que redes são estruturas dinâmicas, plásticas e indeterminadas, no sentido de flexibilidade e autogestão. Sendo assim, rede não tem centro, ou seja, qualquer elemento ou ponto de convergência pode ser considerado central. Ao nos inserimos nessa proposta de formato assumimos estarmos prontos ao diálogo contínuo e horizontal, sem delimitação e na possibilidade do fazer-junto.

A Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia (RTMCT) surge com o objetivo de congregar instituições de cultura e museológicas sobre o tema, de forma a facilitar a troca e o diálogo. Ao longo dos últimos anos promove encontros e discussões pertinentes ao tema das ciências, governança e gestão.

O Museu Catavento tem um protagonismo histórico ao que tange a organização dos eventos, mas por sua característica conceitual, de rede, só faz sentido que as ações tenham consistência orgânica e congregue seus participantes. Diante disso, propomos o fortalecimento a articulação da rede através de seu Comitê Gestor.

O comitê é composto por um grupo de profissionais de diferentes instituições museológicas de ciência e tecnologia, com objetivo de consolidar o trabalho em rede e definir as estratégias de ações para RTMCT. Suas reuniões e encontros devem corroborar para as práticas e ações da rede, definindo a programação e temáticas a serem desenvolvidas. As atividades do comitê devem permear as ações da rede, fortalecendo um trabalho participativo e ativo de outros profissionais, para além dos que atuam no Museu Catavento. Ao passo que o protagonismo da instituição se configura para o próximo contrato de gestão, onde a rede deve contar com outros atores de unificação.

A grande articulação da RTMCT se dará por encontros, eles são divididos em dois: virtuais e híbridos. Os encontros virtuais são previstos ao longo do ano, para aproximar os integrantes da rede e promover reflexões pontuais, a partir de temáticas definidas pelo Comitê Gestor. Já o encontro híbrido, que sempre deve ocorrer presencialmente em uma instituição integrante da rede ou parceira, tem como objetivo vivências coletivas, tendo como norteador boas práticas desenvolvidas pelos museus.

O ano de 2025 se apresenta como estratégico para o fortalecimento da RTMCT. Dessa forma, o programa propõe como ação prioritária a seguinte ação:

B.1. Curadoria Compartilhada - Exposição em Parceria

Em 2025, e, em consonância ao CG 07/2022, voltaremos a desenvolver exposições temporárias em parcerias com outras instituições. No âmbito do Programa Conexões Museus - SP nomeamos esta ação como Curadoria Compartilhada. O processo é construção coletiva que tem como objetivo final um produto único da parceria institucional, uma exposição temporária. Além de seguir com um trabalho de divulgação científica, pretendemos nesse processo construir coletivamente com parceiros novas narrativas e possibilidades expográficas.

Para tanto, será necessário a identificação de instituições potenciais para parceria, bem como o estabelecimento de contato com os representantes da instituição interessada, a parceria será

prioritariamente estabelecida com instituição membro e atuante na Rede de Museus de Ciência e Tecnologia.

O desenvolvimento da Curadoria Compartilhada ocorre em conjunto, logo a instituição parceira participará do processo de definição da temática, pesquisa, divulgação, diagramação, elaboração de projeto expográfico, montagem/desmontagem, contagem de público, e, por fim pela formação da equipe local.

A OS Catavento Cultural e Educacional firma o compromisso de continuar apresentando exposições de qualidade e relevância através de parceiros que receberão exposições construídas em conjunto a equipe técnica do museu. Por fim, se responsabilizando pela viabilidade logística dos projetos, como transporte e acondicionamento das exposições.

C. Conexões Museologia SP

A pesquisa é um elemento-chave na concepção das funções museológicas. Para além disso, não há museu sem pesquisa. Diante disso e atendendo as orientações do SISEM-SP, a OS Catavento Cultural e Educacional entende a fundamental articulação que o Programa Conexões Museus - SP pode ter ao contribuir e promover ações que analisem com responsabilidade e qualidade técnica os museus paulistas e seus processos.

C.1. Palestras

Se configurando como encontros pontuais para debates amplos, sobre diferentes temas da museologia, as palestras, podem ser momento de convergência das relações profissionais e conectar diferentes personalidades do campo museológico.

Para a configuração proposta pela SCEIC-SP para o Programa Conexões Museus SP, ao que tange as Conexões Museologia SP, a OS Catavento Cultural e Educacional realiza palestras junto a instituições museológicas ou culturais, levando a expertise de sua equipe técnica para criar pontes, reflexões e diálogos.

A ação está em diálogo com a procura frequente que a instituição tem em parceiros, instituições culturais múltiplas, museus e profissionais de museus. Assim, acreditamos suportar esse referencial através de dados e acolhimento técnico.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Assistente de Articulação em Rede	1	Superior Completo em Museologia, História ou áreas afins	CLT
Auxiliar de Articulação em Rede	1	Superior Incompleto em Museologia, História ou áreas afins	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO:

Museus em todo o estado e seu público, e profissionais de museu.

4.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas;

- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu;
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu;
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu, após apresentação de projeto de requalificação da exposição de longa duração do museu;
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu;
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social;
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para 2025, o PCDI prevê ações estratégicas para ampliar o alcance digital, fortalecer a presença na mídia e aprimorar a comunicação com diferentes públicos. Entre as iniciativas, estão o fortalecimento da divulgação institucional, a ampliação do engajamento nas redes sociais e o aumento da inserção espontânea na mídia. Também estão previstas a atualização do Plano de Comunicação do programa Conexões Museus SP, a formalização de novas parcerias institucionais, além da constante qualificação da produção audiovisual. No campo do marketing, serão desenvolvidas e executadas as fases 2 e 3 do Plano de Estratégia de Marketing para Públicos Específicos. Além disso, condicionadas à captação de recursos e/ou elaboração de projeto, há iniciativas como campanhas de marketing digital, execução da fase inicial da sinalização interna e externa e publicação do Catálogo da Exposição 100 Anos. Essas ações reforçam o compromisso do museu com a ampliação de seu impacto e a qualificação da comunicação.

A estratégia será focada na integração de diferentes frentes de comunicação para alcançar as metas estabelecidas, buscando fortalecer a presença digital, aumentar a visibilidade institucional, promover parcerias estratégicas, e criar conteúdo envolvente que amplifique a experiência do público.

Site:

O site institucional será constantemente atualizado e otimizado, com o objetivo de atingir 270.000 visitantes únicos ao longo de 2025. A melhoria contínua na navegação, atualização de conteúdo, informações sobre as exposições e compromisso com a transparência serão prioridade, para garantir a atração de um público diversificado e qualificado.

Redes sociais:

A presença do Museu nas redes sociais será ampliada, com ações específicas para conquistar 13.000 novos seguidores durante o ano. O trabalho incluirá a criação de conteúdo relevante, promoções interativas e engajamento constante com os seguidores, visando maior interação e fidelização.

Assessoria de imprensa

A assessoria de imprensa terá como meta garantir 1.230 inserções espontâneas na mídia ao longo do ano. Essas inserções serão fundamentais para reforçar a visibilidade do Museu Catavento na mídia e aumentar o seu reconhecimento público, destacando suas ações e iniciativas.

Atualização do Plano de Comunicação Específico do programa Conexões Museus SP:

Além disso, será realizada a **atualização anual do Plano de Comunicação Específico** do programa **Conexões Museus SP**, garantindo o alinhamento estratégico da comunicação institucional.

Parcerias Institucionais:

O Museu Catavento buscará firmar três novas parcerias institucionais para divulgação do equipamento ao longo do ano. Essas parcerias serão essenciais para fortalecer a rede de apoio e aumentar as oportunidades de difusão e apoio mútuo, além de ampliar a visibilidade do Museu em diferentes cenários culturais e científicos.

Audiovisual

A produção audiovisual será diversificada, com a meta de criar 80 vídeos ao longo de 2025. Esses vídeos irão promover as exposições, eventos e iniciativas do Museu, sendo distribuídos através de plataformas digitais e sociais para aumentar o alcance e engajamento do público.

Campanhas institucionais de comunicação:

Nos 2º e 3º quadrimestres, prevemos a entrega das etapas 2 e 3 do Plano de Marketing para Públicos Específicos, iniciado no final de 2024. Além disso, condicionada à captação de recursos, será realizado investimento em campanhas especiais de divulgação ao longo do ano, promovendo maior visibilidade para o público-alvo e ampliando o impacto digital e institucional do Museu.

Sinalização interna e externa:

Condicionado à captação de recursos, a fase 1 da sinalização interna e externa será realizada de acordo com o projeto de acessibilidade elaborado no final de 2024. O objetivo é promover, gradativamente, o acesso a todos os públicos, com uma sinalização clara e eficiente que atenda às normas de acessibilidade.

Catálogo da exposição temporária "100 Anos - Palácio das Indústrias":

Condicionado à captação de recursos, será desenvolvido o Catálogo da Exposição "100 Anos - Palácio das Indústrias", com a proposta editorial sendo criada no segundo quadrimestre e a entrega final no terceiro quadrimestre. Este catálogo terá como objetivo registrar e divulgar o conteúdo da exposição, proporcionando um material de apoio que reforce o valor histórico e cultural da mostra.

Eventos institucionais:

Os eventos institucionais do Museu serão planejados de forma estratégica, alinhados com as exposições, atividades culturais e calendário de efemérides proposto pela SCEIC/DPPC. A intenção é aumentar a interação com o público e ampliar a relevância do Museu como um centro científico e cultural de referência.

Constante ampliação da base de mailing do Museu Catavento:

Será dada continuidade ao processo de ampliação da base de contatos do Museu Catavento, com o objetivo de manter uma comunicação constante com o público e engajar novos visitantes. Estratégias de marketing e captação de contatos durante eventos e ações promocionais serão essenciais para esse crescimento.

Peças gráficas e publicações virtuais:

A produção de peças gráficas e publicações físicas e virtuais será intensificada, com foco na divulgação das exposições e eventos. Esses materiais serão adaptados para diferentes plataformas digitais, além de itens físicos, garantindo uma comunicação visual alinhada à identidade institucional do Museu Catavento.

As demais ações e suas estratégias previamente estabelecidas permanecem inalteradas.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Supervisora de Audiovisual	1	Superior completo em Comunicação, audiovisual,	CLT

		áreas afins	
Analista de Comunicação Institucional	1	Superior completo em Comunicação, audiovisual, áreas afins	CLT
Assistente de Comunicação Institucional	1	Superior incompleto em Administração, Comunicação, áreas afins	CLT
Assistente de Produção de Conteúdo Audiovisual	1	Superior incompleto em Comunicação, audiovisual, áreas afins.	CLT
Auxiliar Audiovisual I	1	Superior incompleto em Comunicação, audiovisual, áreas afins	CLT
Auxiliar Audiovisual II	1	Superior incompleto em Comunicação, audiovisual, áreas afins	CLT
Auxiliar de Comunicação II	1	Superior incompleto em Comunicação, audiovisual, áreas afins	CLT
Coordenadora de Comunicação Institucional	1	Superior completo em Comunicação, áreas afins	CLT
Supervisor Técnico Audiovisual	1	Superior completo em Comunicação, audiovisual, áreas afins	CLT
Videomaker	1	Superior completo em Comunicação, Audiovisual, Rádio/TV/Internet e áreas afins	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu, conselheiros e funcionários da SCEIC), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

4.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos;
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo;
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos;
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância

com o Programa de Gestão Museológica;

- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações; Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada;
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

As estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão continuam sendo as principais, observando-se que as seguintes ações foram cumpridas satisfatoriamente nos exercícios anteriores, entre os anos 2022, 2023 e 2024:

- Entrega do Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel em 2024 de acordo com a Norma NBR14.653, publicada pela ABNT;

Complementando a equipe do Programa de Edificações, ao longo do contrato desse contrato de gestão, realizaremos a incorporação de um engenheiro civil, que complementará - junto aos arquitetos - os conhecimentos técnicos necessários para boa gestão de um edifício histórico e tombado, como é o caso do Palácio das Indústrias.

A seguir demonstramos a participação % sobre o repasse do Contrato de Gestão no exercício de 2025:

Valor do repasse CG 12.732.923,00

Descrição	Valor previsto no orçamento R\$	% sobre o repasse
Limpeza	R\$ 930.000,00	7,3%
Vigilância/Portaria/Segurança	R\$ 1.544.869,06	12,13%
Programa de Edificações	R\$ 8.729.048,39	68,55%

Conforme descrito no Anexo III – Plano Orçamentário, os recursos alocados no Programa de Edificações referem-se principalmente: contratação de empresa especializada em restauro para vistoria técnica, diagnóstico e elaboração do Plano de Gestão e Manutenção, execução da obra civil para modernização dos elevadores, execução do projeto de acessibilidade, obra e fundação do pórtico do Claustro, manutenção do ar-condicionado do Auditório, instalação de novo sistema de alarme de incêndio, projeto de edificação anexa, instalação de ar-condicionado no Administrativo e reforma no layout da Bilheteria.

Para o exercício de 2025, serão acrescentadas as ações que seguem, incluindo-se ações compreendidas como oportunas em parceria com a UGE:

- Projeto para implantação de novo sistema de alarme de incêndio: Para modernizar a infraestrutura de segurança contra incêndios, será desenvolvido projeto e será feita a substituição para novo sistema de alarme de incêndio. Já foram feitas visitas a outros Museus para avaliarmos de forma mais objetiva a escolha do equipamento que nos atenderá de forma mais eficiente.

- Entrega do Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel: faremos nova avaliação que antecederá renovação do Seguro Empresarial.
- Laudo Técnico de Avaliação da Cobertura: será contratado um laudo de avaliação da cobertura, abrangendo estruturas e condutores de águas pluviais.
- Certificado de Acessibilidade: Há melhorias previstas para a acessibilidade arquitetônica, a partir de um projeto que desenvolvemos ao longo do ano de 2022, com objetivo de obtermos o Certificado de Acessibilidade da Prefeitura de São Paulo. O projeto foi aprovado pelos órgãos de patrimônio e temos previsão de implementá-lo em 2025, ainda que parcialmente por conta de possíveis alterações em decorrência do projeto de requalificação da exposição de longa e edificação anexa.
- Entrega do manual de conservação predial: O manual de conservação predial elaborado pela empresa Estúdio Sarasá será finalizado, assim como as oficinas internas de capacitação das equipes de manutenção. Este será um importante instrumento para qualificação de nossas equipes de manutenção que terão maior autonomia e capacidade para executar a zeladoria do Palácio das Indústrias.
- Execução de obras de acessibilidade arquitetônica: O projeto aprovado nos órgãos de patrimônio será executado, sendo um importante investimento de mobilidade e modernização das infraestruturas de acessibilidade do museu. Além de garantir a emissão do alvará de funcionamento.
- Restauros pontuais do Claustro incluindo recalque do pórtico: Serão executadas obras de restaurações pontuais nas coberturas do claustro, além do reforço estrutural na fundação do pórtico de entrada onde foi verificado recalque do terreno.
- Sistema de refrigeração do Auditório: Será implantado novo sistema de refrigeração para no auditório do museu.
- Projetos e Estudos (incluindo projeto executivo de edificação anexa): Será desenvolvido projeto executivo para nova edificação anexa ao Palácio das Indústrias de acordo com programa de necessidades.
- Ampliação da área do Palácio das Indústrias (com construção de edificação anexa) 1ª fase: Será elaborado projeto para ampliação de área do Palácio das Indústrias com a construção de edificação anexa.
- Sistema de refrigeração do setor Administrativo: Será implantado novo sistema de refrigeração para o setor administrativo do museu.

As demais ações e suas estratégias previamente estabelecidas permanecem inalteradas.

II) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Analista Administrativo Pleno	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, Economia, áreas afins	CLT
Auxiliar Administrativo	1	Ensino médio	CLT
Auxiliar Administrativo Patrimonial	1	Superior Incompleto em Administração, áreas afins	CLT
Auxiliar de Jardinagem	2	Ensino fundamental	CLT
Auxiliar de Manutenção Expográfica III	3	Ensino médio	CLT
Gerente de Projetos de Arquitetura	1	Superior completo em Arquitetura, Engenharia,	CLT

		áreas afins	
Copeiro(a)	3	Ensino fundamental	CLT
Arquiteto	1	Superior completo em Engenharia Civil	CLT
Gerente Patrimonial	1	Superior completo em Administração, Engenharia, áreas afins	CLT
Gestora de Resíduos	1	Superior completo em Gestão Ambiental, Química, áreas afins	CLT
Jardineiro II	2	Ensino fundamental	CLT
Manutencista / Ar-condicionado	1	Ensino médio	CLT
Manutencista / Elétrica	3	Ensino médio	CLT
Manutencista / Hidráulica	2	Ensino médio	CLT
Manutencista / Marcenaria - Pintura	1	Ensino fundamental	CLT
Manutencista / Pedreiro	1	Ensino fundamental	CLT
Manutencista / Serralheiro	1	Ensino fundamental	CLT
Superintendente de Projetos	1	Superior completo em Arquitetura, Engenharia, áreas afins	CLT
Supervisor de Manutenção Expográfica	1	Ensino médio, curso técnico	CLT
Técnico de Manutenção Expográfica I	1	Ensino médio	CLT
Técnico de Manutenção Expográfica III	1	Ensino médio	CLT
Zelador	2	Ensino médio	CLT
Zelador Supervisor	1	Ensino médio	CLT

**Superintendente de Projetos também atua no Programa de Exposições e Programação Cultural **Gerente de Projetos de Arquitetura também atua no Programa de Exposições e Programação Cultural*

**** Auxiliar administrativo também atua no Programa de Exposições e Programação Cultural*

IV) PÚBLICOS-ALVO:

Visitantes e usuários em geral.

[1] GONTIJO, J. G. L. Coordenação, cooperação e políticas públicas: organizando percepções e conceitos sobre um tema caro à implementação. In: FARIA, C. A. P. **Implementação de Políticas Públicas. Teoria e Prática**. Belo horizonte: PUCMINAS, 2012.

[2] VALENTE, José Armando. A Sala de Aula Invertida e a Possibilidade do Ensino Personalizado: Uma Experiência com a Graduação em Midialogia. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.) **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.

[3] MARANDINO, Martha. **A Educação em Museus e os Materiais Educativos**. São Paulo: GEENF/USP, 2016.



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Leonor Pacheco Medina, Usuário Externo**, em 02/07/2025, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JACQUES KANN, Usuário Externo**, em 03/07/2025, às 11:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Midori Peres Yagui, Chefe de Divisão**, em 03/07/2025, às 12:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 10/07/2025, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0067716017** e o código CRC **003918E3**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

PLANO DE TRABALHO

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2022 – 5º TERMO DE ADITAMENTO
PERÍODO: 01/12/2022 a 31/12/2027

ANO: 2025

Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural

REFERENTE AO MUSEU CATAVENTO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

PROGRAMA GESTÃO DE ACERVO

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES 2025

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2025

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos nesse plano de Ações e Mensurações as propostas quantitativas de alcance de metas para operacionalização do Museu Catavento, equipamento da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. E a OS Catavento Cultural e Educacional reflete na proposta seu compromisso com coerência, organização, qualidade e transparência, aponta metas desafiadoras, mas com a responsabilidade de quem gere o equipamento e entende sua realidade. Preza pelo fortalecimento da imagem do museu, elaboração de propostas que dialoguem entre áreas e possibilitem a captação de recursos e promovam a inovação nos programas.

Em 2025, o Museu Catavento dedicará esforços à requalificação de sua exposição de longa duração, orientada pelo diagnóstico detalhado elaborado pelo Comitê para Diagnóstico da Exposição de Longa Duração. Este diagnóstico servirá como base estratégica para o desenvolvimento de um projeto que integre e envolva todos os setores do museu, garantindo alinhamento e qualidade museológica. Com foco em acessibilidade, sustentabilidade, tecnologia e difusão científica, o projeto buscará modernizar sua expografia e conteúdo, assegurando sua relevância e longevidade para as futuras gerações.

Com a programação cultural, seguiremos com a proposta temática nas ações do museu. Para o ano de 2025 dedicaremos atividades para a VIDA. Lembramos que este tema se baseia na própria concepção do museu que é dividido em 4 grandes seções, a saber: UNIVERSO, VIDA, ENGENHO e SOCIEDADE. O ano de 2023 foi dedicado à Física apresentando especialmente o conteúdo do ENGENHO. Em 2024, foi o ano da SOCIEDADE, apresentando ao público a história, os temas sociais como Ecologia, Educação, entre outros, bem como as ciências aplicadas, como a química ou a nanotecnologia. Assim sendo, no centenário de inauguração do Palácio das Indústrias, edifício-sede do museu, propomos uma programação temática sobre esse patrimônio histórico com ações e projetos envolvendo os demais os programas do Plano de Trabalho. Para os exercícios seguintes (2026-2027) as ações anuais propostas avançarão para UNIVERSO e possível virtualização do museu, de acordo da viabilidade.

No programa de gestão museológica a garantia de boa governança, com apresentação de novo Plano Museológico e Plano Estratégico, é o foco constante. Além de ampliar e consolidar ações de sustentabilidade e acessibilidade. Reestruturar as equipes técnicas para o desempenho das rotinas e execução das metas estão nessa proposta. Por fim, ampliar a captação de recursos, viabilizando as propostas apresentadas.

O programa de Acervos busca qualificar as rotinas essenciais a boa gestão das coleções, bem como ampliar o escopo de divulgação do acervo do museu. Evidenciamos a importância do Centro de Referência como amalgama da instituição e presente de maneira transversal nos demais programas.

O programa educativo buscará qualificar o bom atendimento já realizado junto aos públicos, definindo estruturas para ações extramuros e foco no estabelecimento de parcerias para ampliar a relação do museu com o território.

A nova roupagem do Programa Conexões Museus SP trará grandes desafios e possibilidades de novas articulações a nível estadual. As ações buscam alinhar ao SISEM-SP e colocar o museu como referência ao que tange suas práticas.

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional se mantém em constante atualização para atender aos desafios do mundo conectado, virtual e híbrido, sem perder qualidade no que diz respeito às demandas presenciais. A estruturação de um núcleo audiovisual e suas ações transversais no museu têm sido um diferencial nas ações propostas. O Programa de Edificações tem a responsabilidade de conectar o museu ao histórico patrimônio edificado que abriga a instituição, além da garantia de estrutura física e operacional para as práticas museológicas. Sua atuação nos diagnósticos e execução das ações alinhado a outros programas devem permear todo o contrato.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da

Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser justificadas e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão comentadas. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

AJUSTES PROPOSTOS PARA O PLANO DE TRABALHO 2025

A seguir, são apresentadas as propostas de ajustes para o Plano de Trabalho de 2025, em comparação com a Proposta Técnica do Contrato de Gestão nº 07/2022.

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Ação 7 - Pesquisa de satisfação de público virtual - Ficha de avaliação Virtual - Modelo próprio / Meta 7.1 - Número mínimo de pesquisas aplicadas.

Ajuste da Previsão anual de 6 para 3.

Justificativa: Essa mudança, permitirá análises mais aprofundadas dos dados, a identificação de tendências com maior clareza e a implementação de melhorias contínuas, com objetivo de aprimorar a representatividade e aumentar a eficácia das análises realizadas. A experiência acumulada nos últimos anos demonstrou que a realização de uma pesquisa por quadrimestre é suficiente para obter amostras relevantes, identificar tendências e implementar melhorias contínuas, mantendo a qualidade dos resultados.

Ação 8 - Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação / Meta 8.1- Índice de satisfação (> ou = 80%).

Alteração da nomenclatura.

Justificativa: Adequação da mensuração pactuada “Índice de satisfação (> ou = 80%)” na previsão do 1º quadrimestre, visa atender à orientação da UGE, ajustando a metodologia de aferição. Conforme indicado, a pesquisa será realizada em todos os quadrimestres, de modo que a mensuração do índice de satisfação reflita a média quadrimestral, garantindo maior precisão e alinhamento às diretrizes estabelecidas.

Ação 10 - Capacitação das equipes de colaboradores para acessibilidade atitudinal / meta 10.1- Educação Continuada em acessibilidade atitudinal e 10.2 - Atualização do material de apoio sobre acessibilidade atitudinal

Ajuste de mensuração e nomenclatura

Justificativa: Unificar as mensurações pactuadas “Treinamento sobre acessibilidade atitudinal” e “Palestras sobre acessibilidade atitudinal para formação interna da equipe”, sob a denominação “Educação Continuada em Acessibilidade Atitudinal”, com o objetivo de alinhar teoria e prática em um processo contínuo e simultâneo, e visando atender às metas estratégicas do contrato de gestão, promovendo maior eficiência na capacitação das equipes. A integração dessas mensurações permitirá otimizar os recursos alocados, ampliará o impacto das ações e garantirá flexibilidade para atender às demandas por meio de formatos variados (presenciais e virtuais), definidas a partir de avaliações quadrimestrais. Como resultado, espera-se fortalecer as relações interpessoais, aprimorar o atendimento ao público e promover práticas inclusivas, alinhadas às diretrizes de acessibilidade.

Paralelamente, renomeia-se a mensuração originalmente pactuada como “Material de apoio sobre acessibilidade atitudinal” para “Atualização do material de apoio sobre acessibilidade atitudinal”. Essa alteração tem como objetivo evidenciar o caráter dinâmico da ação, reforçando o compromisso com a revisão e o aprimoramento contínuo dos conteúdos, de modo a alinhar as práticas mais recentes às demandas identificadas.

Ação 12 - Análise e execução de ações de requalificação sustentável / Meta 12.1 - Reuniões do Comitê de Sustentabilidade

Ajuste de nomenclatura e ajuste da previsão anual

Justificativa: Renomeação da meta originalmente pactuada como “Sustentabilidade” para “Análise e execução de ações de requalificação sustentável”, acompanhada da redução de 12 para 6 ações da mensuração “Reuniões do Comitê de Sustentabilidade”, a alteração da nomenclatura é necessária para evitar redundância, uma vez que a meta possuía o mesmo nome do eixo, comprometendo sua clareza e especificidade. A nova denominação reflete, de forma mais precisa, o objetivo central da meta, que é concentrar esforços na análise e implementação de ações sustentáveis planejadas.

A redução no número de reuniões do comitê se justifica pela elaboração da proposta de requalificação já realizada, permitindo um redirecionamento do tempo para a execução das ações propostas. Além disso, a dificuldade para conciliar as agendas dos membros da comissão reforça a necessidade de otimização do calendário de reuniões. Importante destacar que as ações a serem realizadas exigirão reuniões específicas para acompanhamento e ajustes, garantindo a continuidade do diálogo e a supervisão do comitê. Essa proposta assegura a eficiência no uso do tempo e dos recursos, sem comprometer a qualidade ou os resultados esperados, alinhando-se aos objetivos pactuados no contrato de gestão.

Ação 14 - Projeto de Compostagem / meta 14.1 - Execução do projeto

Adiamento da meta

Justificativa: Transferência da mensuração “Execução do projeto” para o ano de 2026, considerando que a implementação da compostagem exige uma análise detalhada envolvendo custos, espaço físico, impactos (como os relacionados ao ambiente e odor) e manutenção. Essa avaliação é essencial para garantir a viabilidade e a eficiência do projeto.

O adiamento para 2026 permitirá um prazo adequado para a realização de um estudo aprofundado em 2025, abrangendo aspectos técnicos, operacionais e financeiros, além de possibilitar a definição mais precisa sobre a execução da compostagem, seja realizada no próprio Museu ou por meio de uma empresa terceirizada. Essa transferência assegura a viabilidade, qualidade e sustentabilidade da iniciativa.

Ação 15 - Gerenciamento da infraestrutura de TI/ Meta 15.1 - N° mínimo de adição de Plataformas de monitoramento

Ajuste de nomenclatura e ajuste da previsão anual

Justificativa: Renomeação da mensuração pactuada como “N° mínimo de equipamentos monitorados” para “N° mínimo de adição de Plataformas de monitoramento”, e readequação da quantidade de ações de 300 para 2, a reformulação visa ampliar a abrangência temática, equilibrar o escopo da ação e alinhar as ações às prioridades institucionais, o que permitirá incorporar práticas de segurança da informação, essenciais para a gestão estratégica de recursos digitais, além de garantir maior eficiência na execução, diversificação de temas e alinhamento às demandas contemporâneas, garantindo impacto relevante e sustentabilidade no cumprimento dos objetivos pactuados.

Ação 16 - MetaVerso - Museu Catavento / Meta 16.2 - Elaboração de Projeto Executivo

Inclusão de mensuração

Justificativa: A elaboração de Projeto Executivo justifica-se pela necessidade de consolidar os resultados do diagnóstico de perfil e das obrigações, garantindo uma estruturação detalhada e técnica para as etapas subsequentes. Essa meta assegura um planejamento alinhado às diretrizes institucionais e contribui para a sustentabilidade das iniciativas futuras, promovendo maior eficiência na execução do projeto e reforçando o compromisso da instituição com a qualidade e a transparência.

Ação 18 - Aquisição de equipamentos de Informática para substituição dos equipamentos roubados / Meta 18.1 - Aquisição de novos computadores (reposição)

Meta Condicionada para meta Pactuada

Justificativa: A OS Catavento captou recursos para repor os equipamentos roubados, permitindo sua aquisição em 2025. Assim, propõe-se incluir no Plano de Trabalho de 2025 a meta “Aquisição de Equipamentos de Informática”, anteriormente condicionada. A ausência desses equipamentos impacta diretamente as atividades das equipes.

Supressão da meta

Ação - Estudo de verificação de capacidade de Atendimento ao Público do Museu / Meta Estudo entregue Supressão da meta pactuada

Justificativa: Sugere-se a supressão da ação, uma vez que este estudo já é incorporado como parte dos documentos anuais de rotina, sendo elaborado e entregue regularmente como uma prática da instituição. A inclusão dessa meta de forma isolada gera redundância, uma vez que o levantamento de dados sobre a capacidade de atendimento ao público já faz parte do processo de planejamento e gestão anual do museu. Manter essa atividade como uma meta separada não agrega valor, considerando que os estudos de capacidade são realizados com rigor técnico e consistência, visando à atualização e ao acompanhamento das demandas e fluxos de visitantes. Esses estudos são regularmente documentados e revisados, permitindo ao museu ajustar suas operações conforme as necessidades identificadas.

Ação - Política de acessibilidade e inclusão / Meta Formação de equipe interna sobre os tipos de acessibilidade

Supressão da meta pactuada

Justificativa: Considerando que todas as etapas planejadas para a meta foram concluídas ou estão em fase final de implementação em 2024, entende-se que não há justificativa para sua manutenção no planejamento de 2025, uma vez que não existe previsão de alterações ou desdobramentos significativos no curto prazo que justifiquem ações adicionais relacionadas à meta. Essa supressão assegura o alinhamento com as demandas atuais e contribui para a otimização do planejamento estratégico.

Ação - Programa de incentivo à colaboração e melhores práticas de segurança da informação / Meta - N° mínimo de ações de incentivo

Supressão da meta pactuada

Justificativa: Uma vez que a política já foi devidamente reformulada e será apresentada no Relatório Anual de Atividades de 2024. Ressaltamos que, a partir de sua finalização, esse processo será incorporado como uma atividade contínua e integrada à rotina da área de Tecnologia da Informação, garantindo atualizações regulares para atender às demandas.

Ação - Programa de incentivo à colaboração e melhores práticas de segurança da informação / Meta- N° mínimo de ações de incentivo e Meta- Percentual mínimo de colaboradores utilizando ferramentas de colaboração

Supressão da meta pactuada

Justificativa: Tendo em vista que a meta foi integralmente cumprida em 2024. Além disso, as ferramentas utilizadas no dia a dia, como o Microsoft Office 365, já incorporamos práticas de colaboração e segurança da informação, tornando necessária a manutenção da meta nos anos subsequentes.

Ação - Preservação do Acervo Digital / Meta- Percentual de áreas digitalizadas e xx Arquivamento e Atualização do Tour Virtual

Supressão da meta Condicionada

Justificativa: Preservação do Acervo Digital fundamentada em sua relação direta com uma meta similar já pactuada e também suprimida no escopo do Programa Gestão de Acervos conforme acordado com a UGE, ambos com o mesmo nome. Essa meta foi consolidada como uma prática contínua e integrada à rotina operacional da instituição, resultando, em 2024, na preservação e no armazenamento completo de todo o acervo audiovisual nato-digital no sistema Slim Software, sob a supervisão do Setor de Tecnologia da Informação, o que respaldam a decisão de exclusão do escopo das atividades futuras. Portanto, por serem similares o trâmite deverá ser o mesmo em ambas.

PROGRAMA GESTÃO DE ACERVO

Ação 26 - Grupo de Pesquisa em Museus de Ciências/ Meta 26.1 N° de Encontros do Grupo de Pesquisa Ajuste de nomenclatura e previsão anual

Justificativa: Renomeação da meta pactuada de "Formação e Pesquisa - Grupo de Pesquisa em Mediação em Museus de Ciências" para "Grupo de Pesquisa em Museus de Ciências" acompanhada da redução de 12 para 6 ações da mensuração "N° de Encontros do Grupo de Pesquisa", a readequação da nomenclatura

reflete a ampliação do escopo de atuação do grupo, que passará a contemplar, além da mediação, outros temas relevantes como acessibilidade, comunicação e inovação. Paralelamente, haverá uma redução no número de encontros do Grupo de Pesquisa em Museus de Ciências, mas com o objetivo de qualificar essas reuniões, ampliando a participação tanto interna quanto externa. Essas ações demandam mais tempo para a organização, o desenvolvimento das atividades e a articulação entre os participantes.

Ação 29 - Programa de Difusão e Mediação de Acervos - Lives do CR-MC [virtual] / Meta 29.1- Live Realizada e 29.2 N° de participantes

Ajuste da previsão anual

Justificativa: Redução da ação da mensuração pactuada “Live Realizada” de 3 para 1 e da mensuração pactuada “N° de participantes” de 450 para 100, as lives, realizadas por meio de transmissões ao vivo no Instagram, desempenharam um papel relevante como instrumento de divulgação e interação com o público, especialmente durante a pandemia e logo após sua conclusão. Atualmente, o Programa de Gestão de Acervos conta com diversas outras estratégias de divulgação e estímulo à pesquisa, como as Linhas de Pesquisa, o atendimento a pesquisadores e a submissão de trabalhos acadêmicos. A alteração proposta visa priorizar a realização de uma live anual com maior qualidade e potencial de alcance, garantindo uma produção mais robusta e alinhada às diretrizes institucionais.

• Meta Condicionada

Ação 31 - Submissão de trabalho através de comunicação oral ou pôster em eventos de museologia ou áreas afins aos temas do museu / Meta 31.1 Pôster em eventos publicados/apresentados

Ajuste de nomenclatura

Justificativa: Renomeação da meta originalmente condicionada de “Meta Programa de Difusão e Mediação de Acervos - Participação através de comunicação oral ou pôster em eventos de museologia ou áreas afins aos temas do museu” para “Submissão de trabalho através de comunicação oral ou pôster em eventos de museologia ou áreas afins aos temas do museu”, o Programa de Acervo mantém o compromisso com a produção acadêmica, resultado de seu rigoroso trabalho e de sua relevância na divulgação científica, incluindo o campo das ciências humanas. A alteração no título reflete a realidade de que a aceitação de propostas em eventos acadêmicos depende de aprovação externa e, portanto, não pode ser garantido. Essa reformulação valoriza o esforço de submissão, sem comprometer o rigor acadêmico, e incentiva a participação ativa dos profissionais do museu em iniciativas dessa natureza.

Ação 32 - Acervo - aquisição de acervo/ Meta 32.1 N° de acervos adquiridos

Ajuste de nomenclatura

Justificativa: atendendo a orientação da UGE via ofício UPPM nº 138/2025, altera-se a mensuração de “N° de ações” para “N° de acervos adquiridos”.

Supressão da meta

Ação - Preservação do Acervo Digital / Meta - Hospedagem e manutenção de página web para acesso e pesquisa do acervo digitalizado, Meta - N° mínimo de vídeos explicativos e Meta - Percentual total de itens preservados

Supressão da ação

Justificativa: A supressão da meta pactuada “Preservação do Acervo Digital” do Plano de Trabalho vigente até 2027: É fundamentada na consolidação da preservação digital como prática contínua e integrada à rotina operacional da instituição. Em 2024 todo o acervo audiovisual nato-digital foi devidamente preservado e armazenado utilizando o Slim Software, sob a supervisão do Setor de Tecnologia da Informação. Quanto à produção de vídeos explicativos, seis vídeos foram desenvolvidos entre 2023 e 2024, abordando temas como armazenamento em nuvem, acervos digitais, indexação de obras e o funcionamento do Slim Software. Apesar do esforço contínuo, o esgotamento de temas pertinentes inviabilizou a continuidade dessa ação e sua manutenção como meta futura. A decisão de suprimir da meta “Preservação do Acervo Digital” está acordada com a Unidade Gestora – UGE, conforme registrado nos e-

mails trocados entre os dias 21 e 29 de novembro de 2024, que respaldam a exclusão da meta do escopo das atividades futuras.

Ação - Programa de Difusão e Mediação de Acervos - Biografando no Museu [virtual] / Meta - Nº de ações
Supressão da ação

Justificativa: A supressão da meta pactuada “Programa de Difusão e Mediação de Acervos - Biografando no Museu [virtual]” do Plano de Trabalho vigente até 2027, a meta, criada durante a pandemia, tinha como objetivo destacar personalidades científicas por meio de vídeos no YouTube, um formato adequado à demanda por ações virtuais naquele período. No entanto, com a evolução das estratégias de engajamento e difusão científica, essa abordagem tornou-se menos eficaz diante das tendências atuais de consumo e interação. Atualmente, a difusão científica e a valorização dos acervos são promovidas por meio de múltiplas ações presenciais e virtuais, que exploram mídias e formatos diversificados e mais adequados ao comportamento do público contemporâneo. Além disso, metas semelhantes já são contempladas pelo setor Educativo, assegurando que o objetivo de disseminar o conhecimento científico continue sendo plenamente atendido, agora de forma mais integrada e alinhada às diretrizes institucionais. A proposta visa otimizar recursos e fortalecer a efetividade das ações planejadas.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ação 34 - Exposições - Requalificação da exposição de longa duração / Meta 34.1 Entrega do Master Plan Arquitetônico, 34.2 Entrega do Plano de Upgrade das Instalações Existentes e 34.3 Projeto Executivo
Substituição da mensuração

Justificativa: Substituição da mensuração pactuada “Execução da nova exposição de longa duração” para “Entrega do Master Plan Arquitetônico”, acompanhada da inclusão de duas mensurações: “Entrega do Plano de Upgrade das Instalações Existentes” e “Projeto Executivo”, justifica-se pela realização, em 2023, do Diagnóstico para Exposição de Longa Duração, o qual evidenciou a necessidade de intervenções significativas para aprimorar a qualidade e a relevância da experiência oferecida aos visitantes. Para o ano de 2025, foram planejadas três entregas importantes, a serem realizadas em etapas quadrimestrais, com avanços específicos no desenvolvimento e implementação do projeto de requalificação. Essas entregas têm como objetivo assegurar a adequação da exposição aos novos padrões museológicos e o alinhamento com o Plano Museológico.

Ação 35 - Exposições - Nova Exposição Itinerante – Mudanças Climáticas / Meta 35.1 Nº de Exposições
Ajuste da nomenclatura e ajuste do previsto anual

Justificativa: Renomeação da meta originalmente pactuada como “Exposições - Novas Exposições Itinerantes” para “Novas Exposições Itinerantes - Mudanças Climáticas e Santos Dumont”. A nova exposição itinerante “Mudanças Climáticas” reflete a relevância das discussões ambientais e acompanha os assuntos centrais da COP30, evento de grande importância internacional que ocorrerá no Brasil, no estado do Pará. A mostra abordará questões ambientais globais de forma educativa, reforçando o papel do museu na conscientização e na promoção de reflexões sobre a preservação da vida e o impacto das mudanças climáticas. A nova exposição itinerante “Santos Dumont” será um marco no Museu Catavento, uma vez que se tornará na primeira exposição itinerante que seguirá para outros países, iniciando o roteiro pela Hungria, prosseguindo o legado de sucesso com a exposição temporária no museu.

Ação 38 - Programação Cultural - Seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas
[presencial]/ meta 38.1 - Nº Mínimo de Eventos

Ajuste da previsão anual

Justificativa: Redução das ações pactuadas “Programação Cultural - Seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas [presenciais]” de 3 para 2, com o objetivo de evitar a duplicação de atividades, considerando que um seminário com temática similar já está planejado no escopo do programa do Centro de Referência, propõe-se uma readequação das ações. Essa medida visa otimizar os recursos e alinhar as iniciativas previstas, garantindo maior eficiência na execução e evitando sobreposição de esforços.

Ações 43 - Programação Cultural - Ações extramuros [presencial] / meta 43.1- N° de Ações Ajuste da previsão anual

Justificativa: Ampliação das ações pactuadas na meta “Programação Cultural - Ações extramuros [presenciais]” de 3 para 6, justifica-se pela parceria com o SESI e pela oportunidade de expandir o impacto cultural em diversas regiões do estado de São Paulo. As atividades estão programadas para ocorrer nos municípios de Rio Claro, Cosmópolis, Santa Rita do Passa Quatro e AE Carvalho, com início previsto para o 1º e 2º quadrimestres de 2025, com continuidade até novembro do mesmo ano. Essa expansão está alinhada aos objetivos estratégicos do Catavento de fortalecer a difusão cultural e científica por meio de ações extramuros, ampliando o alcance a novos públicos e promovendo uma integração mais eficaz entre o museu e as comunidades atendidas.

Ação - Projeto de acessibilidade - Geração de QRCode integrando temas das exposições com conteúdo de outras instituições culturais / Meta - Entrega do Projeto executivo; Ação - Projeto de acessibilidade - Geração de QRCode com Libras e Legenda para módulos expositivos / Metas - Entrega do Projeto executivo; Ação - Projeto de acessibilidade - Recursos de audiodescrição / Meta - Realização de projeto de audiodescrição para nova exposição de longa duração e Ação Projeto de Layout e fluxo de circulação - nova entrada para a exposição de longa duração / Meta - Entrega de projeto de layout e fluxo de circulação a partir de diagnóstico e projeto curatorial da nova exposição de longa duração.

Adiamento da meta

Justificativa: Transferência das metas pactuadas “Projeto de acessibilidade - Geração de QRCode integrando temas das exposições com conteúdo de outras instituições culturais”, “Projeto de acessibilidade - Geração de QRCode com Libras e Legenda para módulos expositivos”, “Projeto de acessibilidade - Recursos de audiodescrição” e “Projeto de Layout e fluxo de circulação - Nova entrada para a exposição de longa duração” para o ano de 2026, a decisão justifica-se pela integração dessas ações ao Projeto Executivo da nova exposição de longa duração, cuja conclusão está prevista para 2025. O diagnóstico realizado em 2023 identificou a necessidade de um projeto abrangente, alinhado ao Plano Museológico, que contemple demandas de acessibilidade e melhorias de circulação. A inclusão dessas metas no escopo do novo projeto assegurará uma abordagem estruturada e atualizada, promovendo soluções completas para acessibilidade e fluxo de visitação no museu.

• Metas Condicionadas

Ação 46 - Ação Editais de Residência Artística/Cultural / Meta 46.1 N° de Ações

Meta Condicionada para meta Pactuada

Justificativa: Alteração da Meta Pactuada “Editais de Residência Artística/Cultural” para Meta Condicionada, à definição de temas específicos e à captação de recursos com vigência até o final do Contrato de Gestão. Essa modificação justifica-se pela necessidade de ajustes e revisões anuais para adaptar os editais às demandas temáticas que surgem ao longo do período. Além disso, o desenvolvimento de cada residência dependerá diretamente da definição dos temas e da obtenção de recursos, aspectos essenciais para a viabilidade dos projetos. Essa reestruturação permitirá maior flexibilidade e eficiência, garantindo que a meta esteja alinhada às prioridades institucionais e às oportunidades de captação, otimizando o impacto das residências artísticas e culturais.

Ação 49 - Exposição Catavento no Shopping e/ou Exposição Catavento Itinerante / Meta 49.1 N° de Ações

Meta Condicionada para meta Pactuada.

Justificativa: Renomeação da meta originalmente condicionada como “Exposições - Exposições Catavento no Shopping” para “Exposição Catavento no Shopping e/ou Exposição Catavento Itinerante”, essa alteração reflete o objetivo de ampliar a abrangência das itinerâncias do Museu Catavento, levando a mostra não apenas a shoppings, mas também a centros culturais e educacionais, alinhando-se às estratégias de diversificação de público e espaços de exibição.

A meta permanece condicionada à formação de parcerias ou à captação de recursos, fatores essenciais para viabilizar as ações e garantir a qualidade das exposições nos novos formatos propostos. A renomeação reforça o compromisso com a expansão e o impacto cultural das iniciativas do museu.

Ação 37 - Atividades comemorativas dos 10 ANOS DO BORBOLETÁRIO DO MUSEU CATAVENTO (nome provisório) / Meta 37.1 N° Mínimo de Eventos de atividades realizadas

Inclusão da meta

Justificativa: Inclusão da meta Condicionada “Atividades Comemorativas dos 10 ANOS DO BORBOLETÁRIO DO MUSEU CATAVENTO”, justifica-se pela relevância de celebrar uma década de funcionamento desse espaço, que desempenha um papel educativo e ambientalmente significativo. As atividades propostas visam fortalecer o vínculo com o público, promover a conscientização sobre a preservação da biodiversidade e destacar o impacto do Borboletário nas ações educativas do Museu ao longo dos anos.

Supressão da meta

Ação - Meta Museu Catavento - Elaboração de Projeto / Meta - N° de Ações

Supressão da meta

Justificativa: Supressão da meta Condicionada “Exposições - MetaMuseu Catavento - Elaboração de Projeto”, anteriormente alocada no Programa de Exposições e Programação Cultural (PEPC), em virtude da sua realocação para o Programa de Gestão Museológica — Eixo 8, onde a meta foi devidamente registrada.

A proposta do PEPC de trazer a exposição do Museu Catavento para o ambiente virtual, com ampla acessibilidade ao público, exige aquisições e contratações específicas da área de tecnologia. Considerando que o setor de Tecnologia da Informação (TI) possui a expertise necessária para gerenciar projetos tecnológicos de forma segura e eficiente, entende-se que essa meta deve ser administrada prioritariamente por esse setor. A integração da TI garantirá a implementação de soluções alinhadas às melhores práticas do setor, com gestão de riscos e inovação técnica.

Com o lançamento do ano temático MetaMuseu Catavento 2027, será estabelecida uma atuação conjunta entre o PEPC e o Programa de Gestão Museológica — Eixo 8, onde a curadoria do museu contribuirá diretamente para o desenvolvimento do conteúdo e da experiência expositiva no ambiente virtual. A exclusão dessa meta do PEPC evita redundâncias e otimiza os esforços institucionais.

Ação - Programação Cultural - MOP Mostra Paulista de Ciência e Tecnologia / Meta Projeto e Ação Programação Cultural - HAKATHOM Catavento / Meta N° de Ações

Supressão da meta

Justificativa: Supressão das metas Condicionadas “Programação Cultural - MOP Mostra Paulista de Ciência e Tecnologia e Programação Cultural - HAKATHOM Catavento, para o ano de 2025, direcionaremos nossos esforços às atividades relacionadas ao 'Ano da Vida'. Diante disso, priorizaremos ações alinhadas a esse tema, o que justifica a supressão das duas metas condicionadas, garantindo foco e eficiência no cumprimento das iniciativas planejadas.

PROGRAMA EDUCATIVO

Ação 52 - Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/ refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [presencial] / Meta 52.1 - Número de monitorias/roteiros realizados e Meta 52.2 N° mínimo de públicos atendidos

Ajuste da nomenclatura e ajuste do previsto anual

Justificativa: Para a mensuração "Número de monitorias/roteiros realizados" houve a ampliação de 225 para 350. Quanto à meta "Número de públicos atendidos", houve o ajuste da nomenclatura para “N° mínimo de públicos atendidos” acompanhada da ampliação de 4.800 para 7.000 Neste caso, a decisão foi fundamentada em uma análise de dados históricos, que indicou o aumento de parcerias com instituições voltadas para públicos em situação de vulnerabilidade social, como idosos e pessoas com deficiência. Este crescimento evidencia a necessidade de expandir as ações educativas e culturais do Museu Catavento, reforçando seu compromisso com inclusão e acessibilidade.

Ação 53 - Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/ em situação de vulnerabilidade social) [virtual] / Meta 53.2- N° de público virtual visualização

Alteração da mensuração Meta-Resultado para Dados Extra

Justificativa: Alteração de Meta-Resultado da mensuração “N° de público virtual visualização”, para “Dados Extra”. A mensuração “Número de público virtual visualização” foi reclassificada como “Dados Extra”. A mudança deve-se à impossibilidade de garantir um número específico de visualizações, que depende de fatores externos, como interesse e engajamento do público, algoritmos de plataformas digitais e tendências de consumo. Essa alteração alinha-se às demais mensurações categorizadas como “Dados Extras”, promovendo consistência no modelo de acompanhamento estratégico.

Ação 54 - Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [presencial] / Meta 54.1- N° de ações para a integração de novos educadores sobre os recursos de acessibilidade do Museu Catavento

Ajuste da nomenclatura e ajuste do previsto anual

Justificativa: A mensuração originalmente pactuada como “Integração com novos educadores sobre os recursos de acessibilidade do Museu Catavento” foi renomeada para “N° de ações para a integração de novos educadores sobre os recursos de acessibilidade do Museu Catavento”, essa mudança visa garantir clareza na mensuração, alinhando-a às diretrizes estratégicas da instituição.

Ação 56 - Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [presencial] e [virtual] / Meta 56.2- N° mínimo de público virtual participação

Ajuste da nomenclatura

Justificativa: A meta “Professor no Catavento - Formação Continuada [Presencial e Virtual]” foi renomeada para “Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [presencial]” e [virtual]”: A alteração foi formalmente proposta à Unidade Gestora em 2023, sendo implementada no Plano de Trabalho de 2024, com previsão de continuidade até o Plano de Trabalho de 2027. Essa reformulação reafirma o compromisso do Catavento em oferecer ações diversificadas, acessíveis e estratégicas, promovendo impacto significativo nas áreas de cultura, educação e turismo, além de reforçar sua capacidade de adaptação às demandas regionais e institucionais.

Ação 58 - Ações Educativas Virtuais / Meta N°58.2 - N° de público virtual visualização

Ajuste Atributo da Mensuração

Justificativa: Readequação de Meta-Resultado para “Dados Extra” na mensuração “N° de público virtual visualização”: Justifica-se pela impossibilidade de controle sobre fatores externos, como engajamento do público e algoritmos de plataformas. Além disso, a mudança promove o alinhamento com outras mensurações já definidas como Dados Extra

Ação 59 - Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu) / Meta N° 59.1 - N° de ações realizadas; 59.2 - N° mínimo de participantes; 59.3 - N° de oficinas realizadas e 59.4 - N° mínimo de atendidos em oficinas realizadas

Ajuste do previsto anual

Justificativa: Ampliação das mensurações pactuadas, com o aumento do “N° de ações realizadas” de 3 para 6, “N° mínimo de participantes” de 30 para 60 e “N° de atendidos em oficinas realizadas de 10 para 60, assim como a redução de “N° mínimo de oficinas realizadas” de 4 para 1: justifica-se pela necessidade de adequar os indicadores a números mais realistas e compatíveis com o desempenho atual do Educativo. Essa revisão baseia-se em avaliações realizadas no ano anterior, que levantou superação dos limites originalmente estipulados, garantindo que os indicadores reflitam a capacidade operacional da equipe e estejam alinhados aos objetivos institucionais.

Ação 60 - Capacitações Internas para a equipe do Educativo do Museu [presencial] / Meta N° 60.2 - N° mínimo de profissionais capacitados

Ajuste previsto anual

Justificativa: Ampliação das mensurações pactuadas, com o aumento do “N° mínimo de profissionais capacitados” de 90 para 240, justifica-se pela necessidade de alinhar os indicadores ao desempenho atual

do Educativo. A periodicidade quadrimestral das capacitações, aliado ao elevado volume de profissionais envolvidos, evidenciado pela superação da meta estipulada.

Ação 61 - Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental médio, técnico e universitário) [Presencial e Virtual] / Meta N° 61.1 - N° de ações virtuais realizadas; N° 61.2 - N° de público virtual participação; N° 61.3 - N° de monitorias/roteiros realizados e N° 61.4 - N° mínimo de público escolar atendido.

Ajuste previsto anual

Justificativa: Redução das mensurações “N° de ações virtuais realizadas” de 15 para 6,” N° de público virtual participação” de 300 para 120, essas alterações visam alinhar os dados ao histórico da prática de combinar várias turmas em uma única visita virtual, o que impacta diretamente o alcance das ações virtuais inicialmente previstas. No âmbito presencial, a redução do “N° de público escolar atendido” de 225.450 para 200.000 considera a necessidade de adequar os perfis das instituições agendadas e Inclusão da mensuração pactuada “ N° de monitorias/roteiros realizados” fundamenta-se no acompanhamento e monitoramento da qualidade das monitorias e roteiros mediados, assegurando que as ações educativas do público escolar sejam estruturadas e alinhadas à logística operacional do Museu. Esse ajuste reflete o aumento da diversidade dos grupos agendados, como instituições religiosas, escoteiros, empresas e associações, que se enquadraram na meta de “Visitas Educativas para Público Geral”.

Ação Visitas Educativas para público geral - / Meta 62.1 N° mínimo de Público Atendido

Inclusão de meta

Justificativa: inclusão da meta pactuada “Visitas Educativas para Público Geral”: justifica-se pela crescente demanda de agendamentos de grupos não escolares, como associações, instituições religiosas, grupos de escoteiros e outros perfis interessados nas visitas educativas.

Ação 63 - Oficinas educativas [presencial] / Meta 63.1- N° mínimo de atendidos nas oficinas

Ajuste nomenclatura e ajuste previsto anual

Justificativa: Renomeação da mensuração originalmente pactuada como “N° de atendidos nas oficinas” para “N° mínimo de atendidos nas oficinas, acompanhada pela ampliação de 150 para 12.000 atendimentos: A inclusão do termo “mínimo” busca reforçar a objetividade dos indicadores, garantindo maior precisão no acompanhamento e avaliação dos resultados, conforme orientação dessa Unidade Gestora Executiva (UGE). As oficinas educativas foram vinculadas à exposição temporária anual do Museu, para 2025, a meta será atendida por meio das oficinas de vitrais associadas à exposição “100 Anos do Palácio das Indústrias”. Com quatro roteiros diários e oficinas realizadas aos fins de semana, espera-se atingir 4.000 pessoas por quadrimestre, abrangendo grupos agendados e visitantes espontâneos. Adicionalmente, a meta “Oficinas educativas [Presencial]” teve sua nomenclatura reformulada no Plano de Trabalho de 2023, formalizada junto à UGE, com previsão de continuidade até 2027. Essas alterações fortalecem a clareza e a acessibilidade das metas, alinhando-se aos objetivos estratégicos institucionais.

- Metas Condicionadas

Ação 64 - Catavento na Escola / Meta N° - Projeto elaborado entregue

Condicionamento da meta pactuada

Justificativa: Readequação de Meta Pactuada “Catavento na Escola” para Meta Condicionada à captação de recursos e parcerias: Justifica-se pela necessidade de viabilizar financeiramente e logisticamente a execução do projeto. O objetivo é democratizar o acesso ao conhecimento científico, levando às escolas instalações interativas como experimentos de física, globos e modelos do corpo humano. A execução depende de parcerias estratégicas, envolvendo equipes de projetos, design, visitação, educativa e exposições. Essa abordagem garante a sustentabilidade e a qualidade permitida para a implementação do projeto. Com essa estratégia, o Museu Catavento reafirma seu compromisso com a gestão eficiente, a ampliação do impacto educacional e a promoção de ações acessíveis e inclusivas.

Supressão de Meta

Supressão meta

Justificativa: Algumas metas foram excluídas para otimizar a gestão de recursos e práticas institucionais, sem comprometer o compromisso do Museu com acessibilidade e inclusão. A seguir, as justificativas:

- “Treinamento sobre acessibilidade atitudinal e atendimento ao público com deficiência”: A mensuração foi integrada ao programa de Gestão Museológica, que centraliza treinamentos contínuos sobre acessibilidade. Essa abordagem evita duplicidades e garante capacitação consistente para promoção de inclusão e acessibilidade.
- “Diagnóstico anual de recursos cognitivos e recursos para acessibilidade comunicacional e atitudinal”: Já realizado em 2024, o ciclo de implementação dos resultados está em andamento. Repetir uma ação em um curto intervalo poderia gerar redundâncias e comprometer a eficiência. Propõe-se a realização de um novo diagnóstico em 2026, adotando um ciclo bianual que alterna entre avaliação e implementação, permitindo uma análise mais abrangente dos avanços e necessidades.
- “Execução de formações e aplicação de recursos para acessibilidade comunicacional e atitudinal”: A ação foi inserida à rotina institucional do Museu, com capacitações regulares alinhadas às melhores práticas e diretrizes de inclusão, garantindo qualidade no atendimento ao público.

A exclusão dessas metas não compromete o compromisso do Museu Catavento com acessibilidade e inclusão. Pelo contrário, permite a realocação de recursos para novos objetivos, otimizando processos internos e fortalecendo as iniciativas de acessibilidade de forma mais eficiente e estratégica.

PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

Ação 69 - Polos SISEM - Vivência Profissional / Meta Nº 69.1 - Nº de Polos atendidos

Ajuste da previsão anual

Justificativa: Redução da mensuração pactuada “Nº de Polos atendidos” de 2 para 1: Com o objetivo de proporcionar uma vivência profissional mais personalizada e de maior qualidade. Essa medida permitirá um foco maior nas necessidades específicas de cada profissional envolvido, garantindo um estágio técnico mais enriquecedor. É importante destacar que o número de participantes não será reduzido, mas sim o número de polos, otimizando recursos e assegurando a excelência na execução da ação.

Ação 72 - Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Curadoria Compartilhada [híbrido] / Meta Nº 72.1 - Nº de Projetos entregues, 72.2- Nº de exposições entregues e 72.3 - Nº de visitantes da exposição na instituição parceira

Ajuste Atributo da Mensuração

Justificativa: Inclusão da mensuração pactuada de “Nº de projetos entregues” e de “Nº capacitação” para “Nº de visitantes da exposição”: Justifica-se pela natureza da curadoria compartilhada, que envolve a instituição parceira em todas as etapas do processo, desde o desenvolvimento criativo e montagem da exposição até a execução das mediações e capacitação dos educadores. O foco principal dessa curadoria é a entrega de uma exposição como resultado, e não apenas a conclusão de um projeto. Além disso, a readequação de Meta-Produto para “Dados Extra” na mensuração do “Nº de visitantes da exposição”: É necessária, pois a instituição parceira tem a capacidade de fornecer dados sobre o número de visitantes, tornando a mensuração mais precisa e homologada com a realidade do projeto.

Supressão de Meta

Ação - Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia – Reunião do Comitê Gestor / Meta - Nº de ações

Supressão da Meta

Justificativa: Supressão da Meta “Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia – Reunião do Comitê Gestor”: Justifica-se pela integração da ação à rotina operacional, com reuniões ocorrendo organicamente ao longo de 2024 para atender às demandas institucionais. A formalização como meta tornou-se

desnecessária, permitindo o direcionamento de esforços para objetivos estratégicos mais relevantes, sem comprometer a eficácia e a transparência das ações.

Ação Conexões Museologia SP - Prática no Museu / Meta Nº de capacitações e Meta Nº de participantes
Supressão da meta

Justificativa: Supressão da meta pactuada "Conexões Museologia SP - Prática no Museu", devido à sua sobreposição com a meta Vivência Profissional, que já atende aos mesmos objetivos e atividades. A exclusão visa otimizar recursos, evitar redundâncias e fortalecer a execução da Vivência Profissional com maior eficiência.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ação 74 - Resultados dos principais canais de comunicação com os diversos segmentos de público / Meta Nº74.2 - nº mínimo de novos seguidores nas redes sociais da instituição

Ajuste Atributo da Mensuração

Justificativa: Readequação e unificação das mensurações pactuadas "Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - Facebook", "Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais – Instagram" e "Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais – TikTok", sob a nova denominação "Número mínimo de novos seguidores nas redes sociais da instituição", justifica-se pelas mudanças estruturais no cenário digital. O declínio de plataformas como o Facebook e as transformações no "X" (antigo Twitter) reforçam a necessidade de uma abordagem mais integrada e flexível. A unificação permite simplificar o monitoramento e concentrar os dados na matriz virtual, apresentando os resultados de forma mais coesa e representativa para todas as redes sociais administradas pela instituição. Essa alteração, aprovada pela Diretora Técnica e pelo Comitê do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional (PCDI), conforme registro em e-mail datado de 14/11/2024, será implementada a partir de 2025. A medida otimiza a gestão das estratégias de comunicação digital, garantindo maior eficiência no acompanhamento e divulgação do crescimento nas plataformas.

Ação 80 - Produção de campanhas audiovisuais de divulgação / Meta Nº 81.1- Nº de produção de ações audiovisuais transversais (total de vídeos produzidos para todas as áreas)

Ajuste Previsto anual

Justificativa: Ampliação das mensurações pactuadas, com o aumento do "Nº de produção de ações audiovisuais transversais (total de vídeos produzidos para todas as áreas)" de 50 para 80: Após a análise dos dados, constatamos a eficácia comprovada das produções audiovisuais em diferentes áreas de atuação.

• Metas Condicionadas

Ação 83 - Sinalização Interna e Externa / Meta nº 83.1 - Execução da fase 1 de sinalização interna e externa para compatibilização com o projeto de acessibilidade

Condicionamento de meta pactuada

Justificativa: Readequação de Meta Pactuada "Sinalização Interna e Externa" para Meta Condicionada à captação de Recursos e Disponibilização de Projetos, acompanhada da renomeação da mensuração pactuada de "Elaboração do projeto de sinalização interna e externa" para "Execução da fase 1 de sinalização interna e externa para compatibilização com o projeto de acessibilidade": A execução desta meta precisa ser condicionada ao andamento do projeto de requalificação, pois ele será desenvolvido ao longo do ano e trará informações mais claras sobre a sinalização dos novos espaços previstos. Dessa forma, a entrega poderá ser realizada de maneira integrada e coerente, evitando intervenções inadequadas ou incompatíveis com as mudanças planejadas. Por isso, a execução está sinalizada para o 3º quadrimestre de 2025, garantindo a continuidade e a adequação do trabalho.

Supressão de Meta

Ação - Coordenação da produção audiovisual transversal que atenda às diversas áreas do museu / Meta N° de produção de ações audiovisuais transversais (total de vídeos produzidos para todas as áreas).

Supressão da meta

Justificativa: Supressão da meta pactuada "Coordenação da produção audiovisual transversal que atenda às diversas áreas do museu": Justifica-se pela duplicidade de informações, pois a mensuração "N° de produção de ações audiovisuais transversais" (total de vídeos produzidos para todas as áreas) consta na meta "Produção de campanhas audiovisuais de divulgação".

Ação - Avaliação do impacto nas redes sociais / Meta N° - Contratação de uma agência para a criação de uma matriz SWOT com foco digital

Supressão da meta pactuada

Justificativa: Supressão da meta pactuada "Avaliação do impacto nas redes sociais": Justifica-se pela inclusão dessa análise no plano de marketing, uma vez que a matriz SWOT, que aborda aspectos relacionados a esse impacto, já estará contemplada nesse plano.

Ação - Atualização de equipamentos para Produção Audiovisual / Meta - N° de itens I

Supressão da meta

Justificativa: Supressão da meta pactuada "Atualização de equipamentos para Produção Audiovisual", considerando que a atualização dos equipamentos para a produção audiovisual já está prevista no orçamento do Contrato de Gestão, entende-se que não há necessidade de estabelecer uma meta específica para essa atividade. A inclusão de uma meta adicional seria redundante, visto que os recursos já alocados contemplam essa demanda de forma planejada e integrada às demais ações operacionais. Essa abordagem evita a sobreposição de metas e reforça a eficiência na execução do plano de trabalho, permitindo uma gestão mais objetiva e direcionada aos resultados estratégicos do Contrato de Gestão.

Ação - Identidade visual da nova Exposição Longa Duração/ Meta - Execução do projeto de identidade visual da nova exposição de longa duração

Supressão da meta

Justificativa: Supressão da meta condicionada "Identidade visual da nova Exposição Longa Duração": justifica-se, uma vez que esta meta está integrada às etapas da meta de requalificação da nova exposição de longa duração. Assim, a identidade visual passa a ser parte integrante do processo de requalificação, tornando desnecessária a manutenção de uma meta separada para o plano de trabalho 2025.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

Ação - Projeto de segurança / Meta - Implantação de fechaduras eletrônicas e/ou digitais

Adiamento meta

Justificativa: Transferência da mensuração pactuada "Implantação de fechaduras eletrônicas e/ou digitais" para o ano de 2026: Justifica-se pela necessidade de alinhar essa implementação ao cronograma estratégico de prioridades do Museu Catavento. Essa alteração permitirá alterar a organização e o planejamento, considerando os recursos financeiros e técnicos necessários para garantir uma execução eficiente e alinhada as demais demandas institucionais.

Ação - Implantação da Unidade de Informação dos projetos de arquitetura e sistemas prediais / Meta - Entrega e inserção de unidade de informação no Centro de Referência do museu e Partilha de processo de constituição de unidade de informação ao público.

Adiamento meta

Justificativa: Transferência da meta pactuada "Implantação da Unidade de Informação dos projetos de arquitetura e sistemas prediais" para o ano de 2027: Essa decisão considera o volume de obras significativamente programadas para 2025, incluindo a implantação do novo sistema de refrigeração do auditório, a reforma dos elevadores, as adequações de acessibilidade predial e os restauros no claustro e nas fundações. Postergar a implantação da unidade de informação para um momento mais oportuno permitirá uma melhor organização e execução das ações previstas, garantindo maior eficiência nos processos. Inclusão das metas pactuadas "Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel" e "Certificado de

Acessibilidade”: Em atendimento à solicitação expressa nas Diretrizes para Elaboração das Propostas de Plano de Trabalho de 2025, conforme orientado pelo Ofício UPPM nº 364/2024.

Ação - 91 - Projeto Edificação Anexa / Meta 91.1 - Projeto Básico; Meta 91.2 - Projeto Básico Protocolado nos Órgãos de Preservação; 91.3 - Projeto Básico Aprovado nos Órgãos de Preservação e 91.4 - Projeto Executivo Concluído

Ajuste da nomenclatura e inserção de mensuração

Justificativa: A meta “Projeto executivo do Edifício Anexo” foi renomeada para “: Projeto Edificação Anexa”, com as mensurações - Projeto Básico; Projeto Básico Protocolado nos Órgãos de Preservação; Projeto Básico Aprovado nos Órgãos de Preservação e Projeto Executivo Concluído. A alteração foi sugerida pela *Unidade Gestora, via ofício UPPM 138/2025*.

Ação 92 - Projeto Sistema de Climatização- Área Adm / Meta 92.1- Projeto desenvolvido; Meta nº 92. 2- Projeto Protocolado nos Órgãos de Preservação; Meta nº 92.3 - Projeto Aprovado nos Órgãos de Preservação; Meta nº 92. 4- Projeto Executivo Concluído

Ajuste da nomenclatura e inserção de mensuração

Justificativa: A meta “Projeto executivo e aprovação nos órgãos de patrimônio de sistema de refrigeração no espaço da Administração do Museu” foi renomeada para “Projeto Sistema de Climatização- Área Adm”, com as mensurações - Projeto desenvolvido; Projeto Protocolado nos Órgãos de Preservação; Projeto Aprovado nos Órgãos de Preservação e Projeto Executivo Concluído. Para o pavilhão do Palácio das Indústrias, atualmente utilizado como espaço administrativo do Museu Catavento. A necessidade de climatização do espaço justifica-se por dois fatores principais: a melhoria do conforto térmico para os funcionários do museu e a qualificação da infraestrutura do pavilhão, considerando os possíveis novos usos que esse espaço poderá vir a abrigar no futuro. A alteração foi sugerida pela *Unidade Gestora, via ofício UPPM 138/2025*.

Ação 93 - Laudo Técnico de Avaliação da Cobertura / Meta nº 93.1 - Laudo Entregue

Inclusão da meta

Justificativa: Inclusão da meta Laudo Técnico de Avaliação da Cobertura, para avaliação da cobertura, abrangendo estruturas e condutores de águas pluviais, por meio de meta pactuada.

Supressão de meta

Ação - Implantação da loja, lanchonete e guarda volumes na área externa / Meta - Projeto entregue e meta Execução de Projeto

Supressão da meta

Justificativa: Supressão da meta condicionada "Implantação da loja, lanchonete e guarda volumes na área externa”: justifica-se pelo fato de que essa meta está incorporada ao projeto que será modificado para a edificação anexa ao Palácio das Indústrias, com base no programa de necessidades que está em fase de elaboração. Assim, considerando que o conteúdo dessa meta foi integrado a um contexto mais amplo, a decisão visa otimizar o planejamento e a execução das ações, alinhando-as ao projeto global.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES 2025

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2025)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Cursos de Capacitação	1.1	Meta- Resultado	Nº de cursos de capacitação	1º Quadrimestre	3
					2º Quadrimestre	3
					3º Quadrimestre	2
					Meta Anual	8
					ICM	100%

2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	2.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					Meta Anual	5
					ICM	100%
		2.2	Meta-Resultado	57% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	R\$ 7.260.000,00
					Meta Anual	R\$ 7.260.000,00
					ICM	100%
3	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão	3.1	Meta-Resultado	35% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Quadrimestre	R\$ 1.595.583,61
					2º Quadrimestre	R\$ 1.740.943,11
					3º Quadrimestre	R\$ 1.146.932,68
					Meta Anual	R\$ 4.483.459,40
					ICM	100%
4	Atualização Anual de Plano de Cessão Onerosa	4.1	Meta-Produto	Plano atualizado entregue	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
5	Plano de auxílio mútuo com as entidades do território	5.1	Meta-Produto	Plano de auxílio mútuo elaborado	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
6	Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	6.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (> ou = 80%)	1º Quadrimestre	(> ou = 80%)
					2º Quadrimestre	(> ou = 80%)
					3º Quadrimestre	(> ou = 80%)
					Meta Anual	(> ou = 80%)
					ICM	100%
7	Pesquisa de satisfação de público virtual - Ficha de avaliação Virtual - Modelo próprio	7.1	Meta-Produto	Nº mínimo de pesquisas aplicadas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
		7.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação (> ou = 80%)	1º Quadrimestre	(> ou = 80%)
					2º Quadrimestre	(> ou = 80%)
					3º Quadrimestre	(> ou = 80%)
					Meta Anual	(> ou = 80%)
					ICM	100%
8	Pesquisa de perfil e de satisfação de	8.1	Meta-Produto	Nº mínimo de pesquisas aplicadas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1

	público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação	8.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação (> ou = 80%)	3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	(> ou = 80%)
					2º Quadrimestre	(> ou = 80%)
					3º Quadrimestre	(> ou = 80%)
9	Pesquisa de satisfação dos públicos agendados - Modelo próprio	9.1	Meta-Produto	Nº mínimo de pesquisas aplicadas	Meta Anual	(> ou = 80%)
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
		9.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação (> ou = 80%)	Meta Anual	3
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	(> ou = 80%)
					2º Quadrimestre	(> ou = 80%)
					3º Quadrimestre	(> ou = 80%)
10	Capacitação das equipes de colaboradores para acessibilidade atitudinal	10.1	Meta-Produto	Educação Continuada em Acessibilidade Atitudinal	Meta Anual	(> ou = 80%)
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
		10.2	Meta-Produto	Atualização do material de apoio sobre acessibilidade atitudinal	Meta Anual	3
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
11	Acessibilidade universal com o território	11.1	Meta-Produto	Projeto Entregue	Meta Anual	1
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
12	Análise e execução de ações de requalificação sustentável	12.1	Meta-Produto	Reuniões do Comitê de Sustentabilidade	Meta Anual	1
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
		12.2	Meta-Resultado	Relatórios anuais de requalificação de práticas de Sustentabilidade	Meta Anual	6
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
13	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	13.1	Meta-Produto	Diagnóstico de Resíduos	Meta Anual	1
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
14	Projeto de Compostagem	14.1	Meta-Produto	Desenvolvimento de projeto	Meta Anual	1
					ICM	100%

					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
15	Gerenciamento da infraestrutura de TI	15.1	Meta-Produto	Nº mínimo de adição de Plataformas de monitoramento	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	2
					ICM	100%
16	MetaVerso - Museu Catavento	16.1	Meta-Produto	Diagnóstico de perfil do Museu e viabilidade para MetaVerso	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		16.2	Meta-Produto	Elaboração do Projeto Executivo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
17	Segurança	17.1	Meta-Produto	Auditoria externa de segurança	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		17.2	Meta-Produto	Atualização e manutenção dos sistemas de segurança da informação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
18	Aquisição de equipamentos de Informática para substituição dos equipamentos roubados	18.1	Meta-Produto	Aquisição de novos computadores (reposição)	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada a Captação de Recursos ou Parcerias						
19	Consolidação da Equipe	19.1	Meta-Produto	Nº de Treinamentos mínimo por colaborador	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
		19.2	Meta-Produto	Intercâmbio mínimo com outras instituições da SEC	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	2
		19.3	Meta-Produto	Nº mínimo de eventos de tecnologia visitados	ICM	100%
					1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
				3º Quadrimestre	-	

					Meta Anual	1
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2025)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
20	Acervo - Inventário Instalações	20.1	Meta-Produto	Inventário das Instalações Potencializadas	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
21	Acervo - Difusão do Acervo [virtual]	21.1	Meta-Produto	Nº de publicações realizadas nas redes sociais	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
		21.2	Dados Extra	Nº de Visualização	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	-
					ICM	-
22	Acervo - Projeto Acervo Vivo e Biológico	22.1	Meta-Produto	Nº de Ações de documentação das coleções	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
23	Programa de Documentação - Elaboração de Dossiês	23.1	Meta-Produto	Nº de Dossiês realizados	1º Quadrimestre	5
					2º Quadrimestre	5
					3º Quadrimestre	5
					Meta Anual	15
					ICM	100%
24	Programa de Documentação - Projeto de Memória Institucional	24.1	Meta-Produto	Nº de Execução de coleta de depoimentos [História Oral]	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		24.2	Meta-Produto	Nº de Execução de coleta de	1º Quadrimestre	-

				documentos primários ou arquivos	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
25	Formação e Pesquisa - Curso de Formação [virtual]	25.1	Meta- Produto	Formação Realizada	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	2
					ICM	100%
		25.2	Meta- Resultado	Nº de participação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	30
					3º Quadrimestre	30
					Meta Anual	60
					ICM	100%
26	Grupo de Pesquisa em Museus de Ciências	26.1	Meta- Produto	Nº de Encontros do Grupo de Pesquisa	1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					Meta Anual	6
					ICM	100%
		26.2	Meta- Resultado	Nº de Escrita de materiais referenciais	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
27	Formação e Pesquisa - Produção de Artigo	27.1	Meta- Produto	Nº de artigos produzidos	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
28	Formação e Pesquisa - Seminário Temático (temáticas anuais)	28.1	Meta- Produto	Seminários Realizados	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		28.2	Meta- Resultado	Nº de Participantes	1º Quadrimestre	-

29	Programa de Difusão e Mediação de Acervos - Lives do CR-MC [virtual]	29.1	Meta-Produto	Live Realizada	2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	50
					Meta Anual	50
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	-
		29.2	Meta-Resultado	Nº de participantes	2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	100
					Meta Anual	100
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à aprovação do RH e disponibilidade de verba						
30	Formação e Pesquisa - Formação de equipe em cursos especializados	30.1	Meta-Produto	Nº de formação	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
Condicionada à aprovação das comissões dos eventos						
31	Submissão de trabalho através de comunicação oral, resumo ou pôster em eventos de museologia ou áreas afins aos temas do museu	31.1	Meta-Produto	Pôster em eventos publicados/apresentados	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
32	Acervo - aquisição de acervo	32.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
Condicionada à Captação de Recursos						
33	Restauração do Avião DC3	33.1	Meta-Produto	Restauração executado	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2025)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
34	Exposições - Requalificação da exposição de longa duração 1ª e 2ª fase	34.1	Meta-Produto	Entrega Master Plan Arquitetônico 1ª fase	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		34.2	Meta-Produto	Entrega Plano de Upgrade das Instalações Existentes 1ª fase	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		34.3	Meta-Produto	Projeto Executivo 1ª fase	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		34.4	Meta-Produto	Execução da requalificação 1ª etapa – andar térreo 2ª fase	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
35	Novas Exposições Itinerantes – Mudanças Climáticas e Santos Dumont	35.1	Meta-Produto	Nº de Exposições	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	2
					ICM	100%
36	Programação Cultural - Eventos Temáticos [Presencial] - Aniversário São Paulo (25/jan), Aniversário Catavento (26/mar), Virada Cultural (maio), Semana Meio Ambiente (01 a 05/jun), Jornada do Patrimônio (ago), Dia Árvore (21/set), Dia das Abelhas (03/out), Dia Crianças (12/out) e Consciência Negra (20/nov)	36.1	Meta-Produto	Nº Mínimo de Eventos	1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	4
					3º Quadrimestre	3
					Meta Anual	9
					ICM	100%
37	Programação Cultural - Eventos Temáticos [Virtual] - Ano da Vida (jan), Dia Mulher (08/mar), Dia das Mudanças Climáticas (16/mar), Dia da Água (22/mar), Aniversário Catavento (26/mar), Dia do Físico (19/mai), Semana Nacional Museus (maio), Dia do Geógrafo (29/mai),	37.1	Meta-Produto	Nº Mínimo de Eventos	1º Quadrimestre	5
					2º Quadrimestre	7
					3º Quadrimestre	8
					Meta Anual	20
					ICM	100%
		37.2	Dados Extra	Nº de Visualizações	1º Quadrimestre	-

	Semana Meio Ambiente (01 a 05/jun), Dia do Químico (18/jun), Dia Gregor Mendel (20/jul), Dia Historiador (19/ago), Dia do Biólogo (03/set), Dia da Árvore (21/set), Primavera Museus (Set), Dia das Abelhas (03/out), Dia do Professor (15/out), SNCT (out), COP30 (10/nov) e Sonhar o mundo (dez)					
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	-
					ICM	100%
38	Programação Cultural - Seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas [presencial]	38.1	Meta-Produto	Nº Mínimo de Eventos	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	2
					ICM	100%
39	Programação Cultural - Seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas [virtual]	39.1	Meta-Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
		39.2	Dados Extra	Nº de Participação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	-
					ICM	100%
40	Recebimento de visitantes no museu [presencial]	40.1	Meta-Produto	Público Total	1º Quadrimestre	220.000
					2º Quadrimestre	280.000
					3º Quadrimestre	245.000
					Meta Anual	745.000
					ICM	100%
41	Programação Cultural - Programa de Férias no Catavento [presencial]	41.1	Meta-Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	2
					ICM	100%
42	Programação Cultural - Programa de Férias no Catavento [virtual]	42.1	Meta-Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	2
					ICM	100%
		42.2	Dados Extra	Nº de Público Virtual - Participação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	0
					ICM	100%
43	Programação Cultural - Ações extramuros [presencial]	43.1	Meta-Produto	Nº mínimo de Ações	1º Quadrimestre	3
					2º Quadrimestre	3
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	6

					ICM	100%
44	Exposições temporárias - a partir de temática anual (presencial)	44.1	Meta-Produto	Nº de Exposições	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	4
					ICM	100%
45	Exposições temporárias - a partir de temática anual [virtual]	45.1	Meta-Produto	Nº de Exposições	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à Captação de Recursos, Parcerias ou à Definição de Temas Específicos						
46	Editais de Residência Artística/Cultural	46.1	Meta-Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
47	Atividades comemorativas dos "10 ANOS DO BORBOLETÁRIO DO MUSEU CATAVENTO" (nome provisório)	47.1	Meta-Produto	Nº mínimo de atividades realizadas	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
48	Atualização do expositivo "DO MACACO AO HOMEM"	48.1	Meta-Produto	Atualização realizada	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
Condicionada à Captação de Recursos ou Parcerias						
49	Exposição Catavento no Shopping e/ou Exposição Catavento Itinerante	49.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					Meta Anual	6
					ICM	100%
50	Itinerância - Catavento na Estrada	50.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
Condicionado a Parcerias						
51	Exposições temporárias com acervo de terceiros [presencial]	51.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrimestre	1-
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2025)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
52	Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/ refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [Presencial]	52.1	Meta-Produto	Nº de monitorias/roteiros realizados	1º Quadrimestre	100
					2º Quadrimestre	150
					3º Quadrimestre	100
					Meta Anual	350
					ICM	100%
		52.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de públicos atendidos	1º Quadrimestre	2.000
					2º Quadrimestre	3.000
					3º Quadrimestre	2.000
					Meta Anual	7.000
					ICM	100%
53	Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/ em situação de vulnerabilidade social) [virtual]	53.1	Meta-Produto	Nº de ações virtuais realizadas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
		53.2	Dados Extra	Nº de público virtual visualização	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	-
					ICM	100%
54	Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/ em situação de vulnerabilidade social)	54.1	Meta-Produto	Nº de ações para Integração com novos educadores sobre os recursos de acessibilidade do Museu Catavento	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
		54.2	Meta-Produto	Elaboração de materiais cognitivos que auxiliam em visitas educativas e público espontâneo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
55	Catavento em Movimento (Ações	55.1	Meta-Produto	Nº ações realizadas	1º Quadrimestre	4

	Educativas Extra Muros) [Presencial]				2º	4
					Quadrimestre	
					3º	4
					Quadrimestre	
		55.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de públicos atendidos	Meta Anual	12
					ICM	100%
					1º	120
					Quadrimestre	
					2º	120
					Quadrimestre	
					3º	120
					Quadrimestre	
					Meta Anual	360
					ICM	100%
56	Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [Presencial e Virtual]	56.1	Meta-Produto	Nº de ações virtuais realizadas	1º	1
					Quadrimestre	
					2º	1
					Quadrimestre	
					3º	1
					Quadrimestre	
		56.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual participação	Meta Anual	3
					ICM	100%
					1º	25
					Quadrimestre	
					2º	25
					Quadrimestre	
					3º	25
					Quadrimestre	
		56.3	Meta-Produto	Nº de ações presenciais realizadas	Meta Anual	75
					ICM	100%
					1º	1
					Quadrimestre	
					2º	1
					Quadrimestre	
					3º	1
					Quadrimestre	
		56.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de públicos presenciais atendidos	Meta Anual	3
					ICM	100%
					1º	20
					Quadrimestre	
					2º	20
					Quadrimestre	
					3º	20
					Quadrimestre	
57	Material educativo para as atividades e exposições [Digital – Site – Físico]	57.1	Meta-Produto	Nº de materiais educativos produzidos [físico]	Meta Anual	60
					ICM	100%
					1º	1
					Quadrimestre	
					2º	1
					Quadrimestre	
					3º	1
					Quadrimestre	
					Meta Anual	3
					ICM	100%

		57.2	Meta-Produto	Nº de materiais educativos produzidos [digital]	1º	1
					Quadrimestre	
					2º	1
					Quadrimestre	
					3º	1
58	Ações Educativas Virtuais	58.1	Meta-Produto	Nº de ações educativas virtuais publicadas	Quadrimestre	
					3º	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
					1º	5
		58.2	Dados Extra	Nº de público virtual visualização	Quadrimestre	5
					2º	5
					3º	5
					Meta Anual	15
					ICM	100%
59	Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu)	59.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º	-
					Quadrimestre	
					2º	-
					Quadrimestre	
					3º	-
		59.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes	Quadrimestre	-
					Meta Anual	-
					ICM	100%
					1º	2
		59.3	Meta-Produto	Nº de oficinas realizadas	Quadrimestre	2
					2º	2
					3º	2
					Meta Anual	6
					ICM	100%
		59.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de atendidos em oficinas realizadas	1º	20
					Quadrimestre	
					2º	20
					3º	20
					Meta Anual	60
		59.5	Meta-Resultado	Nº mínimo de atendidos em oficinas realizadas	ICM	100%
					1º	1
					Quadrimestre	
					2º	1
					3º	1
		59.6	Meta-Produto	Nº de oficinas realizadas	Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
					1º	20
					Quadrimestre	
		59.7	Meta-Resultado	Nº mínimo de atendidos em oficinas realizadas	2º	20
					3º	20
					Meta Anual	60
					ICM	100%
					1º	20
					Quadrimestre	
					2º	20
					3º	20
					Meta Anual	60
					ICM	100%

					ICM	100%
60	Capacitações Internas para a equipe do Educativo do Museu [Presencial]	60.1	Meta-Produto	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Quadrimestre	4
					2º Quadrimestre	4
					3º Quadrimestre	4
					Meta Anual	12
					ICM	100%
		60.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de profissionais capacitados	1º Quadrimestre	80
					2º Quadrimestre	80
					3º Quadrimestre	80
					Meta Anual	240
					ICM	100%
61	Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental médio, técnico e universitário) [Presencial e virtual]	61.1	Meta-Produto	Nº de ações virtuais realizadas	1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					Meta Anual	6
					ICM	100%
		61.2	Meta-Resultado	Nº de público virtual participação	1º Quadrimestre	40
					2º Quadrimestre	40
					3º Quadrimestre	40
					Meta Anual	120
					ICM	100%
		61.3	Meta-Produto	Nº de monitorias/roteiros realizados	1º Quadrimestre	700
					2º Quadrimestre	1.700
					3º Quadrimestre	2.000
					Meta Anual	4.400
					ICM	100%
		61.4	Meta-Resultado	Nº de mínimo de público escolar atendido	1º Quadrimestre	30.000
					2º Quadrimestre	80.000
					3º Quadrimestre	90.000
					Meta Anual	200.000
					ICM	100%
62	Visitas Educativas para público geral	62.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de Público Atendido	1º Quadrimestre	6.000
					2º Quadrimestre	6.000

63	Oficinas educativas [presencial]	63.1	Meta-Produto	Nº de oficinas oferecidas	3º Quadrimestre	5.000
					Meta Anual	17.000
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
		63.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de atendidos nas oficinas	1º Quadrimestre	4.000
					2º Quadrimestre	4.000
					3º Quadrimestre	4.000
					Meta Anual	12.000
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à Captação de recurso e Parcerias						
64	Catavento na Escola	64.1	Meta-Produto	Projeto elaborado entregue	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
65	Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados / em situação de vulnerabilidade social) [presencial]	65.1	Meta-Produto	Nº de atividades educativas realizadas em instituições parceiras	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
		65.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido com as atividades em instituições parceiras	1º Quadrimestre	20
					2º Quadrimestre	20
					3º Quadrimestre	20
					Meta Anual	60
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2025)					
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral

66	Polos SISEM - Formação (Cursos)	66.1	Meta- Produto	Nº de Polos atendidos	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	2
					ICM	100%
67	Polo SISEM-SP - Curso de longa duração [híbrido] (Museologia e seus Processos)	67.1	Meta- Produto	Nº de Polos atendidos (Módulo 3 - Museus de Ciências)	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	2
					ICM	100%
68	Polo SISEM-SP - Oficina [presencial]	68.1	Meta- Produto	Nº de Polos atendidos	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	2
					ICM	100%
69	Polos SISEM - Vivência Profissional	69.1	Meta- Produto	Nº de vivências	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		69.2	Dado Extra	Número de profissionais participantes da vivência	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	-
					ICM	-
70	Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Encontros Reflexivos Temáticos [virtual]	70.1	Meta- Produto	Nº de ações	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	2
					ICM	100%
		70.2	Meta- Resultado	Nº de participantes	1º Quadrimestre	15
					2º Quadrimestre	15
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	30
					ICM	100%

71	Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Boas Práticas [híbrido]	71.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º	-
					Quadrimestre	-
					2º	-
					Quadrimestre	-
					3º	1
					Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		71.2	Meta-Resultado	Nº de participantes	1º	-
					Quadrimestre	-
					2º	-
					Quadrimestre	-
					3º	50
					Quadrimestre	50
					Meta Anual	50
					ICM	100%
72	Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Curadoria Compartilhada [híbrido]	72.1	Meta-Produto	Nº de Projetos Entregues	1º	-
					Quadrimestre	-
					2º	1
					Quadrimestre	1
					3º	-
					Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		72.2	Meta-Produto	Nº de exposições entregues	1º	-
					Quadrimestre	-
					2º	-
					Quadrimestre	-
					3º	1
					Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		72.3	Dados Extra	Nº de visitantes da exposição na instituição parceira	1º	-
					Quadrimestre	-
					2º	-
					Quadrimestre	-
					3º	-
					Quadrimestre	-
					Meta Anual	-
					ICM	-
73	Conexões Museologia SP - Publicações	73.1	Meta-Produto	Nº de publicações Digitais	1º	-
					Quadrimestre	-
					2º	1
					Quadrimestre	1
					3º	-
					Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2025)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
74	Resultados dos principais canais de	74.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais	1º Quadrimestre	100.000

	comunicação com os diversos segmentos de público			únicos - Site	2º	100.000
					Quadrimestre	
					3º	70.000
					Quadrimestre	
		74.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas redes sociais da instituição	Meta Anual	270.000
					ICM	100%
					1º	5.000
					Quadrimestre	
75	Inserções espontâneas na mídia	75.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	2º	5.000
					Quadrimestre	
					3º	3.000
					Quadrimestre	
					Meta Anual	13.000
76	Conexões Museus SP - Plano de Comunicação Específico	76.1	Meta-Produto	Atualização Anual do Plano de Comunicação Específico	ICM	100%
					1º	500
					Quadrimestre	
					2º	500
					Quadrimestre	
77	Programa de Recursos - realização de prospectos	77.1	Meta-Produto	Nº de prospecções	3º	230
					Quadrimestre	
					Meta Anual	1.230
					ICM	100%
					1º	1
78	Exposições - Requalificação da exposição de longa duração 1ª fase	78.1	Meta-Produto	Implantação de nova identidade visual - andar térreo 2ª fase	Quadrimestre	
					2º	-
					Quadrimestre	
					3º	1
					Quadrimestre	
79	Parcerias com instituições diversas para divulgação da instituição	79.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	Meta Anual	1
					ICM	100%
					1º	1
					Quadrimestre	
					2º	1
					Quadrimestre	
					3º	1
					Quadrimestre	
					Meta Anual	3
					ICM	100%

80	Plano de Estratégia de Marketing para Públicos Específicos	80.1	Meta-Produto	Entrega do Plano de Marketing para Públicos Específicos	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		80.2	Meta-Resultado	Execução do Plano de Marketing para Públicos Específicos	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
81	Produção de campanhas audiovisuais de divulgação	81.1	Meta-Produto	Nº de produção de ações audiovisuais transversais (total de vídeos produzidos para todas as áreas)	1º Quadrimestre	30
					2º Quadrimestre	30
					3º Quadrimestre	20
					Meta Anual	80
					ICM	100%
		81.2	Dados Extra	Nº de visualizações das ações audiovisuais de divulgação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	-
					ICM	-
		81.3	Dados Extra	Nº de alcance de todas as ações audiovisuais desenvolvidas	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	-
					ICM	-

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionado a Captação de Recursos e Disponibilização de Projetos						
82	Marketing digital	82.1	Meta-Produto	Anúncios e investimentos para campanhas especiais de divulgação	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%

83	Sinalização Interna e Externa	83.1	Meta-Resultado	Execução da fase 1 de sinalização interna e externa para compatibilização com o projeto de acessibilidade	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
84	Catálogo da Exposição 100 anos	84.1	Meta-Produto	Proposta Editorial do Catálogo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		84.2	Meta-Produto	Produção do Catálogo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2025)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
85	Projeto de segurança	85.1	Meta-Produto	Elaboração do projeto	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
86	Seguros Multirriscos e RC	86.1	Dados Extra	Documento obtido	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	-
					ICM	100%
87	AVCB	87.1	Dados Extra	Documento obtido	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	-
					ICM	100%
88	Licença para funcionamento	88.1	Dados Extra	Documento obtido	1º Quadrimestre	-

					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	-
					ICM	100%
89	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	89.1	Meta- Resultado	Laudo Entregue	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
90	Certificado de Acessibilidade	90.1	Dados Extra	Documento obtido	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	-
					ICM	100%
91	Projeto Edificação Anexa	91.1	Meta- Produto	Projeto Básico	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		91.2	Meta- Produto	Projeto Protocolado nos Órgãos de Preservação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		91.3	Meta- Produto	Projeto Aprovado nos Órgãos de Preservação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		91.4	Meta- Produto	Projeto Executivo Concluído	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%

92	Projeto sistema de Climatização - Adm.	92.1	Meta-Produto	Projeto desenvolvido	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		92.2	Meta-Produto	Projeto Protocolado nos Órgãos de Preservação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		92.3	Meta-Resultado	Projeto Aprovado nos Órgãos de Preservação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		92.4	Meta-Produto	Projeto Executivo Concluído	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
93	Laudo Técnico de Avaliação da Cobertura	93.1	Meta-Produto	Laudo Entregue	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025

Para 2025, o Plano de Trabalho referente ao Museu Catavento prevê 93 metas e 137 mensurações dadas entre: 115 mensurações pactuadas (85 meta-produto e 30 meta-resultado), 22 mensurações condicionadas (18 meta-produto e 4 meta-resultado) e 13 mensurações Dados Extra, conforme o quadro abaixo:

Nº	Metas - Produto	Total Previsto Anual
----	-----------------	----------------------

2.1	Ações Pactuadas: Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais - Mensuração: N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	5
4.1	Ações Pactuadas: Atualização Anual de Plano de Cessão Onerosa - Mensuração: Plano atualizado entregue	1
5.1	Ações Pactuadas: Plano de auxílio mútuo com as entidades do território - Mensuração: Plano de auxílio mútuo elaborado	1
7.1	Ações Pactuadas: Pesquisa de satisfação de público virtual - Ficha de avaliação Virtual - Modelo próprio - Mensuração: N° mínimo de pesquisas aplicadas	3
8.1	Ações Pactuadas: Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação - Mensuração: N° mínimo de pesquisas aplicadas	3
9.1	Ações Pactuadas: Pesquisa de satisfação dos públicos agendados - Modelo próprio - Mensuração: N° mínimo de pesquisas aplicadas	3
10.1	Ações Pactuadas: Capacitação das equipes de colaboradores para acessibilidade atitudinal - Mensuração: Educação Continuada em Acessibilidade Atitudinal	3
10.2	Ações Pactuadas: Capacitação das equipes de colaboradores para acessibilidade atitudinal - Mensuração: Atualização do material de apoio sobre acessibilidade atitudinal	1
11.1	Ações Pactuadas: Acessibilidade universal com o território - Mensuração: Projeto Entregue	1
12.1	Ações Pactuadas: Análise e execução de ações de requalificação sustentável - Mensuração: Reuniões do Comitê de Sustentabilidade	6
13.1	Ações Pactuadas: Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - Mensuração: Diagnóstico de Resíduos	1
14.1	Ações Pactuadas: Projeto de Compostagem - Mensuração: Desenvolvimento de projeto	1
15.1	Ações Pactuadas: Gerenciamento da infraestrutura de TI - Mensuração: N° mínimo de adição de Plataformas de monitoramento	2
16.1	Ações Pactuadas: MetaVerso - Museu Catavento - Mensuração: Diagnóstico de perfil do Museu e viabilidade para MetaVerso	1
16.2	Ações Pactuadas: MetaVerso - Museu Catavento - Mensuração: Elaboração do Projeto Executivo	1
17.1	Ações Pactuadas: Segurança - Mensuração: Auditoria externa de segurança	1
17.2	Ações Pactuadas: Segurança - Mensuração: Atualização e manutenção dos sistemas de segurança da informação	1
18.1	Ações Pactuadas: Aquisição de equipamentos de Informática para substituição dos equipamentos roubados - Mensuração: Aquisição de novos computadores (reposição)	1
19.1	Ações Condicionadas: Consolidação da Equipe - Mensuração: N° de Treinamentos mínimo por colaborador	3
19.2	Ações Condicionadas: Consolidação da Equipe - Mensuração: Intercâmbio mínimo com outras instituições da SEC	2
19.3	Ações Condicionadas: Consolidação da Equipe - Mensuração: N° mínimo de eventos de tecnologia visitados	1
20.1	Ações Pactuadas: Acervo - Inventário Instalações - Mensuração: Inventário das Instalações Potencializadas	1
21.1	Ações Pactuadas: Acervo - Difusão do Acervo [virtual] - Mensuração: N° de publicações realizadas nas redes sociais	3
22.1	Ações Pactuadas: Acervo - Projeto Acervo Vivo e Biológico - N° de Ações de documentação das coleções	1
23.1	Ações Pactuadas: Programa de Documentação - Elaboração de Dossiês - N° de Dossiês realizados	15
24.1	Ações Pactuadas: Programa de Documentação - Projeto de Memória Institucional - Mensuração: N° de Execução de coleta de depoimentos [História	1

	Oral]	
24.2	Ações Pactuadas: Programa de Documentação - Projeto de Memória Institucional - Mensuração: N° de Execução de coleta de documentos primários ou arquivos	1
25.1	Ações Pactuadas: Formação e Pesquisa - Curso de Formação [virtual] - Mensuração: Formação Realizada	2
26.1	Ações Pactuadas: Grupo de Pesquisa em Museus de Ciências - Mensuração: N° de Encontros do Grupo de Pesquisa	6
27.1	Ações Pactuadas: Formação e Pesquisa - Produção de Artigo - Mensuração: N° de artigos produzidos	3
28.1	Ações Pactuadas: Formação e Pesquisa - Seminário Temático (temáticas anuais) - Mensuração: Seminários Realizados	1
29.1	Ações Pactuadas: Programa de Difusão e Mediação de Acervos - Lives do CR-MC [virtual] - Mensuração: Live Realizada	1
30.1	Ações Condicionadas: Formação e Pesquisa - Formação de equipe em cursos especializados - Mensuração: N° de formação	3
31.1	Ações Condicionadas: Submissão de trabalho através de comunicação oral, resumo ou pôster em eventos de museologia ou áreas afins aos temas do museu - Mensuração: Pôster em eventos publicados/apresentados	1
32.1	Ações Condicionadas: Acervo - aquisição de acervo - Mensuração: N° de ações	1
33.1	Ações Condicionadas: Restauro do Avião DC3 - Mensuração: Restauro executado	1
34.1	Ações Pactuadas: Exposições - Requalificação da exposição de longa duração - Mensuração: Entrega Master Plan Arquitetônico 1ª fase	1
34.2	Ações Pactuadas: Exposições - Requalificação da exposição de longa duração - Mensuração: Entrega Plano de Upgrade das Instalações Existentes 1ª fase	1
34.3	Ações Pactuadas: Exposições - Requalificação da exposição de longa duração - Mensuração: Projeto Executivo 1ª fase	1
34.4	Ações Pactuadas: Exposições - Requalificação da exposição de longa duração - Mensuração Execução da requalificação 1ª etapa – andar térreo 2ª fase	1
35.1	Ações Pactuadas: Novas Exposições Itinerantes – Mudanças Climáticas e Santos Dumont - Mensuração: N° de Exposições	2
36.1	Ações Pactuadas: Programação Cultural - Eventos Temáticos [presencial] - Aniversário São Paulo (25/jan), Aniversário Catavento (26/mar), Virada Cultural (maio), Semana Meio Ambiente (01 a 05/jun), Jornada do Patrimônio (ago), Dia Árvore (21/set), Dia das Abelhas (03/out), Dia Crianças (12/out) e Consciência Negra (20/nov) - Mensuração: N° Mínimo de Eventos	9
37.1	Ações Pactuadas: Programação Cultural - Eventos Temáticos [Virtual] - Ano da Vida (jan), Dia Mulher (08/mar), Dia das Mudanças Climáticas (16/mar), Dia da Água (22/mar), Aniversário Catavento (26/mar), Dia do Físico (19/mai), Semana Nacional Museus (maio), Dia do Geógrafo (29/mai), Semana Meio Ambiente (01 a 05/jun), Dia do Químico (18/jun), Dia Gregor Mendel (20/jul), Dia Historiador (19/ago), Dia do Biólogo (03/set), Dia da Árvore (21/set), Primavera Museus (Set), Dia das Abelhas (03/out), Dia do Professor (15/out), SNCT (out), COP30 (10/nov) e Sonhar o mundo (dez) - Mensuração: N° Mínimo de Eventos	3
38.1	Ações Pactuadas: Programação Cultural - Seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas [presencial] - Mensuração: N° Mínimo de Eventos	2
39.1	Ações Pactuadas: Programação Cultural - Seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas [virtual] - Mensuração: N° de Ações	3
40.1	Ações Pactuadas: Recebimento de visitantes no museu [presencial] - Mensuração: Público Total	745.000
41.1	Ações Pactuadas: Programação Cultural - Programa de Férias no Catavento [presencial] - Mensuração: N° de Ações	2

42.1	Ações Pactuadas: Programação Cultural - Programa de Férias no Catavento [virtual] - Mensuração: N° de Ações	2
43.1	Ações Pactuadas: Programação Cultural - Ações extramuros [presencial] - Mensuração: N° mínimo de Ações	6
44.1	Ações Pactuada: Exposições temporárias - a partir de temática anual (presencial) - Mensuração: N° de Exposições	4
45.1	Ações Pactuadas: Exposições temporárias - a partir de temática anual [virtual] - Mensuração: N° de Exposições	1
46.1	Ações Condicionadas: Editais de Residência Artística/Cultural - Mensuração: N° de Ações	1
47.1	Ações Condicionadas: Atividades comemorativas dos "10 ANOS DO BORBOLETÁRIO DO MUSEU CATAVENTO" (nome provisório) - Mensuração: N° mínimo de atividades realizadas	1
48.1	Ações Condicionadas: Atualização do expositivo "DO MACACO AO HOMEM" - Mensuração: N° de Exposições	1
49.1	Ações Condicionadas: Exposição Catavento no Shopping e/ou Exposição Catavento Itinerante - mensurações: nº ações	6
50.1	Ações Condicionada: Itinerância - Catavento na Estrada - mensuração: nº de ações	1
51.1	Ações Condicionadas: Exposições - Exposições temporárias com acervo de terceiros [presencial] - Mensuração: N° de ações	1
52.1	Ações Pactuadas: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [presencial] - Mensuração: N° de monitorias/roteiros realizados	350
53.1	Ações Pactuadas: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [virtual] - Mensuração: N° de ações virtuais realizadas	3
54.1	Ações Pactuadas: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) - Mensuração: N° de ações para Integração com novos educadores sobre os recursos de acessibilidade do Museu Catavento	3
54.2	Ações Pactuadas: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) - Mensuração: Elaboração de materiais cognitivos que auxiliam em visitas educativas e público espontâneo	1
55.1	Ações Pactuadas: Catavento em Movimento (Ações Educativas Extra Muros) [presencial] - Mensuração: N° ações realizadas	12
56.1	Ações Pactuadas: Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [Presencial e Virtual] - Mensuração: N° de ações virtuais realizadas	3
56.3	Ações Pactuadas: Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [Presencial e Virtual] - Mensuração: N° de ações presenciais realizadas	3
57.1	Ações Pactuadas: Material educativo para as atividades e exposições [digital – Site - físico] - Mensuração: N° de materiais educativos produzidos [físico]	3
57.2	Ações Pactuadas: Material educativo para as atividades e exposições [digital – Site - físico] - Mensuração: N° de materiais educativos produzidos [digital]	3
58.1	Ações Pactuadas: Ações Educativas Virtuais - Mensuração: N° de ações educativas virtuais publicadas	15
59.1	Ações Pactuadas: Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu) - Mensuração: N° de ações realizadas	6
59.3	Ações Pactuadas: Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu) - Mensuração: N° de oficinas realizadas	3

60.1	Ações Pactuadas: Capacitações Internas para a equipe do Educativo do Museu [presencial] - Mensuração: N° de ações de capacitação realizadas	12
60.3	Ações Pactuadas: Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental médio, técnico e universitário) [Presencial e Virtual] - Mensuração: N° de ações virtuais realizadas	6
61.1	Ações Pactuadas: Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental médio, técnico e universitário) [Presencial e Virtual] - Mensuração: N° de ações virtuais realizada	120
61.3	Ações Pactuadas: Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental médio, técnico e universitário) [Presencial e Virtual] - Mensuração: N° de monitorias/roteiros realizados	4.400
63.1	Ações Pactuadas: Oficinas educativas [presencial] - Mensuração: N° de oficinas oferecidas	3
64.1	Ações Condicionadas: Catavento na Escola - Mensuração: Projeto elaborado entregue	1
65.1	Ações Condicionadas: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [presencial] - Mensuração: N° de atividades educativas realizadas em instituições parceiras	3
66.1	Ações Pactuadas: Polos SISEM - Formação (Cursos) - Mensuração: N° de Polos atendidos	2
67.1	Ações Pactuadas: Polo SISEM-SP - Curso de longa duração [híbrido] (Museologia e seus Processos) - Mensuração: N° de Polos atendidos (Módulo 3 - Museus de Ciências)	2
68.1	Ações Pactuadas: Polo SISEM-SP - Oficina [presencial] - Mensuração: N° de Polos atendidos	2
69.1	Ações Pactuadas: Polos SISEM - Vivência Profissional - Mensuração: N° de vivências	1
70.1	Ações Pactuadas: Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Encontros Reflexivos Temáticos [virtual] - Mensuração: N° de ações	2
71.1	Ações Pactuadas: Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Boas Práticas [Híbrido] - Mensuração: N° de ações	1
72.1	Ações Pactuadas: Resultados dos principais canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Mensuração: N° de Projetos entregues	1
72.2	Ações Pactuadas: Resultados dos principais canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Mensuração: N° de exposições entregue	1
73.1	Ações Pactuadas: Conexões Museologia SP - Publicações - Mensuração: N° de publicações Digitais	1
76.1	Ações Pactuadas: Conexões Museus SP - Plano de Comunicação Específico - Mensuração: Atualização Anual do Plano de Comunicação Específico	1
77.1	Ações Pactuadas: Programa de Recursos - realização de prospectos - Mensuração: N° de prospecções	3
78.1	Ações Pactuadas: Exposições - Requalificação da exposição de longa duração 1ª fase - Mensuração: Implantação de nova identidade visual – andar térreo 2ª fase	1
79.1	Ações Pactuadas: Parcerias com instituições diversas para divulgação da instituição - Mensuração: N° de novas parcerias estabelecidas com organizações	3
80.1	Ações Pactuadas: Plano de Estratégia de Marketing para Públicos Específicos - Mensuração: Execução do Plano de Marketing para Públicos Específicos	1
81.1	Ações Pactuadas: Produção de campanhas audiovisuais de divulgação - Mensuração: N° de produção de ações audiovisuais transversais (total de vídeos produzidos para todas as áreas)	80
82.1	Ações Condicionadas: Marketing digital - Mensuração: Anúncios e investimentos para campanhas especiais de divulgação	3
84.1	Ações Condicionadas: Catálogo da Exposição 100 anos - Mensuração: Proposta Editorial do Catálogo	1

84.2	Ações Condicionadas: Catálogo da Exposição 100 anos - Mensuração: Proposta Produção do Catálogo	1
85.1	Ações Pactuadas: Projeto de segurança - Mensuração: Elaboração do projeto	1
91.1	Ações Pactuadas: Projeto executivo do Edifício Anexo - Mensuração: Projeto Básico	1
91.2	Ações Pactuadas: Projeto executivo do Edifício Anexo - Mensuração: Projeto Protocolado nos Órgãos de Preservação	1
91.3	Ações Pactuadas: Projeto executivo do Edifício Anexo - Mensuração: Projeto Aprovado nos Órgãos de Preservação	1
91.4	Ações Pactuadas: Projeto executivo do Edifício Anexo - Mensuração: Projeto Executivo Concluído	1
92.1	Ações Pactuadas: Projeto sistema de climatização Adm. - Mensuração: Entrega do Projeto desenvolvimento	1
92.2	Ações Pactuadas: Projeto sistema de climatização Adm - Mensuração: Projeto Protocolado nos Órgãos de Preservação	1
92.3	Ações Pactuadas: Projeto sistema de climatização Adm - Mensuração: Entrega do Projeto Executivo	1

Nº	Metas - Resultado	Total Previsto Anual
1.1	Ações Pactuadas: Cursos de Capacitação - Mensuração: Nº de cursos de capacitação	8
2.2	Ações Pactuadas: Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais - Mensuração: 57% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 7.260.000,00
3.1	Ações Pactuadas: Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão - Mensuração: 35% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 4.695.805,40
6.1	Ações Pactuadas: Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico - Mensuração: Índice de satisfação (> ou = 80%)	(> ou = 80%)
7.2	Ações Pactuadas: Pesquisa de satisfação de público virtual - Ficha de avaliação Virtual - Modelo próprio -mensuração: Índice de satisfação (> ou = 80%)	(> ou = 80%)
8.2	Ações Pactuadas: Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação - Mensuração: Índice de satisfação (> ou = 80%)	(> ou = 80%)
9.2	Ações Pactuadas: Pesquisa de satisfação dos públicos agendados - Modelo próprio - Mensuração: Índice de satisfação (> ou = 80%)	(> ou = 80%)
12.2	Ações Pactuadas: Análise e execução de ações de requalificação sustentável - Mensuração: Relatórios anuais de requalificação de práticas de Sustentabilidade	1
25.2	Ações Pactuadas: Formação e Pesquisa - Curso de Formação [virtual] - Mensuração: Nº de participação	60
26.2	Ações Pactuadas: Grupo de Pesquisa em Museus de Ciências - Mensuração: Nº de Escrita de materiais referenciais	1
28.2	Ações Pactuadas: Formação e Pesquisa - Seminário Temático (temáticas anuais) - Mensuração: Nº de Participantes	50
29.2	Ações Pactuadas: Programa de Difusão e Mediação de Acervos - Lives do CR-MC [virtual] - Mensuração: Nº de participantes	100
52.2	Ações Pactuadas: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [presencial] - Mensuração: Nº mínimo de públicos atendidos	7.000
55.2	Ações Pactuadas: Catavento em Movimento (Ações Educativas Extra Muros) [presencial] - Mensuração: Nº mínimo de públicos atendidos	360
56.2	Ações Pactuadas: Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [Presencial e Virtual] -	75

	Mensuração: N° de público virtual/participação	
56.4	Ações Pactuadas: Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [Presencial e Virtual] - Mensuração: N° mínimo de públicos presenciais atendidos	60
59.2	Ações Pactuadas: Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu) - Mensuração: N° mínimo de participantes	60
59.4	Ações Pactuadas: Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu) - Mensuração: N° de atendidos em oficinas realizadas	60
60.2	Ações Pactuadas: Capacitações Internas para a equipe do Educativo do Museu [presencial] - Mensuração: N° de profissionais capacitados	12
61.2	Ações Pactuadas: Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental médio, técnico e universitário) [Presencial e Virtual] - Mensuração: N° de público virtual participação	120
61.4	Ações Pactuadas: Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental médio, técnico e universitário) [Presencial e Virtual] - Mensuração: N° de estudantes atendidos em visitas educativas	200.000
62.1	Ações Pactuadas: Visitas Educativas para público geral - Mensuração: N° mínimo de Público Atendido	17.000
63.2	Ações Pactuadas: Oficinas educativas [presencial] - Mensuração: N° mínimo de atendidos nas oficinas	12.000
65.2	Ações Condicionadas: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [presencial] - Mensuração: N° mínimo de público atendido com as atividades em instituições parceiras	60
70.2	Ações Pactuadas: Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Encontros Reflexivos Temáticos [Virtual] - Mensuração: N° de participantes	30
71.2	Ações Pactuadas: Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Boas Práticas [Híbrido] - Mensuração: N° de participantes	50
74.1	Ações Pactuadas: Resultados dos principais canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Mensuração: N° mínimo de visitantes virtuais únicos - Site	270.000
74.2	Ações Pactuadas: Resultados dos principais canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Mensuração: N° mínimo de novos seguidores nas redes sociais da instituição	13.000
75.1	Ações Pactuadas: Inserções espontâneas na mídia: - Mensuração N° mínimo de inserções na mídia	1.230
80.2	Ações Pactuadas: Plano de Estratégia de Marketing para Públicos Específicos - Mensuração: Execução do Plano de Marketing para Públicos Específicos	1
83.1	Ações Condicionadas: Sinalização Interna e Externa - Mensuração: Execução da fase 1 de sinalização interna e externa para compatibilização com o projeto de acessibilidade	1
89.1	Ações Pactuadas: Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel - Mensuração: Laudo Entregue	1
91.3	Ações Condicionadas: Projeto Edificação Anexa - Mensuração: Projeto Aprovado nos Órgãos de Preservação	1
92.3	Ações Condicionadas Projeto sistema de climatização Adm - Mensuração: Projeto Aprovado nos Órgãos de Preservação	1

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2025

Apresentamos a Política de Exposições e Programação Cultural proposta para o ano de 2025, em consonância às estratégias descritas no Plano Estratégico - Programa de Exposições e Programação Cultural.

A proposta é fruto do trabalho desenvolvido pelo Comitê Curatorial do Museu Catavento, somadas as perspectivas de ampliação da programação, consolidação de temáticas anuais e diálogo com diferentes áreas de conhecimento. Esta proposta de política está em conformidade ao que projetamos para 2025, fortalecendo o papel do museu como difusor da cultura e das ciências e ampliando sua proposta de interlocução com os diversos públicos.

Sendo assim, as exposições temporárias atuam em duas frentes: a temática anual e emergenciais relevantes. Para 2025, a VIDA – estabelecida na expografia do Museu Catavento pelo estudo da biologia, formação e manutenção da vida em nosso planeta em todos os seus aspectos, bem como a paleontologia, microrganismos entre outros. Dentro da gama de temas tratados nos módulos expositivos, podemos destacar: A origem das espécies, a pré-história biológica, biomas, a vida das borboletas, o Corpo Humano, Do Macaco ao Homem, vida marinha, venenosos e DNA.

O tema VIDA também assumirá propostas de requalificação de módulos expositivos de longa duração, dentro do projeto executivo para a exposição de longa duração – conforme diagnóstico realizado em 2023.

Com relação ao Programa de Exposições e Programação Cultural, proporcionaremos exposições temporárias relativas ao ano temático. Os eventos correlatos poderão ser desenvolvidos internamente, com curadoria própria, incluindo palestras, cursos e workshops, quando o Museu Catavento projetará reflexões fundamentais para além da exposição temporária.

Sobre a programação cultural, tendo o museu como o grande catalisador de ações, seguiremos e ampliaremos atividades extramuros para democratização do acesso e busca por novos públicos. No virtual, ações consolidadas desde o período da pandemia atuando em conjunto com equipe de audiovisual - dentro do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional - continuaremos celebrando datas fundamentais ao calendário nacional, como Primavera e Semana de Museus e, também, atividades locais, como Virada Cultural.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Para o ano da VIDA no Museu Catavento, o grande evento girará em torno das atividades e exposições com a temática MUDANÇAS CLIMÁTICAS, colaborando com propostas para a COP30 que será sediada no Brasil.

Em comemoração ao 16º aniversário do Museu Catavento, será oferecida a atividade inédita **"Uma Noite no Museu"**. O evento acontecerá no dia 28 de março, com abertura em horário noturno, proporcionando aos visitantes uma programação especial e interativa. Durante a atividade, os participantes contam com a mediação de educadores do museu e ações desenvolvidas exclusivamente para a ocasião. A programação inclui monitorias personalizadas, dinâmicas temáticas e a distribuição de brindes, garantindo uma experiência única e memorável para todos os presentes.

Para a exposição do museu, prevemos para o ano de 2025 a realização de projeto executivo para a nova exposição de longa duração. Vale lembrar que desde sua inauguração em 2009, o Museu Catavento passou por requalificações parciais. Agora, com a premissa deste projeto executivo, pretende-se para os próximos anos o Museu Catavento amplamente requalificado.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS:

HISTÓRIAS DA FLORESTA

Dentro da temática do ANO DA VIDA, o projeto conta com uma grande exposição interativa intitulada Floresta Viva, que propõe a presença de mais de 500 espécies nativas de plantas naturais, instalações visuais e sonoras ambientadas em uma paisagem de aldeia onde a inspiração vem das estruturas arquitetônicas indígenas e onde também são realizadas as partilhas educativas, encontros intergeracionais e diversas apresentações artísticas.

A FASCINANTE JORNADA DE UMA BIOQUÍMICA HUNGARA ATÉ O PRÊMIO NOBEL

Em parceria com o Consulado-Geral da Hungria a proposta para exposição temporária na temática do Ano da Vida, apresentará a biografia de Katalin Karikó que foi agraciada com Prêmio Nobel de medicina em 2023.

O DESAFIO DE CARBONIA

Em consonância aos assuntos que serão apresentados na COP30 e dentro da temática do Ano da Vida, abrindo as atividades das Férias no Catavento, em julho apresentaremos exposição de grande porte que tratará sobre descarbonização e sua importância para o futuro do planeta. Em parceria com IPBio – Instituto de Pesquisas da Biodiversidade, domos montados na área externa do museu, os visitantes participarão de dinâmicas para compreensão do tema.

A VIDA SELVAGEM

E a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e o Instituto Questão de Ciência (IQC) realizarão da 60ª edição da exposição de fotografias do Museu de História Natural de Londres (*Wildlife Photographer of the Year*). A mostra, reconhecida internacionalmente, apresenta registros de grande impacto visual e científico e, para a exibição no Museu Catavento, estão previstas 100 imagens selecionadas.

Exposição temporária – NÚCLEO ACESSÍVEL (nome provisório)

Esta exposição apresentará o histórico do Núcleo Catavento Acessível no Museu Catavento, desde sua formação.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES:

As exposições itinerantes são concebidas para circularem em diferentes espaços - museus, centros culturais, escolas, entre outros – e objetivam difundir temas científicos de maneira pontual, trazendo recortes específicos.

Algumas características são fundamentais para realização dessa modalidade de exposição, como adaptabilidade aos espaços, facilidade para montagem/desmontagem e versatilidade nas temáticas. O Museu Catavento realiza exposições itinerantes através de parcerias com instituições diversas.

Em nosso portfólio contamos com algumas exposições que circulam por diversas instituições:

Catavento no Shopping

Catavento Itinerante

A Vida das Borboletas

Do Macaco ao Homem

Marie Curie

Paisagens Cósmicas

Invasão Hominínia

Exposição itinerante MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Para 2025 temos por objetivo a requalificação e atualização para nova exposição MUDANÇAS CLIMÁTICAS, uma atualização da exposição que constava em nosso catálogo. Concebida em 2015 pela

Universciense de Paris, para a realização da COP21, a nova exposição trará os temas mais atuais e relevantes para o planeta, acompanhando as ações para COP30.

Exposição itinerante SANTOS DUMONT

A exposição Santos Dumont – entre máquinas e sonhos, que esteve em temporada de sucesso no Museu Catavento, inicia sua itinerância internacional. O fato inédito para o museu “Santos Dumont – between machines and dreams”, uma versão reduzida da mostra original e traduzida para o inglês, percorrerá inicialmente locais de exibição na Hungria e Eslováquia, apresentando o legado deste grande brasileiro.

Exposição itinerante MULHERES NA CIÊNCIA.

Esta exposição foi um marco no Museu Catavento pois foi a primeira exposição temporária totalmente desenvolvida pela equipe do museu para ser temporária com grande aceitação pelo público. A versão para itinerância iniciará roteiro pelo Zoo de Guarulhos.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

As exposições virtuais seguem como uma continuidade das exposições apresentadas no museu. Sendo um aprofundamento das narrativas alocadas nas plataformas e sites, tornando o conteúdo das exposições, uma memória permanente.

Um dos elementos centrais nessa modalidade expográfica é o alcance de público. Atualmente as exposições virtuais são abrigadas na plataforma Google Arts & Culture, o que permite acesso a qualquer indivíduo no planeta.

Seguindo a proposta de virtualização, algumas de nossas exposições de longa duração e temporárias vem passando por este processo, para ser melhor contemplado através da virtualização. Para tanto, pretendemos tornar virtual a exposição itinerante sobre “Mudanças Climáticas” acompanhando a temática do ANO DA VIDA e da COP30.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

As ações de programação cultural são múltiplas e devem atender as demandas de público, conteúdo e acessibilidade e nossa programação acontece de maneira presencial ou virtual.

Assim, ao planejarmos a proposta de programação, consideramos para quem desenvolvemos a ação, o que desejamos apresentar e como se dará essa proposta. Dentro da temática anual VIDA, para 2025 o Museu Catavento tem consolidado metodologias, presenciais e virtuais, com grande adesão do público e que se propõe diversa, como:

QUADRO RESUMO DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2025

Mês	Tema
Janeiro	Programa férias no Catavento (virtual e presencial)
	Ano da Vida (virtual)
	Aniversario de São Paulo (presencial)
Março	Dia da internacional da mulher (virtual) Lugar de Mulher é na Ciência
	Dia das Mudanças Climáticas (virtual)
	Dia internacional da água (virtual)
	Aniversário do Catavento (virtual e presencial)
Maio	Virada Cultural (presencial)

	Semana nacional de museus (virtual)
	Dia das Abelhas (presencial)
	Dia do Físico (virtual)
	Dia do Geógrafo (virtual)
Junho	Semana do meio ambiente (virtual e presencial)
	Dia do Químico (virtual)
Julho	Programa férias no catavento (virtual e presencial)
	Dia Gregor Mendel (virtual)
Agosto	Jornada do patrimônio (presencial)
	Dia do historiador (virtual)
Setembro	Primavera dos museus (virtual)
	Dia do Biólogo (virtual)
	Dia da Árvore (virtual e presencial)
Outubro	Dia das Abelhas (virtual)
	Dia das Crianças (presencial)
	Dia do Professor (virtual)
	Semana Nacional de Ciências e Tecnologia (virtual)
Novembro	COP30 (virtual)
	Consciência negra (presencial)
Dezembro	Campanha sonhar o mundo (virtual)
	Dia do museólogo (virtual)

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações: manutenção predial, segurança e salvaguarda	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
Total	100%

Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 07/2022. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas,

cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Leonor Pacheco Medina, Usuário Externo**, em 02/07/2025, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JACQUES KANN, Usuário Externo**, em 03/07/2025, às 11:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Midori Peres Yagui, Chefe de Divisão**, em 03/07/2025, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 10/07/2025, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0067716292 e o código CRC 499BE9DF.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

PLANO DE TRABALHO

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

5º TERMO DE ADITAMENTO PLANO DE TRABALHO 2025

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2022 PERÍODO: 01/12/2022 – 31/12/2027

ANO: 2025

Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural
Referente ao Museu Catavento

EXERCÍCIO 2025**PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA**

	I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	2025
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	38.314.126,52
1.1	Repasse Contrato de Gestão	12.732.923,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	- 127.329,23
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	- 127.329,23
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	-
1.3	Outras Receitas	25.708.532,75
1.3.1	Saldo anterior das contas de repasse, captação, loja e caixinha para utilização no exercício	18.134.820,08
1.3.2	Saldo anterior das contas dos projetos Pronac e Promac para utilização no exercício	5.807.911,48
1.3.5	Outros saldos	1.765.801,19
1.3.5.1	Receitas Financeiras	1.745.801,19
1.3.5.2	Outras Receitas	20.000,00
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-
2.1	Investimento do CG	-
3	Recursos de Captação	11.743.459,40
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	11.743.459,40
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	4.483.459,40
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	7.260.000,00
3.1.3	Trabalho Voluntário	-
3.1.4	Parcerias	-
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	-
	II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	2025
	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	
4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	56.887.467,58
4.1	Receita de Repasse Apropriada	36.548.325,33
4.2	Receita de Captação Apropriada	18.573.341,06
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	4.483.459,40
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	7.260.000,00
4.2.3	Trabalho Voluntário	6.444.006,66
4.2.4	Parcerias	385.875,00
4.3	Total das Receitas Financeiras	1.765.801,19
4.3.1	Receitas Financeiras	1.745.801,19
4.3.2	Outras Receitas	20.000,00
5	Total de Receitas para a realização de metas condicionadas	-
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	-
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	
6	Total de Despesas	- 56.887.467,58
6.1	Subtotal de Despesas	- 50.057.585,92
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	- 13.032.678,46
6.1.1.1	Diretoria	- 224.137,38
6.1.1.1.1	Área Meio	- 109.121,83
6.1.1.1.2	Área Fim	- 115.015,55
6.1.1.2	Demais Funcionários	- 9.929.665,16
6.1.1.2.1	Área Meio	- 1.742.513,05
6.1.1.2.2	Área Fim	- 8.187.152,11
6.1.1.3	Estagiários	- 2.827.559,40
6.1.1.3.1	Área Meio	- 2.619,40
6.1.1.3.2	Área Fim	- 2.824.940,00
6.1.1.4	Aprendizes	- 51.316,52
6.1.1.4.1	Área Meio	-
6.1.1.4.2	Área Fim	- 51.316,52
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio	- 4.359.286,65
6.1.2.1	Limpeza	- 930.000,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	- 1.544.869,06
6.1.2.3	Jurídica	- 85.044,75
6.1.2.4	Informática	- 186.173,75
6.1.2.5	Administrativa / RH	- 256.709,72
6.1.2.6	Contábil	- 51.649,62
6.1.2.7	Auditoria	- 18.192,42
6.1.2.8	Outras Despesas (Bilheteria, Sist. Integrado, Direito de Uso)	- 1.286.647,33
6.1.3	Custos Administrativos, Institucionais e Governança	- 4.924.107,88
6.1.3.1	Locação de imóveis	-
6.1.3.2	Utilidades públicas	- 1.313.360,00
6.1.3.2.1	Água	- 480.000,00
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	- 680.000,00
6.1.3.2.3	Gás	-
6.1.3.2.4	Internet	- 84.480,00

6.1.3.2.5	Telefonia	- 68.880,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	- 40.500,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	- 140.000,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	- 393.315,89
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	- 453.908,31
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	- 252.329,73
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	- 20.000,00
6.1.3.9	Prevenção Covid-19	-
6.1.3.10	Outras Despesas	- 2.310.693,95
6.1.3.10.1	Locação de Veículos	- 65.639,01
6.1.3.10.2	Investimentos	- 1.830.155,13
6.1.3.10.3	Provisões Judiciais	- 74.130,08
6.1.3.10.4	Investimentos Loja	- 340.769,73
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	- 8.729.048,39
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	- 1.260.559,38
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	- 596.092,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	- 30.000,00
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	- 80.000,00
6.1.4.5	Alvará de funcionamento de local de reunião	- 20.000,00
6.1.4.6	Outras Despesas (Investimentos)	- 5.242.437,01
6.1.4.7	Projetos e Estudos	- 1.499.960,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	- 18.204.539,07
6.1.5.1	Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa	- 1.887.758,28
6.1.5.1.1	Aquisição de Acervo museológico/bibliográfico	- 20.000,00
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa	-
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo	- 20.000,00
6.1.5.1.4	Conservação Preventiva	- 565.000,00
6.1.5.1.5	Restauração	- 1.005.000,00
6.1.5.1.6	Higienização	- 15.000,00
6.1.5.1.7	Projeto de documentação	- 15.758,28
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	- 77.000,00
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas	- 170.000,00
6.1.5.1.10	Banco de dados	-
6.1.5.1.11	Direitos autorais	-
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	- 14.095.472,15
6.1.5.2.1	Manutenção de exposição de longa duração	- 2.861.902,50
6.1.5.2.2	Requalificação da exposição de longa duração	- 7.021.464,14
6.1.5.2.3	Exposições Temporárias	- 1.793.688,43
6.1.5.2.4	Exposições Itinerantes	- 2.000.000,00
6.1.5.2.5	Exposições Virtuais	- 10.000,00
6.1.5.2.6	Programação Cultural	- 352.417,08
6.1.5.2.7	(Evento específico do museu que tenha grande repercussão, deverá ser listado individualmente. Ex.: Prêmio Design, Festa do Imigrante, Semana do Portinari, etc.)	-
6.1.5.2.8	Cursos e Oficinas	- 56.000,00
6.1.5.3	Programa Educativo	- 502.548,48
6.1.5.3.1	Programas/Projetos Educativos	- 133.944,72
6.1.5.3.2	Ações extramuros	- 34.558,76
6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	- 35.000,00
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	- 105.000,00
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	- 194.045,00
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	-
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	- 136.640,00
6.1.5.4.1	Ações de capacitação (Cursos livres, cursos regulares, oficinas)	- 39.200,00
6.1.5.4.2	Ações de vivência profissional (estágio técnico, dentre outras ações semelhantes)	- 14.000,00
6.1.5.4.3	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucionais)	- 66.080,00
6.1.5.4.4	Ações de articulação (encontro da rede temática, mapeamento de acervos)	- 12.880,00
6.1.5.4.5	Ações de difusão museológica (apoio à eventos museológicos, publicações)	- 4.480,00
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	- 1.582.120,16
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	- 10.000,00
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	-
6.1.5.5.4	Acessibilidade	- 80.752,00
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	- 1.491.368,16
6.1.5.5.7	Compliance	-
6.1.6	Comunicação e Imprensa	- 807.925,48
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	- 54.660,80
6.1.6.2	Projetos Gráficos e Materiais de comunicação	- 149.500,00
6.1.6.3	Publicações	- 5.000,00
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e Publicidade	- 267.600,00
6.1.6.5	Outros (Sinalização Interna e Externa)	- 331.164,68
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa do Imobilizado	- 6.829.881,66
6.2.1	Depreciação	-
6.2.2	Amortização	-
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-
6.2.4	Outros (especificar)	- 6.829.881,66
6.2.4.1	Voluntários/Serviços Gratuitos	- 6.829.881,66
6.2.4.2	Custo da Mercadoria Vendida	-
7	Superávit/Déficit do exercício	-

	III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO	2025
8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão	-
8.1	Equipamentos de informática	-
8.2	Móveis e utensílios	-
8.3	Máquinas e equipamentos	-
8.4	Software	-
8.5	Benfeitorias	-
8.6	Aquisição de acervo	-
9	Recursos públicos específicos para investimento no contrato de gestão	-
9.1	Equipamentos de informática	-
9.2	Móveis e utensílios	-
9.3	Máquinas e equipamentos	-
9.4	Software	-
9.5	Benfeitorias	-
9.6	Aquisição de acervo	-
10	Investimentos com recursos incentivados	-
10.1	Equipamentos de informática	-
10.2	Móveis e utensílios	-
10.3	Máquinas e equipamentos	-
10.4	Software	-
10.5	Benfeitorias	-
10.6	Aquisição de acervo	-

	IV - PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS	2025
11	Projetos a Executar (Contábil)	-
11.1	Saldo dos exercícios anteriores	-
11.2	Recursos líquidos para o contrato de gestão	-
11.3	Receitas apropriadas	-
11.4	Receitas financeiras dos recursos de reservas e contingência	-
11.5	Investimentos com recursos vinculados ao CG	-
11.6	Restituição de recursos a SEC	-
11.7	Outros (Exposição de Longa Duração e Infraestrutura Tecnológica)	-
12	Recursos Incentivados - saldo a ser executado	-
12.1	Recursos captados	-
12.2	Receita apropriada do recurso captado	-
12.3	Despesa realizada do recurso captado	-
13	Outras informações: saldos bancários	-
13.1	Conta de Repasses do Contrato de Gestão	-
13.2	Conta de Captação Operacional	-
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-
13.4	Conta de Recurso de Reserva	-
13.5	Conta de Recurso de Contingência	-
13.6	Demais Saldos (especificar)	-

INDICATIVO DAS PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS ADOTADAS

O Plano orçamentário atende ao disposto da Resolução SCEIC nº 09, de 15 de janeiro de 2025, e seus critérios estabelecidos precisam ser cumpridos em todas as etapas do contrato de gestão.

A presente proposta foi elaborada partindo de uma estrutura operacional considerando os repasses e dando continuidade à gestão financeira com foco na priorização da economicidade dos recursos públicos, com a otimização dos recursos humanos que envolvem a área meio, e o rateio entre contratos de alguns custos fixos com prestadores de serviços, uma vez que a OS Catavento administra atualmente outro contrato de gestão vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

A seguir são apresentadas as principais premissas adotadas que nortearam a elaboração da proposta orçamentária:

1. Repasses de recursos pelo poder público

O valor previsto de repasses de recursos pelo poder público, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas para o exercício de 2025 é de R\$ 12.732.923,00, conforme Ofício UPPM nº 364/2024 recebido em 22 de outubro de 2024.

2. Metas de captação de recursos

A Captação de recursos é um desafio para muitos projetos culturais e a OS Catavento vem ao longo dos anos construindo relação com grandes parceiros através do contrato de gestão para administração do Museu Catavento.

Para 2025, foi considerado para a estimativa de receita de bilheteria os valores de ingresso de R\$ 18,00 para inteira e R\$ 9,00 para meia entrada. Gostaríamos de destacar que, apesar dos valores mencionados na cobrança de ingresso, no exercício de 2024, o Museu Catavento atingiu a marca de 63% de gratuidade seguindo as diretrizes da política de gratuidade, contribuindo e promovendo acesso à cultura.

A OS Catavento propõe uma captação de recursos operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, estacionamento, entre outros), correspondente a 35% do valor repassado para a operação em 2025, sendo o valor nominal previsto de R\$ 4.483.459,40. Embora no contrato de gestão tenhamos proposto um crescimento gradual de 10% ao ano, para 2025, propomos um crescimento de 5% a.a. Esta redução é justificada pelas contrapartidas oferecidas aos patrocinadores como parte da estratégia da Organização Social (OS) para captar recursos por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Dessa forma, em 2025, além das terças-feiras, dois novos dias de gratuidade serão oferecidos os quais estão sendo custeados pelos aportes realizados pela Toyota e pela Shell no final de 2024: o primeiro domingo de cada mês (exceto julho) e as segundas quartas-feiras de janeiro a novembro. Essa estratégia tem como objetivo, além de gerar recursos financeiros, ampliar o acesso do público ao Museu Catavento, sem aumentar o valor do ingresso. Vale destacar que, apesar de termos reduzido a porcentagem de crescimento prevista para este ano em relação à captação operacional, para as captações via leis de incentivo, a OS propõe para 2025 o equivalente a 57% do repasse operacional, sendo o montante previsto de R\$ 7.260.000,00, valor este de acordo com o crescimento gradual de 10% a.a., conforme proposto no Contrato de Gestão.

Importante destacar que o total a ser captado pela OS, equivale a 93,2% do valor do repasse líquido de reservas (R\$ 12,6 milhões) que será disponibilizado pela Secretaria da Cultura Economia e Indústria Criativas para operacionalização do Museu.

3. Plano de captação de recursos

A seguir descrevemos o plano de captação de recursos para o exercício de 2025:

i) Dias e horários de funcionamento

Museu Catavento					
Dias de funcionamento regular	Horário de funcionamento	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com Horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a Domingo	Das 9h às 17h	Segunda-feira – Não haverá expediente das áreas administrativas na segunda-feira de carnaval	Terças-feiras, os 1ºs domingos do mês (exceto julho), as 2ª quartas-feiras (de janeiro a novembro) e o dia 25/01.	N/A	- 24 e 25/12 - 31/12 e 01/01 - Na Quarta-Feira de Cinzas, o museu abrirá a partir das 13h.
Valor do ingresso	R\$18,00 – Inteira				
	R\$ 9,00 – Meia entrada				

ii) Leis de incentivo fiscal

A OS Catavento nesse contrato de gestão se comprometeu ainda mais na busca e no desenvolvimento de novos parceiros, por meio do mecanismo de incentivo a Projetos Culturais do Programa Nacional de Apoio a Cultura (PRONAC), que desde 2018, vem contribuindo de forma expressiva na manutenção anual do Museu Catavento.

Em 25 de março de 2024, foi publicado no Diário Oficial a homologação do Plano Bianual de Atividades 2024 e 2025 do Museu Catavento (PRONAC nº 235057), projeto de manutenção das atividades culturais do Museu Catavento, no montante de R\$ 22,7 milhões.

Além disso, realizaremos também as inscrições no PROAC, e no PROMAC, assim como em editais privados, com a meta de realizar no mínimo 5 inscrições no exercício de 2025. É relevante enfatizar que a equipe de captação está empenhada no êxito desse processo. No entanto, ressaltamos que apenas participaremos de editais e inscreveremos projetos que estejam estritamente alinhados com as diretrizes do Plano Museológico e com os objetivos do Museu.

iii) Estimativa de recursos de bilheteria e outras receitas

A estimativa de captação de recursos operacionais compreende as seguintes fontes de renda: bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, estacionamento, captação direta, entre outras, conforme demonstrado a seguir:

Fonte de recurso	Valor milhões R\$
Bilheteria	R\$ 3,15
Estacionamento	R\$ 0,18
Café	R\$ 0,18
Loja	R\$ 0,76
Outras	R\$ 0,21
Total	R\$ 4,48

iv) Estimativa de receitas financeiras

A taxa de juros utilizada para cálculo da receita financeira é de 96% do CDI, média da rentabilidade atual. Para o ano de 2025, planejamos revisar nossas aplicações financeiras com o intuito de aumentar a rentabilidade, sempre buscando investimentos de baixo risco, conforme estipulado no terceiro parágrafo da cláusula segunda do Contrato de Gestão.

v) Receitas não financeiras

As receitas não financeiras referem-se aos trabalhos voluntários, parcerias, gratuidades, entre outras, conforme determinado na Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade.

O principal destaque são as gratuidades que estão relacionadas as isenções da bilheteria, crescimento proposto de 21% em relação ao exercício anterior, devido as contrapartidas oferecidas aos patrocinadores como parte da estratégia da Organização Social (OS) para captar recursos por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Dessa forma, em 2025, além das terças-feiras, serão oferecidos mais dois dias de gratuidade: o primeiro domingo de cada mês (exceto julho) e as segundas quartas-feiras de janeiro a novembro.

Para as receitas com parcerias o crescimento projetado é de 5% em relação ao previsto de 2024.

4. Administração e gestão de outros equipamentos culturais

A OS Catavento Cultural e Educacional administra atualmente 9 equipamentos culturais, sendo o Museu Catavento, por meio do contrato de gestão 07/2022 e 8 Fábricas de Cultura do Setor A, por meio do contrato de gestão 02/2020.

A OS Catavento atualiza anualmente o critério de rateio das despesas da área meio, levando em conta a proporção dos valores previstos de repasse pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas para os Contratos de Gestão, dessa forma, algumas despesas, tais como RH folha meio, auditoria, contabilidade, jurídico e informática serão rateadas conforme memória de cálculo abaixo:

Memória de cálculo, conforme repasse operacional para 2025	Valor	%
Museu Catavento (i)	12.732.923,00	13%
Fábricas de Cultura Setor A (ii)	82.136.250,00	87%
	94.869.173,00	100%

- (i)** valor do repasse operacional, referente ao 5º Termo de Aditamento do CG 07/2022.
- (ii)** valor previsto para o repasse operacional do 7º Termo de Aditamento do CG 02/2020, onde foi considerado 5% de reajuste sobre o repasse do exercício de 2024.

5. Composição de Reserva e Recursos de Contingências

- i) Fundo de Reserva: constituído a razão de 6% dos repasses de recursos previstos nos primeiros 12 meses de vigência do contrato de gestão, ou seja, para o exercício de 2025 não haverá constituição; e
- ii) Fundo de Contingência: constituído a razão de 1% do repasse a cada parcela do contrato gestão ao longo da vigência do contrato, sendo que em 2025 será constituído o montante de R\$ 127.329,23.

6. Recursos Humanos

Apresentamos a seguir, a estimativa do quadro de pessoal, com os números previstos de empregados e sua distribuição entre as áreas meio e fim:

Descrição	Quantidade
Diretoria	2
Área Meio	1
Área Fim	1
Demais Funcionários	162
Área Meio	70
Área Fim	92
Estagiários	138
Área Meio	1
Área Fim	137
Aprendizes	2
Área Meio	-
Área Fim	2

Conforme demonstrado, temos atualmente dois membros na diretoria do Museu Catavento, sendo um Diretor Executivo, contratado no regime estatutário e uma Diretora Financeira, contratada em regime CLT.

Os salários de todos os colaboradores foram estabelecidos conforme os padrões utilizados no Terceiro Setor para cargos com responsabilidades semelhantes, baseando-se em pesquisa salarial realizada por empresa especializada no mercado.

O orçamento observa os limites não superiores a 7% do total anual de despesas do plano orçamentário para remuneração dos dirigentes, e 60% do total anual de despesas para a remuneração para os demais funcionários. Abaixo o quadro-resumo orçamentário:

Descrição	2025
Total de Despesas com RH	13.032.678,46
Número total de dirigentes previstos	2
Percentual de despesas de remuneração de dirigentes em relação ao total anual de despesas	0,4%
Número total de funcionários celetistas previstos	164
Percentual de despesas com salários dos demais funcionários em relação ao total anual de despesas	22,5%
Percentual da despesa alocada na área-fim	19,7%
Percentual da despesa alocada na área-meio	3,3%

A OS Catavento está vinculada aos sindicatos SENALBA e SINDELIVRE, sendo que a convenção coletiva e respectiva atualização ocorre normalmente no mês de março.

Em 27 de março de 2024 foi assinada a convenção de trabalho de 2024 / 2025, sendo o reajuste aplicado de 4%, para o período de março de 2024 a fevereiro de 2025.

Para o período de março a dezembro de 2025, está prevista uma revisão salarial de 5% para todos os empregados, com exceção dos estagiários, além do reajuste no valor do vale-refeição. Esse ajuste é baseado na projeção do IPCA para o ano de 2025, que estima uma variação em torno desse percentual.

Em relação aos benefícios do plano de saúde e do convênio odontológico, após negociações com as seguradoras, o crescimento será de 18% e 10%, respectivamente. Esse aumento é resultado da mudança para uma nova seguradora Sulamerica, que apresentou o melhor custo-benefício, caso mantivéssemos com a antiga seguradora Central Nacional Unimed teríamos os reajustes de 30% e 10% respectivamente.

A partir do dia 19/11/2024, foi liberado para os funcionários um benefício através de uma proposta vinda do Banco do Brasil, referente a um Empréstimo Consignado com taxas mais atrativas para os funcionários da OS. Importante destacar que todo o risco financeiro no caso da saída do colaborador da OS fica atrelado diretamente ao Banco do Brasil, sendo assim não havendo riscos financeiros para a OS.

7. Materiais e bens de consumo, serviços públicos de consumo, e prestadores de serviços gerais e administrativos

As contratações seguem as diretrizes do Regulamento de Compras e Contratações, devidamente divulgado nos sites dos equipamentos administrados pela OS Catavento e publicado no Diário Oficial.

As contratações podem ser enquadradas nas seguintes modalidades: caixinha, pequeno valor, normal, técnica, urgente e edital, sendo obrigatória a apresentação de no mínimo 03 orçamentos válidos exceto para as contratações técnicas e urgentes.

Os valores de remuneração dos prestadores de serviços, tem como parâmetro os valores praticados no mercado ou da categoria, como por exemplo os escritórios jurídicos, que estão de acordo com a tabela vigente da OAB.

Os reajustes dos prestadores de serviços são efetuados com base em negociações, nas quais na maioria das vezes, estabelecemos um limite correspondente à inflação do período, estimamos o percentual de 5%. Isso ocorre, a menos que haja a necessidade de seguir os acordos coletivos de algumas categorias por meio dos respectivos sindicatos, tais como bombeiro, segurança e limpeza.

A OS se mantém comprometida na continuidade do constante acompanhamento e revisão dos contratos firmados junto a terceiros, e busca sempre maximizar a eficiência da gestão na realização destas despesas, e ainda o desenvolvimento de ações para redução de custos sem prejuízos a operação.

Em 2024, iniciamos a operacionalização da Loja do Museu Catavento no Sistema ERP WK Radar. Em 2025, o módulo de Recursos Humanos iniciou seus processos no sistema e para 2026 os processos das áreas de Compras, Finanças e Contabilidade, em sua maior parte, serão integrados e automatizados. Para fins de Compliance o sistema ERP permite a integração das informações de forma que os processos, passem a acontecer de maneira eficiente e constante, possibilitando a segurança da informação, a rastreabilidade dos dados e a disponibilização das informações com maior eficácia e confiabilidade para os órgãos de fiscalização e órgãos de fomento, aperfeiçoando as práticas já adotadas pela organização.

Demonstramos a seguir a relação dos atuais prestadores de serviços, uma breve descrição do serviço e a quantidade de pessoas alocadas na sede do Museu:

Linha Orçamentária	Prestadores de Serviço	Descrição do Serviço	Qtde de pessoas alocadas na sede do Museu
6.1.2.1 - Limpeza - R\$ 930.000,00	Quanta Serviços Terceirizados LTDA – R\$ 930.000,00	Prestação de serviço de limpeza	13
6.1.2.2 - Vigilância / portaria / segurança - R\$ 1.544.869,06	Essencial Sistema de segurança LTDA – R\$ 1.362.816,00	Prestação de serviço de segurança, sendo 2 postos de segurança armada e 2 postos de segurança desarmada	16
	Seven Segurança Patrimonial LTDA – R\$ 182.053,06	Prestação de serviço de bombeiro	2
6.1.2.3 - Jurídica - R\$ 85.044,75	Notariano Advogados Associados – R\$ 13.044,75	Prestação de serviço de assessoria jurídica	-
	Cesnik, Quintino, Salinas, Fittipaldi & Valerio Advogados – R\$ 72.000,00	Prestação de serviços jurídicos para análise de processo administrativo fiscal de ISS e propositura de ação judicial	-
6.1.2.4 - Informática - R\$ 186.173,75	Optidata LTDA – R\$ 4.983,48	Serviços de hospedagem, licenciamento e manutenção de datacenter do sistema ERP (Sistema Integrado)	-
	Visimax Tecnologia e Gestão Empresarial LTDA – R\$ 16.695,04	Implantação, treinamento e gestão do sistema ERP (Sistema Integrado)	-
	WK Sistemas de Computação LTDA – R\$ 95,23	Licenciamento dos módulos de ponto de venda (PDV), incluindo NFC-E para a loja e licenciamento dos demais módulos do ERP, contemplando no mínimo: gestão e orçamentos, controle de alçadas, gestão de compras, gestão financeira, integração bancária, folha de pagamento, gestão eletrônica de documentos	-
	Dalla - Comércio e Serviços em Informática LTDA – R\$ 27.600,00	Serviços de hosting gerenciados para o site e e-mails do Catavento	-
	Gomaq Máquinas para Escritório Limitada – R\$ 105.600,00	Locação com instalação, gerenciamento e manutenção de equipamentos de digitalização, impressão e cópias	-
	Microsoft – R\$ 19.200,00	Office 365	-
	Prestador de serviço a contratar – R\$ 12.000,00	Suporte de telefonia	-
6.1.2.5 - Administrativa / RH - R\$ 256.709,72	Yield Consult Serviços Contábeis - R\$ 124.751,09	Processamento de folha de pagamento e obrigações acessórias	-
	Controlid Indústria, Comércio de Hardware e Serviços de Tecnologia Ltda – R\$ 7.704,00	Suporte técnico do ponto eletrônico	-
	Centro de integração Empresa Escola CIE-E – R\$ 123.774,63	Contribuição institucional destinada a manutenção do CIEE – Estagiários	-
	WBS Consultoria em Governança Empresarial – R\$ 480,00	Elaboração de pesquisa de remuneração, benefícios e práticas de RH do terceiro setor	-
6.1.2.6 - Contábil - R\$ 51.649,62	Quality Associados Serviços Empresariais S/S LTDA – R\$ 51.649,62	Prestação de serviço de contabilidade	-

6.1.2.7 - Auditoria - R\$ 18.192,42	KPMG Auditores Independentes LTDA - R\$ 18.192,42	Prestação de serviço de auditoria	-
6.1.2.8 - Outras Despesas - R\$ 1.286.647,33	Pass Sistemas e Tecnologias Ltda - R\$ 238.092,91	Plataforma de venda de ingressos online e aluguel de catraca eletrônica	-
	P Lab Web Soluções em Tecnologia da Informação LTDA - R\$ 107.320,00	Serviço de suporte, melhorias e hospedagem do sistema web de agendamento do museu catavento	-
	-Ribeiro Noronha Produções Artísticas e Captação de Recursos Ltda.	Prestação de serviços de captação de recursos e de coordenação administrativa via verba direta e via renúncia fiscal nas três esferas (Federal, Estadual e Municipal)	-
	-Cx Projetos Ltda.		
	-Sassi Negócios em Comunicação & Cultura Ltda.		
	-FK Fazedoria Cultural Ltda.		
	R\$ 897.000,00 de acordo com os recursos captados		
	B1 Perícias LTDA - R\$ 450,00	Implantação e treinamento de comissão interna de prevenção de acidentes - CIPA	-
	Cassia Maria Rita Vianna Bittens Consultoria em Recursos Humanos LTDA - R\$ 22.000,00	Serviço Contratado de Aconselhamento Psicológico	-
	Serasa S.A. - R\$ 415,68	Serviço de monitoramento de situação financeira, cadastral e de risco do CNPJ	-
	Valid Certificadora Digital LTDA - R\$ 368,74	Certificado Digital	-
	Prestador de serviço a contratar - R\$ 15.000,00	Vídeo institucional para apresentação do Museu Catavento a futuros patrocinadores	-
	Prestador de serviço a contratar - R\$ 6.000,00	Inventário físico dos produtos da Loja	-

8. Programa de Edificações – conservação, manutenção e segurança

Estimados com base nas ações desenvolvidas no equipamento nos últimos anos e julgados suficientes para atender as necessidades de conservação e operação do Museu Catavento.

Demonstramos abaixo a correlação das metas produto com as linhas orçamentárias, inclusive as metas de exercícios anteriores que serão executadas em 2025. Os recursos financeiros atrelados a essas metas constam na linha orçamentária 1.3.1 Saldo anterior das contas de repasse, captação, loja e caixinha para utilização no exercício:

6.1.4.1 - Conservação e manutenção de edificações – R\$ 1.260.559,38

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa, isto é, custos operacionais diários para se manter o M

6.1.4.2 - Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB – R\$ 596.092,00

Meta 85.1 Projeto de Segurança
Meta 86.1 AVCB
Meta 90.1 Certificado de Acessibilidade
Meta 107 Sistema de Alarme de Incêndio – PT 2024

6.1.4.3 – Equipamentos / Implementos – R\$ 30.000,00

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa, isto é para se manter o Museu aberto em funcionamento.

6.1.4.4 – Seguros (predial, incêndio, etc.) – R\$ 80.000,00

Meta 86.1 Seguros Multirriscos e RC

6.1.4.5 – Alvará de funcionamento de local de reunião – R\$ 20.000,00

Meta 88.1 Licença para Funcionamento

6.1.4.6 – Outras Despesas (Investimentos) – R\$ 5.242.437,01

Meta 92.1, 92.2, 92.3 e 92.4 Projeto sistema de climatização - Adm.
Meta 104 Plano de Gestão e Manutenção – PT 2023
Meta 105 Projeto de Acessibilidade – PT 2023
Meta 109 Modernização dos Elevadores – PT 2023
Meta 109 Modernização do Ar-Condicionado do Auditório – PT 2024
Meta 110 Obras no Claustro – PT 2024

6.1.4.7 - Projetos e Estudos – R\$ 1.499.960,00

Meta 89.1 Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel
Meta 91.1, 91.2, 91.3, e 91.4 Projeto Edificação Anexa

9. Programa de trabalho da Área Fim

Foram orçados com base nos custos estimados da proposta de trabalho apresentada, considerando as diretrizes a serem adotadas ao longo da execução contratual, os projetos a serem desenvolvidos, a quantidade e qualidade das metas propostas, as inovações técnicas e a manutenção das atividades existentes e a serem desenvolvidas.

Os valores foram baseados também na experiência da equipe técnica na elaboração e execução de exposições e de cotações de materiais e serviços similares.

Teremos como desafio para o exercício a Requalificação da exposição de longa duração do Museu Catavento, sendo esta dividida em duas fases, com previsão de realização até o ano de 2026, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Ações	Mensuração	Previsão
Requalificação da Exposição de Longa Duração - 1ª Fase	Elaboração do Plano Conceitual	2025
	Elaboração do Master Plan Arquitetônico (Projetos Executivos, Expográficos e Arquitetônicos)	2025
Requalificação da Exposição de Longa Duração - 2ª Fase	Execução da requalificação 1ª etapa – andar térreo	2025
	Implantação de nova identidade visual - andar térreo	2025
	Execução da requalificação - 2º andar/demais espaços	2025/2026
	Execução - prédio anexo	2025/2026
	Implantação de nova identidade visual - 2º andar/demais espaços	2025/2026

Demonstramos abaixo a correlação das metas produto com as linhas orçamentárias:

Programa de Acervo**6.1.5.1.1 - Aquisição de Acervo museológico/bibliográfico – R\$ 20.000,00****Metas Condicionadas**

Meta 32.1 Aquisição de acervo

6.1.5.1.3 - Transporte de Acervo – R\$ 20.000,00

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa.

6.1.5.1.4 - Conservação Preventiva – R\$ 565.000,00

Não há metas pactuadas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa.

6.1.5.1.5 - Restauro – R\$ 1.005.000,00**Metas Condicionadas**

Meta 33.1 Restauro do Avião DC3

6.1.5.1.6 - Higienização – R\$ 15.000,00

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa.

6.1.5.1.7 - Projeto de documentação – R\$ 15.758,28

Meta 22.1 Projeto Acervo Vivo e Biológico

Meta 23.1 Elaboração de Dossiês

6.1.5.1.8 – Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral – R\$ 77.000,00

Meta 24.1 e 24.2 Projeto de Memória Institucional

Meta 25.1 Curso de Formação [virtual]

Meta 26.1 Grupo de Pesquisa em Museus de Ciências

Meta 27.1 Produção de Artigo

Meta 28.1 Seminário Temático (temáticas anuais)

Meta 29.1 Lives do CR-MC [virtual]

Metas Condicionadas

Meta 31.1 Submissão de trabalho através de comunicação oral, resumo ou pôster em eventos de museologia ou áreas afins aos temas do museu

6.1.5.1.9 - Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas – R\$ 170.000,00

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa.

As metas destacadas a seguir não estão atreladas a nenhuma rubrica orçamentária, pois não há previsão de gastos. As execuções serão realizadas internamente pelas equipes técnicas.

Meta 20.1 Inventário Instalações

Meta 21.1 Difusão do Acervo [virtual]

Metas Condicionadas

Meta 30.1 Formação de equipe em cursos especializados, a meta está relacionada a linha orçamentária 6.1.3.8 - Treinamento de Funcionários.

Programa de Exposições e Programação Cultural**6.1.5.2.1 - Manutenção de exposição de longa duração – R\$ 2.861.902,50**

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa.

6.1.5.2.2 – Requalificação de exposição de longa duração – R\$ 7.021.464,14

Meta 34.1, 34.2, 34.3 e 34.3 Requalificação da exposição de longa duração 1º e 2º fase

Metas Condicionadas

Meta 48.1 Atualização do expositivo "Do Macaco ao Homem"

6.1.5.2.3 - Exposições Temporárias – R\$ 1.793.688,43

Meta 44.1 Exposições temporárias - a partir de temática anual [presencial]

Meta 45.1 Exposições temporárias - a partir de temática anual [virtual]

Metas Condicionadas

Meta 51.1 Exposições temporárias com acervo de terceiros [presencial]

6.1.5.2.4 - Exposições Itinerantes – R\$ 2.000.000,00

Meta 35.1 Novas Exposições Itinerantes - Mudanças Climáticas e Santos Dumont

Metas Condicionadas

Meta 49.1 Exposição Catavento no Shopping e/ou Exposição Catavento Itinerante

Meta 50.1 Itinerância - Catavento na Estrada

6.1.5.2.5 - Exposições Virtuais – R\$ 10.000,00

Meta 45.1 Exposições temporárias - a partir de temática anual [virtual]

6.1.5.2.6 - Programação Cultural – R\$ 352.417,08

Meta 36.1 Programação Cultural – Eventos Temáticos [presencial]

Meta 37.1 Programação Cultural – Eventos Temáticos [virtual]

Meta 38.1 Programação Cultural - Seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas [presencial]

Meta 39.1 Programação Cultural - Seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas [virtual]

Meta 40.1 Recebimento de visitantes no museu [presencial]

Meta 41.1 Programação Cultural - Programa de Férias no Catavento [presencial]

Meta 42.2 Programação Cultural - Programa de Férias no Catavento [virtual]

Meta 43.1 Programação Cultural - Ações extramuros [presencial]

Metas Condicionadas

Meta 47.1 Programação Cultural - Atividades Comemorativas dos 10 anos do Borboletário

6.1.5.2.8 - Cursos e Oficinas – R\$ 56.000,00**Metas Condicionadas**

Meta 46.1 Editais de Residência Artística/Cultural

Programa Educativo**6.1.5.3.1 - Programas/Projetos Educativos – R\$ 133.944,72**

Meta 52.1 Programa Catavento Acessível [presencial]

Meta 53.1 Programa Catavento Acessível [virtual]

Meta 54.1 e 54.2 Programa Catavento Acessível

Meta 59.1 e 59.3 Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu)

Meta 61.1 e 61.3 Visitas educativas [presencial e virtual]

Meta 63.1 Oficinas educativas [presencial]

Metas Condicionadas

Meta 65.1 Programa Catavento Acessível [presencial]

6.1.5.3.2 - Ações extramuros – R\$ 34.558,76

Meta 55.1 Catavento em Movimento (Ações Educativas Extra Muros) [presencial]

Metas Condicionadas

Meta 64.1 Catavento na Escola

6.1.5.3.3 - Ações de formação para público educativo – R\$ 35.000,00

Meta 56.1 e 56.3 Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [presencial e virtual]

Meta 58.1 Ações Educativas Virtuais

Meta 60.1 Capacitações Internas para a equipe do Educativo do Museu [presencial]

6.1.5.3.4 – Materiais e recursos educativos – R\$ 105.000,00

Meta 57.1 e 57.2 Material educativo para as atividades e exposições [Digital – Site - Físico]

Meta 59.1 e 59.3 Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu)

Meta 63.1 Oficinas educativas [presencial]

6.1.5.3.5 - Aquisição de equipamentos e materiais – R\$ 194.045,00

Meta 57.1 e 57.2 Material educativo para as atividades e exposições [Digital – Site - Físico]

Meta 59.1 e 59.3 Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu)

Meta 63.1 Oficinas educativas [presencial]

Programa Conexões Museus SP**6.1.5.4.1 - Ações de capacitação (Cursos livres, cursos regulares, oficinas) – R\$ 39.200,00**

Meta 66.1 Polo SISEM - Formação (Cursos)

Meta 67.1 Polo SISEM-SP - Curso de longa duração [híbrido] (Museologia e seus Processos)

Meta 68.1 Polo SISEM-SP - Oficina [presencial]

6.1.5.4.2 - Ações de vivência profissional (estágio técnico, dentre outras ações semelhantes) – R\$ 14.000,00

Meta 69.1 Polo SISEM - Vivência Profissional

6.1.5.4.3 - Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucionais) – R\$ 66.080,00

Meta 72.1 e 72.2 Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Curadoria Compartilhada [híbrido]

6.1.5.4.4 - Ações de articulação (encontro da rede temática, mapeamento de acervos) – R\$ 12.880,00

Meta 70.1 Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Encontros Reflexivos Temáticos [virtual]

Meta 71.1 Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Boas Práticas [híbrido]

Meta 72.1 e 72.2 Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Curadoria Compartilhada [híbrido]

6.1.5.4.5 - Ações de difusão museológica (apoio à eventos museológicos, publicações) – R\$ 4.480,00

Meta 73.1 Conexões Museologia SP - Publicações

Programa de Gestão Museológica**6.1.5.5.2 - Planejamento Estratégico – R\$ 10.000,00**

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois o gasto previsto é referente a meta pendente do exercício anterior.

6.1.5.5.3 - Pesquisa de público

Meta 7.1 Pesquisa de satisfação de público virtual – Ficha de avaliação virtual – Modelo próprio

Meta 8.1 Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação

Meta 9.1 Pesquisa de satisfação dos públicos agendados - Modelo próprio

6.1.5.5.4 – Acessibilidade – R\$ 80.752,00

Meta 10.1 e 10.2 Capacitação das equipes de colaboradores para acessibilidade atitudinal

Meta 11.1 Acessibilidade universal com o território

6.1.5.5.5 – Sustentabilidade

Meta 12.1 Análise e execução de ações de requalificação sustentável

Meta 13.1 Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Meta 14.1 Projeto de Compostagem

6.1.5.5.6 - Gestão tecnológica – R\$ 1.491.368,16

Meta 15.1 Gerenciamento da infraestrutura de TI

Meta 16.1 e 16.2 MetaVerso - Museu Catavento

Meta 17.1 e 17.2 Segurança

Meta 18.1 Aquisição de equipamentos de informática para substituição dos equipamentos roubados

Metas Condicionadas

Meta 19.1, 19.2 e 19.3 Consolidação da Equipe

As metas destacadas a seguir não estão atreladas a nenhuma rubrica orçamentária, pois não há previsão de gastos. As execuções serão realizadas internamente pelas equipes técnicas.

Meta 5.1 Plano de auxílio mútuo com as entidades do território.

ANEXO I – ATENDIMENTO RESOLUÇÃO SCEIC Nº 09

Conforme determinado na Resolução SEIC nº 09 de 15 de janeiro de 2025, apresentamos a seguir as informações para a proposta de aditamento do exercício de 2025:

a) Documentos elaborados sob o regime de competência, com indicação de eventuais exceções

Os recursos provenientes do Contrato de Gestão, quando utilizados, ou seja, quando executado no referido contrato, são reconhecidos no mês de competência como receita durante o exercício. Os recursos não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada.

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas são registrados da seguinte forma:

Recebimento de repasses / Captação dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

Descrevemos a seguir os documentos e relatórios elaborados sob o regime de competência:

- Relatório Orçado x Realizado: o referido documento é elaborado pelo regime de caixa no item I – Repasses e Outros Recursos Vinculados ao Contrato de Gestão e elaborado pelo regime de competência nos demais itens;
- Relatório de Captação de Recursos;
- Balancetes Contábeis e Demonstrações Financeiras;
- Conciliações Bancárias;
- Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas: o referido documento é elaborado parcialmente pelo regime de caixa e pelo regime de competência;
- Cômputo de RH; e
- Relação de Bens Móveis Adquiridos.

b) A indicação dos repasses de recursos previstos e / ou realizados pelo Poder Público durante a vigência do contrato de gestão

Demonstramos a seguir os valores dos repasses formalizado no contrato de gestão e as alterações ocorridas nos aditamentos subsequentes com as devidas justificativas.

c) A indicação das metas de captação, tanto em valores percentuais sobre os valores repassados quanto em valores nominais

Demonstramos abaixo a meta de captação para o exercício de 2025, em valores nominais e percentuais.

	Previsto	Realizado
Repasso do exercício	12.732.923,00	-

Captação (%)	92%	%
Captação (R\$)	11.743.459,40	-

Conforme determinado no Contrato de Gestão 07/2022: "PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes ao mínimo de 27% do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula. Para os exercícios subsequentes, as metas de captação serão aquelas previstas no Anexo III – Plano Orçamentário, ampliando a proporção em relação ao repasse do 1º ano, salvo deliberação em contrário justificada e acordada entre as partes."

Abaixo demonstramos o quadro de metas para o exercício de 2025:

2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	2.1	Meta Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					Meta Anual	5
					ICM	100%
		2.2	Meta Resultado	57% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	R\$ 7.260.000,00
					Meta Anual	R\$ 7.260.000,00
					ICM	100%
3	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	3.1	Meta Resultado	35% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Quadrimestre	R\$ 1.595.583,61
					2º Quadrimestre	R\$ 1.740.943,11
					3º Quadrimestre	R\$ 1.146.932,68
					Meta Anual	R\$ 4.483.459,40
					ICM	100%

A OS Catavento propõe uma captação de recursos operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, estacionamento, entre outros), correspondente a 35% do valor repassado para a operação em 2025, sendo o valor nominal previsto de R\$ 4.483.459,40.

Já em relação as captações via leis de incentivo, a OS propõe para 2025 o equivalente a 57% do repasse operacional, sendo o montante previsto de R\$ 7.260.000,00.

O crescimento proposto no Contrato de Gestão para as receitas de captação incentivada e operacional são de 10% a.a. e 5% a.a. respectivamente.

Importante ressaltar que a proposta de captação da OS tange aos recursos necessários para que se possa operacionalizar o Museu ao longo de 2025, uma vez que o repasse advindo do contrato de gestão é inferior ao custo operacional do Museu.

d) A apresentação do plano de captação de recursos (previsto/realizado), considerando, entre outros pontos:

i) Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias, etc

Descrevemos a seguir os dias e horários de funcionamento para o exercício de 2025:

Museu Catavento					
Dias de funcionamento regular	Horário de funcionamento	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com Horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a Domingo	Das 9h às 17h	Segunda-feira – Não haverá expediente das áreas administrativas na segunda-feira de carnaval	Terças-feiras, os 1ºs domingos do mês (exceto julho), as 2ª quartas-feiras (de janeiro a novembro) e o dia 25/01.	N/A	- 24 e 25/12 - 31/12 e 01/01 - Na Quarta-Feira de Cinzas, o museu abrirá a partir das 13h.
Valor do ingresso	R\$18,00 – Inteira				
	R\$ 9,00 – Meia entrada				

ii) Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, ProAc e ProMac etc.)

Em 25 de março de 2024, foi publicado no Diário Oficial a homologação do Plano Bianual de Atividades 2024 e 2025 do Museu Catavento (PRONAC nº 235057), projeto de manutenção das atividades culturais do Museu Catavento, no montante de R\$ 22,7 milhões.

A previsão para captação de recursos incentivados para o exercício é de R\$ 7,2 milhões.

iii) Recursos de bilheteria e assinaturas

A estimativa de captação de recursos operacionais compreende as seguintes fontes de renda: bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, estacionamento, captação direta, entre outras.

A previsão para captação operacional para o exercício é de R\$ 4,5 milhões.

iv) Receitas não financeiras

As receitas não financeiras referem-se aos trabalhos voluntários, parcerias, gratuidades, entre outras, conforme determinado na Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade.

O principal destaque são as gratuidades que estão relacionadas as isenções da bilheteria, crescimento proposto de 21% em relação ao exercício anterior.

Para as receitas com parcerias o crescimento proposto é de 5% em relação ao previsto de 2024.

A previsão para captação de receitas não financeiras para o exercício é de R\$ 2,7 milhões.

Demonstramos abaixo as informações de forma mais detalhada:

	Previsto		Realizado	
	R\$	% sobre repasse	R\$	% sobre repasse
Recursos incentivados	7.260.000,00	57,0%	-	%
Doações e patrocínios	-	0,0%	-	%
Cessão onerosa eventual	145.459,40	1,1%	-	%
Assinaturas	-	0,0%	-	%
Bilheteria	3.145.000,00	24,7%	-	%
Recursos não financeiros	2.715.275,74	21,3%	-	%
Cessão onerosa contínua	1.133.000,00	8,9%	-	%
Outras receitas - Catavento no Shopping	60.000,00	0,5%	-	%
Total	14.458.735,14	113,6%	-	

e) A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual

Não há alocação de bens próprios da OS Catavento para a execução do CG 07/2022.

f) A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, tanto em valores nominais quanto em percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas movimentações, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e do Conselho de Administração na prestação de contas

Repasse previsto para o primeiro ano/dois primeiros anos/período previsto [conforme disposto no CG] (R\$)	R\$ 11.144.610,39
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)	6%
Valor nominal (R\$)	R\$ 668.676,62
Valor atualizado na data-base (aditivo/prestação de conta) (R\$)	* R\$ 762.008,54
Movimentações (descrever e anexar aprovação)	-

* Saldo na data-base de 31 de dezembro de 2024

Conforme parágrafo sétimo do contrato de gestão, item: "b) Conta de recursos de reserva e provisões: para aplicação de 6% do total de recursos financeiros repassados pelo Estado, incidente sobre as parcelas do primeiro ano do presente CONTRATO DE GESTÃO."

O exercício de 2025 representa o terceiro ano do contrato de gestão, o que significa que não está prevista a constituição do recurso de reserva e nem há previsão da sua utilização no exercício.

g) A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, tanto em valores nominais quanto em percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e do Conselho Administrativo na prestação de contas

Repasse previsto (R\$)	R\$ 12.732.923,00
Percentual acordado para constituição do fundo de contingência (%)	1%
Valor nominal (R\$)	R\$ 127.329,23
Valor atualizado na data-base (aditivo/prestação de conta) (R\$)	* R\$ 1.859.604,51
Movimentações (descrever e anexar aprovação)	-

* Saldo na data-base de 31 de dezembro de 2024

Conforme parágrafo sétimo do contrato de gestão, item: "c) Conta de recursos de contingência, a ser aberta pela CONTRATADA, na qual será depositada parte dos recursos financeiros repassados pela CONTRATADA, com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do Plano de Trabalho, composta de 1% do valor global repassado pela CONTRATANTE."

O valor de R\$ 1.859.604,51 está constituído por: valor de R\$ 1.285.342,58 foi transferido do contrato de gestão anterior, CG 02/2017 e as constituições, saídas e rendimentos relativos aos anos 2022 a 2024. No exercício de 2025 será constituído o montante de R\$ 127.329,23.

Os recursos de contingência somente serão utilizados para pagamentos de custas, acordos e condenações decorrentes de processos judiciais.

No encerramento de cada quadrimestre e quando da aprovação da prestação de contas, serão submetidos ao Conselho de Administração, as informações referentes aos recursos utilizados provenientes da conta de contingência.

h) Quanto às despesas de pessoal (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Realizado" será apresentada em branco):

i) A menção aos cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS

Demonstramos em arquivo anexo, a descrição dos cargos relativos ao contrato de gestão. Anexo 02 – Relação de cargos Museu.

ii) Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado)

Não há corpos estáveis para os Contratos de Gestão administrados pela OS Catavento.

iii) Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento, em caso de rateio ou divisão, realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão (estimado/realizado)

Demonstramos no quadro abaixo, a relação de diretores da OS Catavento, a descrição do regime de contratação, detalhamento do rateio e os valores previstos para 2025.

		CG 07/2022 - Rateio 13%	CG 02/2020 - Rateio 87%	
Descrição de Cargo	Regime de Contratação	Valor Rateado		Valor Total
Diretor Executivo	Estatutário	R\$ 115.015,55	R\$ 769.720,34	R\$ 884.735,89
Diretora Financeira	CLT	R\$ 109.121,83	R\$ 730.276,38	R\$ 839.398,21

iv) Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado

Os salários de todos os colaboradores foram estabelecidos conforme os padrões utilizados no Terceiro Setor para cargos com responsabilidades semelhantes, baseando-se em pesquisa salarial realizada por empresa especializada no mercado, conforme arquivo anexo. Anexo 03 - Pesquisa Salarial 2024.

v) Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, conforme cláusula contratual do Termo de Aditamento vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado)

	Previsto	Realizado
Despesa Total (R\$)	56.887.467,58	-
Despesa RH dirigentes (R\$)	224.137,38	-
% Despesa - RH dirigentes	0,4%	-
Cláusula contratual RH dirigentes (% contratualizado)	7,0%	-
Despesa RH total (R\$)	13.032.678,46	-
% Despesa - RH total	22,9%	-
Cláusula contratual RH total (%)	60,0%	-

Conforme contrato de gestão, na cláusula segunda, item: “9 – Observar como limites: 7% do total anual de despesas no plano orçamentário para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os diretores e 60% do total anual de despesas no plano orçamentário para remuneração e vantagens para os empregados.”

vi) Reajustes da Folha: indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes previstos e adotados durante a vigência do contrato de gestão, com as respectivas datas-bases (ex. a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente)

Data base	Reajuste previsto (%)	Reajuste homologado (%)	IPCA acumulado no período anterior ao reajuste
01/03/2022 a 28/02/2023	10,2%	10,8%	10,1%
01/03/2023 a 29/02/2024	5,5%	5,5%	5,8%
01/03/2024 a 28/02/2025	5,0%	4,0%	4,6%
01/03/2025 a 28/02/2026	5,0%	-	4,8%

A OS Catavento está vinculada aos sindicatos SENALBA e SINDELIVRE, sendo que a convenção coletiva e respectiva atualização ocorre normalmente no mês de março.

Em 27 de março de 2024 foi assinada a convenção de trabalho de 2024 / 2025, sendo o reajuste aplicado de 4%, para o período de março de 2024 a fevereiro de 2025.

Para o período de março a dezembro de 2025, está prevista uma revisão salarial de 5% para todos os empregados, com exceção dos estagiários, além do reajuste no valor do vale-refeição. Esse ajuste é baseado na projeção do IPCA para o ano de 2025, que estima uma variação em torno desse percentual.

Em relação aos benefícios do plano de saúde e do convênio odontológico, após negociações com as seguradoras, o crescimento será de 18% e 10%, respectivamente. Esse aumento é resultado da mudança para uma nova seguradora Sulamerica, que apresentou o melhor custo-benefício, caso mantivéssemos com a antiga seguradora Central Nacional Unimed teríamos os reajustes de 30% e 10% respectivamente.

A partir do dia 19/11/2024, foi liberado para os funcionários um benefício através de uma proposta vinda do Banco do Brasil, referente a um Empréstimo Consignado com taxas mais atrativas para os funcionários da OS. Importante destacar que todo o risco financeiro no caso da saída do colaborador da OS fica atrelado diretamente ao Banco do Brasil, sendo assim não havendo riscos financeiros para a OS.

vii) Rateio de RH, em caso de a OS possuir mais de um contrato de gestão, apresentando a participação da remuneração em cada contrato rateado

A OS Catavento possui critério de rateio, inclusive para as despesas com RH, conforme demonstrado e explicitado no item “q” da resolução.

i) Premissas sobre despesas com portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza, bombeiro civil e outros serviços passíveis de contratação sob o regime de cessão de mão de obra, com indicação:

- (i) de sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido
- (ii) número de postos de trabalho, escala e local de prestação de serviços
- (iii) a qualificação do posto (ex. encarregada, auxiliar, supervisor, vigilante armado, desarmado etc.)

Descrevemos a seguir as premissas sobre as despesas com limpeza, vigilância e segurança e bombeiro:

Tipo de Serviço	Forma	Postos de Trabalho	Qualificação dos postos	Local
Limpeza	Terceirizada	13	08 Assistentes de limpeza 01 Líder 03 Limpadores de vidro com NR35 01 Encarregado	Museu Catavento
Vigilância / Segurança	Terceirizada	16	08 Vigilantes condutores armados 08 Vigilantes não condutores e desarmados	Museu Catavento
Bombeiro	Terceirizada	2	02 Bombeiros civis	Museu Catavento

Abaixo demonstramos a relação entre as linhas orçamentárias e dos atuais prestadores de serviços, uma breve descrição do serviço e a quantidade de pessoas alocadas na sede do Museu:

Linha Orçamentária	Prestadores de Serviço	Descrição do Serviço	Qtde de pessoas alocadas na sede do Museu
6.1.2.1 - Limpeza - R\$ 930.000,00	Quanta Serviços Terceirizados LTDA – R\$ 930.000,00	Prestação de serviço de limpeza	13
6.1.2.2 - Vigilância / portaria / segurança - R\$ 1.544.869,06	Essencial Sistema de segurança LTDA – R\$ 1.362.816,00	Prestação de serviço de segurança, sendo 2 postos de segurança armada e 2 postos de segurança desarmada	16
	Seven Segurança Patrimonial LTDA – R\$ 182.053,06	Prestação de serviço de bombeiro	2

j) Premissas sobre despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços administrativos, com indicação:

(i) da sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido

(ii) do objeto, especialidades e abrangência

(iii) dos valores

Descrevemos a seguir as premissas sobre as despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços:

Tipo de Serviço	Forma	Observação
Jurídico	Híbrido	A descrição do objeto, abrangência e valor dos serviços prestadores por terceiros está descrito na tabela a seguir.
Informática	Híbrido	
Administrativa / RH	Híbrido	
Contabilidade	Híbrido	
Auditoria	Terceirizada	
Outros Serviços	Terceirizada	

Abaixo demonstramos a relação entre as linhas orçamentárias e dos atuais prestadores de serviços, uma breve descrição do serviço e a quantidade de pessoas alocadas na sede do Museu:

Linha Orçamentária	Prestadores de Serviço	Descrição do Serviço	Qtde de pessoas alocadas na sede do Museu
6.1.2.3 - Jurídica - R\$ 85.044,75	Notariano Advogados Associados – R\$ 13.044,75	Prestação de serviço de assessoria jurídica	-
	Cesnik, Quintino, Salinas, Fittipaldi & Valerio Advogados – R\$ 72.000,00	Prestação de serviços jurídicos para análise de processo administrativo fiscal de ISS e propositura de ação judicial	-
6.1.2.4 - Informática - R\$ 186.173,75	Optidata LTDA – R\$ 4.983,48	Serviços de hospedagem, licenciamento e manutenção de datacenter do sistema ERP (Sistema Integrado)	-
	Visimax Tecnologia e Gestão Empresarial LTDA – R\$ 16.695,04	Implantação, treinamento e gestão do sistema ERP (Sistema Integrado)	-
	WK Sistemas de Computação LTDA – R\$ 95,23	Licenciamento dos módulos de ponto de venda (PDV), incluindo NFC-E para a loja e licenciamento dos demais módulos do ERP, contemplando no mínimo: gestão e orçamentos, controle de alçadas, gestão de compras, gestão financeira, integração bancária, folha de pagamento, gestão eletrônica de documentos	-
	Dalla - Comércio e Serviços em Informática LTDA – R\$ 27.600,00	Serviços de hosting gerenciados para o site e e-mails do Catavento	-
	Gomaq Máquinas para Escritório Limitada – R\$ 105.600,00	Locação com instalação, gerenciamento e manutenção de equipamentos de digitalização, impressão e cópias	-
	Microsoft – R\$ 19.200,00	Office 365	-
	Prestador de serviço a contratar – R\$ 12.000,00	Suporte de telefonia	-
6.1.2.5 - Administrativa / RH - R\$ 256.709,72	Yield Consult Serviços Contábeis - R\$ 124.751,09	Processamento de folha de pagamento e obrigações acessórias	-
	Controlid Indústria, Comércio de Hardware e Serviços	Suporte técnico do ponto eletrônico	-

	de Tecnologia Ltda – R\$ 7.704,00		
	Centro de integração Empresa Escola CIE-E – R\$ 123.774,63	Contribuição institucional destinada a manutenção do CIEE – Estagiários	-
	WBS Consultoria em Governança Empresarial – R\$ 480,00	Elaboração de pesquisa de remuneração, benefícios e práticas de RH do terceiro setor	-
6.1.2.6 - Contábil - R\$ 51.649,62	Quality Associados Serviços Empresariais S/S LTDA – R\$ 51.649,62	Prestação de serviço de contabilidade	-
6.1.2.7 - Auditoria - R\$ 18.192,42	KPMG Auditores Independentes LTDA – R\$ 18.192,42	Prestação de serviço de auditoria	-
6.1.2.8 - Outras Despesas - R\$ 1.286.647,33	Pass Sistemas e Tecnologias Ltda - R\$ 238.092,91	Plataforma de venda de ingressos online e aluguel de catraca eletrônica	-
	P Lab Web Soluções em Tecnologia da Informação LTDA – R\$ 107.320,00	Serviço de suporte, melhorias e hospedagem do sistema web de agendamento do museu catavento	-
	-Ribeiro Noronha Produções Artísticas e Captação de Recursos Ltda. -Cx Projetos Ltda. -Sassi Negócios em Comunicação & Cultura Ltda. -FK Fazedoria Cultural Ltda. R\$ 897.000,00 de acordo com os recursos captados	Prestação de serviços de captação de recursos e de coordenação administrativa via verba direta e via renúncia fiscal nas três esferas (Federal, Estadual e Municipal)	-
	B1 Perícias LTDA – R\$ 450,00	Implantação e treinamento de comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA	-
	Cassia Maria Rita Vianna Bittens Consultoria em Recursos Humanos LTDA – R\$ 22.000,00	Serviço Contratado de Aconselhamento Psicológico	-
	Serasa S.A. - R\$ 415,68	Serviço de monitoramento de situação financeira, cadastral e de risco do CNPJ	-
	Valid Certificadora Digital LTDA – R\$ 368,74	Certificado Digital	-
	Prestador de serviço a contratar – R\$ 15.000,00	Vídeo institucional para apresentação do Museu Catavento a futuros patrocinadores	-
	Prestador de serviço a contratar – R\$ 6.000,00	Inventário físico dos produtos da Loja	-

k) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação

A OS Catavento apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza) isenção de 60% (sessenta por cento) do ISS devido, observada, em cada período de competência, a alíquota efetiva mínima de 2% (dois por cento); e
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias.

Ainda, sobre a incidência de ISSQN, a OS Catavento obteve decisão judicial do processo nº 1080364-74.2023.8.26.0053 (Procedimento Comum Cível) reconhecendo sua imunidade tributária como associação cultural sem fins lucrativos. A liminar suspende a exigibilidade de impostos sobre suas atividades, abrangendo tanto os créditos tributários em questão quanto qualquer outro débito de ISS, vencido ou vincendo.

Temos também o parecer jurídico, sobre a possibilidade de isenção da incidência da COFINS sobre as receitas oriundas da Loja.

Não temos nenhum tributo ou contribuição sobre a folha de salários com imunidade, isenção e ou não-incidência.

l) Detalhamento dos investimentos/benfeitorias e principais melhorias (estimado/realizado)

Temos como principais destaques em investimentos e melhorias para serem realizados:

- i) Sistema de Alarme de Incêndio (R\$ 534 mil);
- ii) Plano de Gestão e Manutenção (R\$ 126 mil);
- iii) Execução do Projeto de Acessibilidade (R\$ 2,2 milhões);
- iv) Obra civil para modernização dos elevadores (R\$ 251 mil);
- v) Obra e fundação do pórtico do Claustro (R\$ 833 mil);
- vi) Modernização do ar-condicionado do Auditório (R\$ 826 mil);
- vii) Instalação de ar-condicionado no Administrativo (R\$ 799 mil);
- viii) Reformulação no layout da Bilheteria (R\$ 250 mil);
- ix) Projeto Edificação Anexa (R\$ 1,1 milhões); e
- x) Laudo de avaliação da cobertura do Palácio das Indústrias (R\$ 356 mil).

Além das ações descritas acima, referente ao Programa de Edificações, para o exercício de 2025, teremos também no Programa de Exposições e Programação Cultural a Requalificação da Exposição de Longa Duração, no montante de R\$ 6 milhões, contemplando a 1ª fase (Plano Conceitual e Master Plan) e a 1ª etapa da 2ª fase (Execução da Requalificação do andar térreo).

m) Detalhamento das principais rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado)

O Museu Catavento possui equipe própria para a manutenção predial e conservação preventiva, responsáveis por reparos e manutenções pontuais na parte elétrica, hidráulica, jardins, entre outros, e a equipe de manutenção técnica expográfica, para os reparos nos espaços expositivos e experimentos. No quadro abaixo demonstramos a quantidade de colaboradores previstos para cada setor e a descrição dos respectivos cargos.

Descrição	Predial	Expositivo
Auxiliar de Jardinagem	2	-
Jardineiro II	2	-
Manutencista / Ar-Condicionado	1	-
Manutencista / Elétrica - Hidráulica	1	-
Manutencista / Elétrica	2	-
Manutencista / Hidráulica	2	-
Manutencista / Marcenaria - Pintura	1	-
Manutencista / Pedreiro	1	-
Serralheiro	1	-
Auxiliar de Manutenção Expográfica I	-	3
Técnico de Manutenção Expográfica I	-	1
Técnico de Manutenção Expográfica III	-	1
Supervisor de Manutenção Expográfica	-	1
Total de colaboradores	13	6

Além disso, demonstramos a seguir as empresas prestadoras de serviços de manutenção no Museu, a periodicidade dos serviços e o custo mensal previsto.

Descrição Manutenção Predial	Periodicidade	Empresa Terceirizada	Custo Mensal
Limpeza Caixa D 'Águas	Semestral	Detect Dedetizadora e Controladora de Pombos ME	R\$ 4.200,00
Potabilidade Água	Bimestral	RR Acqua Service Coleta e Análise de Água Ltda	R\$ 2.600,00
Sistema de Climatização	Mensal	Arpol Conforto Térmico Ltda	R\$ 12.000,00
Manutenção Elevador	Mensal	Basic Elevadores Ltda	R\$ 1.320,00
Central de Alarme	Mensal	Nova Isis Engenharia Ltda EPP	R\$ 2.600,00
Controle de Pragas	Mensal	Biovetor Serviços Ltda	R\$ 3.620,00
Geradores	Mensal	Solugera Soluções em Geradores Ltda	R\$ 1.500,00
Entulhos Construção Civil	Mensal	G2 Serviços de Entulhos Ltda ME	R\$ 4.500,00
Descarte de Lixos Comum e Reciclável	Mensal	4R Ambiental Locação de Equipamentos Eireli	R\$ 7.000,00

Descrição Manutenção do Expositivo	Periodicidade	Empresa Terceirizada	Custo Mensal
Manutenção dos Aquários e do Lago	Semanal	Rad Comercio de Artigos de Peixes LTDA -ME	R\$ 8.476,00
Manutenção da Sala Dinos do Brasil	Semanal	Naked Monkey	R\$ 4.975,36
Manutenção dos sistemas de programação e jogos das seções "Nave Espacial", "Submarino" e do experimento "Passeio Interplanetário"	8 horas mensais	Associação do Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico LSI-TEC	R\$ 5.497,01
Salão Azul - Renovação de laudo e manutenção dos equipamentos da parede de escalada	Anual	TecTom	R\$ 9.000,00 anual

Os referidos custos estão alocados na rubrica orçamentária 6.1.4.1 Conservação e manutenção de edificações, sendo a previsão anual de R\$ 1.260 milhões e 6.1.5.2.1 Manutenção de exposição de longa duração, com previsão anual de R\$ 2.862 milhões.

n) A indicação das despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo/programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho

A seguir demonstramos as despesas diretas com a programação finalística:

Despesas de programação finalística

6.1.5.1	Programa de Acervo	1.887.758,28
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	14.095.472,15
6.1.5.3	Programa Educativo	502.548,48
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	136.640,00
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	1.582.120,16
Total		18.204.539,07

o) A apresentação de tabela com a correlação entre as despesas com o Programa de Trabalho da Área-Fim (rubrica 6.1.5 do Plano Orçamentário) e as metas-produto do plano de trabalho

Demonstramos abaixo a correlação das metas produto com as linhas orçamentárias:

Programa de Acervo**6.1.5.1.1 - Aquisição de Acervo museológico/bibliográfico – R\$ 20.000,00****Metas Condicionadas**

Meta 32.1 Aquisição de acervo

6.1.5.1.3 - Transporte de Acervo – R\$ 20.000,00

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa.

6.1.5.1.4 - Conservação Preventiva – R\$ 565.000,00

Não há metas pactuadas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa.

6.1.5.1.5 - Restauro – R\$ 1.005.000,00**Metas Condicionadas**

Meta 33.1 Restauro do Avião DC3

6.1.5.1.6 - Higienização – R\$ 15.000,00

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa.

6.1.5.1.7 - Projeto de documentação – R\$ 15.758,28

Meta 22.1 Projeto Acervo Vivo e Biológico

Meta 23.1 Elaboração de Dossiês

6.1.5.1.8 – Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral – R\$ 77.000,00

Meta 24.1 e 24.2 Projeto de Memória Institucional

Meta 25.1 Curso de Formação [virtual]

Meta 26.1 Grupo de Pesquisa em Museus de Ciências

Meta 27.1 Produção de Artigo

Meta 28.1 Seminário Temático (temáticas anuais)

Meta 29.1 Lives do CR-MC [virtual]

Metas Condicionadas

Meta 31.1 Submissão de trabalho através de comunicação oral, resumo ou pôster em eventos de museologia ou áreas afins aos temas do museu

6.1.5.1.9 - Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas – R\$ 170.000,00

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa.

As metas destacadas a seguir não estão atreladas a nenhuma rubrica orçamentária, pois não há previsão de gastos. As execuções serão realizadas internamente pelas equipes técnicas.

Meta 20.1 Inventário Instalações

Meta 21.1 Difusão do Acervo [virtual]

Metas Condicionadas

Meta 30.1 Formação de equipe em cursos especializados, a meta está relacionada a linha orçamentária 6.1.3.8 - Treinamento de Funcionários.

Programa de Exposições e Programação Cultural**6.1.5.2.1 - Manutenção de exposição de longa duração – R\$ 2.861.902,50**

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa.

6.1.5.2.2 – Requalificação de exposição de longa duração – R\$ 7.021.464,14

Meta 34.1, 34.2, 34.3 e 34.3 Requalificação da exposição de longa duração 1º e 2º fase

Metas Condicionadas

Meta 48.1 Atualização do expositivo "Do Macaco ao Homem"

6.1.5.2.3 - Exposições Temporárias – R\$ 1.793.688,43

Meta 44.1 Exposições temporárias - a partir de temática anual [presencial]

Meta 45.1 Exposições temporárias - a partir de temática anual [virtual]

Metas Condicionadas

Meta 51.1 Exposições temporárias com acervo de terceiros [presencial]

6.1.5.2.4 - Exposições Itinerantes – R\$ 2.000.000,00

Meta 35.1 Novas Exposições Itinerantes - Mudanças Climáticas e Santos Dumont

Metas CondicionadasMeta 49.1 Exposição Catavento no Shopping e/ou Exposição Catavento Itinerante
Meta 50.1 Itinerância - Catavento na Estrada**6.1.5.2.5 - Exposições Virtuais – R\$ 10.000,00**

Meta 45.1 Exposições temporárias - a partir de temática anual [virtual]

6.1.5.2.6 - Programação Cultural – R\$ 352.417,08

Meta 36.1 Programação Cultural – Eventos Temáticos [presencial]

Meta 37.1 Programação Cultural – Eventos Temáticos [virtual]

Meta 38.1 Programação Cultural - Seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas [presencial]

Meta 39.1 Programação Cultural - Seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas [virtual]

Meta 40.1 Recebimento de visitantes no museu [presencial]

Meta 41.1 Programação Cultural - Programa de Férias no Catavento [presencial]

Meta 42.2 Programação Cultural - Programa de Férias no Catavento [virtual]

Meta 43.1 Programação Cultural - Ações extramuros [presencial]

Metas Condicionadas

Meta 47.1 Programação Cultural - Atividades Comemorativas dos 10 anos do Borboletário

6.1.5.2.8 - Cursos e Oficinas – R\$ 56.000,00**Metas Condicionadas**

Meta 46.1 Editais de Residência Artística/Cultural

Programa Educativo**6.1.5.3.1 - Programas/Projetos Educativos – R\$ 133.944,72**

Meta 52.1 Programa Catavento Acessível [presencial]

Meta 53.1 Programa Catavento Acessível [virtual]

Meta 54.1 e 54.2 Programa Catavento Acessível

Meta 59.1 e 59.3 Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu)

Meta 61.1 e 61.3 Visitas educativas [presencial e virtual]

Meta 63.1 Oficinas educativas [presencial]

Metas Condicionadas

Meta 65.1 Programa Catavento Acessível [presencial]

6.1.5.3.2 - Ações extramuros – R\$ 34.558,76

Meta 55.1 Catavento em Movimento (Ações Educativas Extra Muros) [presencial]

Metas Condicionadas

Meta 64.1 Catavento na Escola

6.1.5.3.3 - Ações de formação para público educativo – R\$ 35.000,00

Meta 56.1 e 56.3 Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [presencial e virtual]

Meta 58.1 Ações Educativas Virtuais

Meta 60.1 Capacitações Internas para a equipe do Educativo do Museu [presencial]

6.1.5.3.4 - Materiais e recursos educativos – R\$ 105.000,00

Meta 57.1 e 57.2 Material educativo para as atividades e exposições [Digital – Site - Físico]

Meta 59.1 e 59.3 Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu)

Meta 63.1 Oficinas educativas [presencial]

6.1.5.3.5 - Aquisição de equipamentos e materiais – R\$ 194.045,00

Meta 57.1 e 57.2 Material educativo para as atividades e exposições [Digital – Site - Físico]

Meta 59.1 e 59.3 Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu)

Meta 63.1 Oficinas educativas [presencial]

Programa Conexões Museus SP**6.1.5.4.1 - Ações de capacitação (Cursos livres, cursos regulares, oficinas) – R\$ 39.200,00**

Meta 66.1 Polo SISEM - Formação (Cursos)

Meta 67.1 Polo SISEM-SP - Curso de longa duração [híbrido] (Museologia e seus Processos)

Meta 68.1 Polo SISEM-SP - Oficina [presencial]

6.1.5.4.2 - Ações de vivência profissional (estágio técnico, dentre outras ações semelhantes) – R\$ 14.000,00

Meta 69.1 Polo SISEM - Vivência Profissional

6.1.5.4.3 - Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucionais) – R\$ 66.080,00

Meta 72.1 e 72.2 Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Curadoria Compartilhada [híbrido]

6.1.5.4.4 - Ações de articulação (encontro da rede temática, mapeamento de acervos) – R\$ 12.880,00

Meta 70.1 Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Encontros Reflexivos Temáticos [virtual]

Meta 71.1 Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Boas Práticas [híbrido]

Meta 72.1 e 72.2 Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Curadoria Compartilhada [híbrido]

6.1.5.4.5 - Ações de difusão museológica (apoio à eventos museológicos, publicações) – R\$ 4.480,00

Meta 73.1 Conexões Museologia SP - Publicações

Programa de Gestão Museológica**6.1.5.5.2 - Planejamento Estratégico – R\$ 10.000,00**

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois o gasto previsto é referente a meta pendente do exercício anterior.

6.1.5.5.3 - Pesquisa de público

Meta 7.1 Pesquisa de satisfação de público virtual – Ficha de avaliação virtual – Modelo próprio

Meta 8.1 Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação

Meta 9.1 Pesquisa de satisfação dos públicos agendados - Modelo próprio

6.1.5.5.4 - Acessibilidade – R\$ 80.752,00

Meta 10.1 e 10.2 Capacitação das equipes de colaboradores para acessibilidade atitudinal

Meta 11.1 Acessibilidade universal com o território

6.1.5.5.5 - Sustentabilidade

Meta 12.1 Análise e execução de ações de requalificação sustentável

Meta 13.1 Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Meta 14.1 Projeto de Compostagem

6.1.5.5.6 - Gestão tecnológica – R\$ 1.491.368,16

Meta 15.1 Gerenciamento da infraestrutura de TI

Meta 16.1 e 16.2 MetaVerso - Museu Catavento

Meta 17.1 e 17.2 Segurança

Meta 18.1 Aquisição de equipamentos de informática para substituição dos equipamentos roubados

Metas Condicionadas

Meta 19.1, 19.2 e 19.3 Consolidação da Equipe

As metas destacadas a seguir não estão atreladas a nenhuma rubrica orçamentária, pois não há previsão de gastos. As execuções serão realizadas internamente pelas equipes técnicas.

Meta 5.1 Plano de auxílio mútuo com as entidades do território.

p) No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos, bem como as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado/realizado)

A OS Catavento não oferece bolsas nas atividades de formação cultural. Anexo 04 - Declaração Negativa - bolsa em atividade de formação cultural.

q) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso

A OS Catavento Cultural e Educacional administra atualmente 9 equipamentos culturais, sendo o Museu Catavento, por meio do contrato de gestão 07/2022 e 8 Fábricas de Cultura do Setor A, por meio do contrato de gestão 02/2020.

A OS Catavento atualiza anualmente o critério de rateio das despesas da área meio, levando em conta a proporção dos valores previstos de repasse pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas para os Contratos de Gestão, dessa forma, algumas despesas, tais como RH folha meio, auditoria, contabilidade, jurídico e informática serão rateadas conforme memória de cálculo abaixo:

Memória de cálculo, conforme repasse operacional para 2025

Museu Catavento (i)

Fábricas de Cultura Setor A (ii)

Valor

12.732.923,00

82.136.250,00

94.869.173,00**%**

13%

87%

100%

(i) valor do repasse operacional, referente ao 5º Termo de Aditamento do CG 07/2022.

(ii) valor previsto para o repasse operacional do 7º Termo de Aditamento do CG 02/2020, onde foi considerado 5% de reajuste sobre o repasse do exercício de 2024.

r) Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio, pressão dos custos para os anos seguintes, etc.

Demonstramos a seguir os índices utilizados, quando da formalização do contrato de gestão, para projeção das despesas no decorrer da vigência do contrato. Além disso, demonstramos também o IPCA acumulado real para fins de comparação entre o projetado e o efetivo. É importante observar que, embora utilizemos projeções de fontes confiáveis do mercado, a economia não segue um padrão linear e variações ocorrem, impactando diretamente na manutenção dos custos da operação.

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027
Meta de inflação - Informação utilizada na formalização do CG 07/2022	5,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
IPCA Acumulado - fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo I - IBGE	4,62%	4,83%	-	-	-

A OS Catavento acompanha as perspectivas macroeconômicas por meio do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil, onde se resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado. O relatório traz a evolução e o comportamento das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores.

A seguir demonstramos as informações publicadas no dia 20 de janeiro de 2025, no site [Focus - Relatório de Mercado \(bcb.gov.br\)](https://fbc.bcb.gov.br).

A proposta orçamentária para o exercício de 2025 contempla um reajuste com base em uma projeção de inflação de 5%, alinhada à expectativa do IPCA para este ano, conforme indicado na tabela acima.

Referente a pressão de custos, temos as seguintes situações:

Previsão de recursos a receber versus as despesas fixas no exercício de 2025, onde demonstramos que sem as captações incentivadas não seria possível a operacionalização do Museu. Cabe ressaltar que o cenário demonstrado não leva em consideração os saldos do exercício anterior, somente as entradas e saídas do ano corrente.

RECURSOS X DESPESAS OPERACIONAIS - Em milhões de reais

RECURSOS	Previsto 2025
Total Repasse Anual Líquido de Reserva	12,6
Captação Operacional	4,5
Receita Financeira	1,7
(1) TOTAL ANUAL RECURSOS	18,8
DESPESAS FIXAS	Previsto 2025
Recursos Humanos	13,0
Prestadores de serviços - Área Meio	4,4
Utilidades públicas (energia elétrica, água, telefonia e internet)	1,3
Material de consumo, escritório e limpeza	0,4
Despesas tributárias e financeiras	0,5
Seguros (predial, incêndio, etc.)	0,1
Conservação e manutenção de edificações	1,3
Manutenção de exposição de longa duração	2,9
(2) TOTAL ANUAL DESPESAS FIXAS	23,8
(3) DÉFICIT DE RECURSOS / (1 - 2)	- 4,9

Além disso, no contrato de gestão firmado em 30 de novembro de 2022, ficou acordado entre a Unidade Gestora e a OS Catavento que o saldo de R\$ 2,4 milhões migrado do CG nº 02/2017, seria utilizado a partir de 2023 para a requalificação de Recursos Humanos da área fim do Museu Catavento.

Desde então, o RH juntamente com o Núcleo Técnico tem se empenhado para realização da requalificação, de acordo com as necessidades do Museu.

Abaixo demonstramos o valor recebido para requalificação, as despesas realizadas em 2023 e 2024, e as despesas previstas para 2025, que não tem saldo suficiente. Cabe ressaltar que a requalificação ainda está em tratativas com a Unidade Gestora, ou seja, os valores previstos para 2025 contemplam somente os cargos já contratados pela OS Catavento.

REQUALIFICAÇÃO DE RH CONTRATUALIZADO*	R\$ 2,40
Despesas Realizadas Requalificação RH - 2023	-R\$ 0,55
Despesas Realizadas Requalificação RH - 2024	-R\$ 0,92
Despesas Previstas Requalificação RH - 2025	-R\$ 1,10
SALDO REQUALIFICAÇÃO – 31/12/2025	-R\$ 0,17

* Recurso Contratualizado de Requalificação de RH para a vigência do Contrato de Gestão (2022-2027)

Conforme observado, o saldo de requalificação é insuficiente para cobrir os custos até o final do exercício, conseguiremos cobrir as despesas parcialmente até novembro, sendo necessário um complemento de repasse para esse fim.

Ainda, em relação a pressão de custos, temos atualmente dois contratos de gestão celebrados com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, descritos a seguir e suas respectivas vigências:

Museu Catavento - Contrato de Gestão Nº 07/2022, vigência 31/12/2027.

Fábricas de Cultura Setor A - Contrato de Gestão Nº 02/2020, vigência 31/12/2025.

Em caso da não renovação contratual das Fábricas de Cultural do Setor A, nos exercícios posteriores a 2025, serão tomadas as seguintes medidas: avaliação da desmobilização da folha, rever os contratos de prestação de serviços e demais despesas que são comuns a ambos os contratos de gestão, tais como auditoria, contabilidade, jurídico dentre outros, levando em consideração a proporcionalidade e necessidade para a operacionalização de um único contrato de gestão, sendo que atualmente, tais despesas são rateadas conforme descrito no item "q".



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Leonor Pacheco Medina**, **Usuário Externo**, em 02/07/2025, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JACQUES KANN**, **Usuário Externo**, em 03/07/2025, às 11:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Midori Peres Yagui**, **Chefe de Divisão**, em 03/07/2025, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa**, **Secretária**, em 10/07/2025, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0067716605** e o código CRC **9C22612C**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

PLANO DE TRABALHO

ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO

5º TERMO DE ADITAMENTO

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2022

PERÍODO: 01/12/2022 a 31/12/2027

ANO 2025

Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural

REFERENTE AO MUSEU CATAVENTO

SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

2.1 CHECK LIST GERAL

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.

- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.

- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente – informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.

- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Apresentar junto aos Planos de Trabalho anuais a Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo o descritivo resumido de todas as exposições e as principais ações culturais previstas para o ano de trabalho.
- Detalhar todas as exposições previstas, até o quadrimestre anterior à sua realização.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias, itinerantes e virtuais, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de programação (Planilha de Programação da UGE e Agenda CULT SP) mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, com as ações expositivas e programações culturais planejadas para o mês seguinte.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial e Matriz de Público Virtual) mensalmente, até o dia 10 (dez).

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos

temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.

- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

- Planejar, executar e divulgar as ações conforme o Caderno de Orientações do Programa Conexões Museus SP;
- Identificar junto às equipes meio e fim as práticas e saberes que possam contribuir para a qualificação dos museus e seus profissionais no território paulista;
- Manter comunicação ativa com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, respondendo a correspondências, notificando ocorrências e participando das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- Atualizar mensalmente a Planilha de Públicos;
- Preencher, até o dia 25 de cada mês, a Planilha de Programação com as ações planejadas para o mês seguinte;
- Elaborar as artes de divulgação conforme as diretrizes do Manual de Comunicação do Programa;
- Elaborar e executar as ações do Programa Conexões Museus SP em conformidade ao eixo Acessibilidade do Programa de Gestão

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC/UGE e SICOM, propostas de criação/alteração de logomarca institucional, identidade visual e branding.
- Manter o site do museu atualizado, adequado e acessível, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; ficha técnica do Governo e institucional completa e atualizada; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC, para o site do SISEM e para todas as mídias sociais do museu.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC, com cópia para a Unidade Gestora, as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico, tais como: Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, Museum Selfie Day; além de eventos da Rede de Museus da SEC, a exemplo da Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e da Política de Porta-Vozes da SEC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar, após ciência e aprovação da SCEIC/UGE, a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauro, instalações e

infraestrutura predial (luminotecnia; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.

- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção da Licença para Funcionamento junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Emergência, desenvolvido com base na Instrução Técnica nº 16, "Gerenciamento de Riscos de Incêndio", considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40 "Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos", ambas do CBPMESP, com realização de treinamento periódico, no mínimo anual, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros multirrisco e responsabilidade civil, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL	
Programa de Gestão Museológica	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SEC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, "de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão", em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º

2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração
	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos

3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net

3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Anual, junto aos Planos de Trabalho	Apresentação da Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo a descrição das principais atividades culturais propostas para o ano de trabalho, bem como o descritivo resumido de todas as exposições previstas, sejam presenciais, virtuais ou itinerantes; de curta ou longa duração; realizadas pela Organização Social com acervos próprios ou de terceiros, realizadas em compartilhamento, realizadas por terceiros ou realizadas no âmbito do Programa Conexões Museus SP; pactuadas ou condicionadas.
Periódica	Apresentação de detalhamento de todas as exposições previstas até o quadrimestre anterior à sua realização e antes da definição final do respectivo projeto expográfico; contendo a síntese do projeto expositivo, contendo a premissa curatorial, pré-projeto expositivo e listagem de acervo previsto (com imagens ilustrativas).
Mensal	Preenchimento, até o dia 25 de cada mês, da Agenda CULT SP, disponibilizando o informe da programação do mês seguinte em conformidade com os itens estipulados na plataforma
Mensal	Preenchimento da Planilha de Programação da UGE, até o dia 25 de cada mês, disponibilizando todos os eventos programados para o mês seguinte (cursos, ações educativas, aberturas de exposições, visitas especiais/temáticas, shows, peças teatrais, eventos especiais, lançamento de livros, eventos realizados por parceiros, etc.), mesmo quando pendentes de confirmação, incluindo-se os privados, bem como os não realizados para o público geral
Mensal	Preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial UPPM e Matriz de Público Virtual), até o dia 10 de cada mês, com os dados de público referentes ao mês anterior

Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público Presencial e da Matriz de Públicos Virtuais
	Envio de cópias de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
Programa Conexões Museus	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatórios concisos que atestam a realização das ações, conforme modelo do Programa. Cada ação deve ser descrita em um relatório individual
Dia 30 do 1º mês do 1º ano do Contrato de Gestão	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
31 de janeiro dos anos subsequentes, sempre referente ao ano corrente	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.

Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia das apólices de seguros multirrisco e responsabilidade civil, entregue no quadrimestre de contratação
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
1º e 3º quadrimestres	Cópia da Licença para Funcionamento ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia das apólices de seguros multirriscos e responsabilidade civil
	Plano de Emergência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Leonor Pacheco Medina, Usuário Externo**, em 02/07/2025, às 17:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JACQUES KANN, Usuário Externo**, em 03/07/2025, às 11:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Midori Peres Yagui, Chefe de Divisão**, em 03/07/2025, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 10/07/2025, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0069552149** e o código CRC **3EBC424E**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

PLANO DE TRABALHO

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

5º TERMO DE ADITAMENTO

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2022

PERÍODO: 01/12/2022 a 31/12/2027

ANO 2025

Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural
REFERENTE AO MUSEU CATAVENTO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor Global do Contrato Gestão: R\$ 74.940.175,14 (setenta e quatro milhões, novecentos e quarenta mil, cento e setenta e cinco reais e quatorze centavos).

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a **repassar** à Organização Social – CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL o montante de **R\$ 70.376.509,00 (setenta milhões, trezentos e setenta e seis mil, quinhentos e nove reais)** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2022 e 2027, e o valor de **R\$ 4.563.666,14 (quatro milhões, quinhentos e sessenta e três mil, seiscentos e sessenta e seis reais e quatorze centavos)**, correspondente à reversão dos saldos das contas de repasse e de fundo de contingência do contrato de gestão nº 02/2017 e que foram transferidos para o contrato de gestão nº 07/2022. O repasse obedecerá ao cronograma de desembolso abaixo.

Ano	Programa Trabalho	Data Limite	Total
2022	Saldo do contrato de gestão 02/2017*	A ser transferido na assinatura do CG	R\$ 4.153.089,46
	Saldo do contrato de gestão 02/2017**	01/12/2022	R\$ 174.174,41
2023	Saldo remanescente dos 90 dias de prestação de contas pós encerramento do CG 02/2017***	-	R\$ 236.402,27
TOTAL GERAL			R\$ 4.563.666,14

*Do saldo do contrato de gestão 02/2017 a ser transferido para este contrato de gestão, o valor de R\$ 2.397.519,50 será utilizado, a partir do exercício de 2023, para requalificação de recursos humanos da área fim do Museu Catavento.

**Diferença de saldo do contrato de gestão gerada pelo processamento de compensações financeiras ocorrido após o encerramento do expediente bancário no dia 30/11/2022. O recurso foi realocado, nas devidas proporções, para a composição das contas bancárias do novo contrato, quais sejam loja, operação e captação além de composição de fundo fixo.

***Saldo remanescente do valor inicialmente mantido em conta para fazer frente às despesas de competência do mês de novembro/2022, liquidadas em até 90 dias do encerramento do Contrato de Gestão nº 02/2017. O recurso será utilizado para a Programação dos 150 anos de Santos Dumont no ano de 2023.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2022	R\$ 752.301,00	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	01	R\$ 752.301,00
TOTAL GERAL:							R\$ 752.301,00
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2023	R\$ 11.359.068,00	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	R\$ 875.000,00

		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	5	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	6	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	7	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	8	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	9	R\$ 1.258.654,69
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	10	R\$ 1.258.654,70
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	11	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	12	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	31/12/2023	13	R\$ 91.758,61
TOTAL DE REPASSE 2023							R\$ 11.359.068,00
TOTAL DE REVERSÃO 2023							R\$ 236.402,27
TOTAL GERAL 2023:							R\$ 11.595.470,24

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2024	R\$ 21.698.186,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	R\$ 919.564,67
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	R\$ 919.564,67
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	R\$ 919.564,67
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	R\$ 919.564,67
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	R\$ 1.093.467,00

		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	R\$ 1.239.530,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	R\$ 1.239.530,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	R\$ 1.239.530,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	R\$ 1.250.977,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	27/10/2024	10	R\$ 894.901,33
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	30/11/2024	11	R\$ 894.901,33
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	R\$ 894.904,66
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	Até 30/12/2024	13	*R\$ 9.272.186,00
TOTAL GERAL:							R\$ 21.698.186,00

*Referente ao 4º Termo de Aditamento – Início da reformulação da Exposição de Longa Duração

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2025	R\$ 12.732.923,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	R\$ 949.910,25
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	R\$ 949.910,25
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	R\$ 949.910,25
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	R\$ 1.098.100,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	R\$ 1.098.100,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	R\$ 1.098.100,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 1.098.100,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 1.098.100,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 1.098.100,00

		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 1.098.100,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 1.098.100,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 1.098.392,25
TOTAL GERAL:							R\$12.732.923,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2026	R\$ 11.740.902,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2026	7	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2026	8	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2026	9	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2026	10	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2026	11	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2026	12	R\$ 978.408,50
TOTAL GERAL:							R\$ 11.740.902,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2027	R\$ 12.093.129,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2027	1	R\$ 1.007.760,75

		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2027	2	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2027	3	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2027	4	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2027	5	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2027	6	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2027	7	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2027	8	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2027	9	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2027	10	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2027	11	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2027	12	R\$ 1.007.760,75
TOTAL GERAL:							R\$ 12.093.129,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Leonor Pacheco Medina, Usuário Externo**, em 02/07/2025, às 17:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JACQUES KANN, Usuário Externo**, em 03/07/2025, às 11:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Midori Peres Yagui, Chefe de Divisão**, em 03/07/2025, às 12:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 10/07/2025, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador

0069554880 e o código CRC **6902A8E2**.



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 14 de abril de 2025 | Caderno Executivo | Seção Atos Normativos

RESOLUÇÃO SCEIC Nº 21, DE 10 DE ABRIL DE 2025

Dispõe sobre a normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, pelo Terceiro Setor e pelos contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, junto à assessoria de imprensa e à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

A Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, conforme disposto no artigo 12, inciso I, alínea "b" da Lei 10.177, de 30 de dezembro de 1998, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual,

CONSIDERANDO os princípios previstos no artigo 37, "caput", da Constituição Federal e no artigo 111 da Constituição Estadual;

CONSIDERANDO o artigo 4º da Lei Nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998, com intuito de fortalecimento e obediência aos princípios legais de impessoalidade, moralidade e de interesse público;

CONSIDERANDO o artigo 6º do Decreto nº 66.019, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre o Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo - SICOM e dá providências correlatas;

CONSIDERANDO a necessidade de normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, junto à assessoria imprensa e à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;

RESOLVE:

Art. 1º – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas à assessoria de imprensa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Todas as demandas, releases, pautas ou notas, que serão publicizadas na Imprensa, obrigatoriamente, deverão ter o conteúdo completo submetido, com antecedência de 02 (dois) dias úteis, para alinhamento e validação com a assessoria de imprensa da Secretaria, antes do envio à fonte de jornalismo interessada;

II – É obrigatória a menção à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo no *lead* de todas as demandas, *releases*, pautas ou notas, que serão encaminhadas para a aprovação da assessoria de imprensa da Secretaria, a serem enviados à Imprensa;

III – A redação de todas as demandas, *releases*, pautas ou notas, que serão publicizadas na Imprensa, obrigatoriamente, deverão seguir o modelo de padronização, conforme Manual emitido pela Secretaria de Comunicação – SECOM;

IV – Fica estabelecido o prazo de 07 (sete) dias úteis para a aprovação, pela assessoria de imprensa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, de textos, matérias, artigos e afins, que contarão com a assinatura do Secretário da Pasta;

§ 1º – O envio dos materiais para análise e aprovação da equipe de assessoria de imprensa da Pasta deverá ser direcionado para o endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br;

§ 2º – O alinhamento delimitado no inciso I deste artigo deve ocorrer independentemente do prazo fornecido pela imprensa coletiva;

§ 3º – Em caso de demandas urgentes e prazos exíguos, a Organização Social de Cultura deverá entrar em contato imediatamente com a assessoria de imprensa.

Art. 2º – São diretrizes gerais para tratamento de casos envolvendo repercussão midiática:

I – Nos casos em que houver repercussão midiática de qualquer natureza envolvendo os equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, incluindo, mas não se limitando a: lançamentos de alcance nacional, eventos de grande visibilidade, situações de crise ou ocorrências de impacto, é obrigatória a submissão prévia de qualquer nota, pauta, *release* ou resposta à assessoria de imprensa da Secretaria, por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

II – O descumprimento da obrigação prevista neste artigo poderá ensejar a aplicação de penalidades contratuais previstas nos respectivos instrumentos jurídicos firmados com o Estado, inclusive com apuração de responsabilidade administrativa, sem prejuízo de outras medidas legais cabíveis.

§ 1º – A comunicação direta com veículos de imprensa, sem o devido alinhamento prévio com a Secretaria, é vedada, especialmente em casos sensíveis que possam impactar a imagem do Governo do Estado de São Paulo.

Art. 3º – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Fica estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que a equipe de marketing da Secretaria realize aprovação de aplicação de logo/réguas e, no caso de necessidade de complementação e ajuste, após a data de recebimento do material ajustado pelo interessado, a equipe de marketing realizará aprovação no prazo de até 05 (cinco) dias úteis;

II – É obrigatório que a identificação e o logo do Governo do Estado de São Paulo estejam visíveis na descrição, com o destaque devido, em qualquer arte enviada para análise e aprovação;

III – Fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias para que a equipe de marketing da Secretaria realize aprovação de convites para eventos;

§ 1º – Além dos prazos estabelecidos nesta Resolução, os proponentes participantes de Editais de Fomento CultSP, PROAC, PNAB e Lei Paulo Gustavo deverão observar e cumprir os prazos

estabelecidos por intermédio de instrumento contratual decorrente do Edital;

§ 2º – O envio dos materiais para análise e aprovação da equipe de marketing da Pasta deverá ser realizado para o endereço eletrônico marketingcultura@sp.gov.br nos casos em que versarem sobre os Editais de Fomento CultSP, PROAC e PNAB; e para o endereço eletrônico marketinglpg@sp.gov.br nos casos em que versarem sobre os Editais da Lei Paulo Gustavo.

Art. 4º – São diretrizes gerais, no que concerne aos canais digitais dos equipamentos vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Fica obrigatória, na página principal (perfil/biografia) de todas as redes sociais dos equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, a identificação clara de que se trata de equipamento pertencente ao Governo do Estado de São Paulo, com a devida menção textual à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo.

II – Para realização de posts em colaboração ("*collabs*") com o perfil da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ou do Governo do Estado de São Paulo, obrigatoriamente, deverão ter o conteúdo completo (*post* e legenda) submetido, com antecedência de 02 (dois) dias úteis, para alinhamento e aprovação com a assessoria de imprensa da Pasta;

III – É proibido, conforme diretriz estabelecida pela Secretaria de Comunicação – SECOM, a realização de *collabs* nas redes sociais, dos perfis ligados ao Governo do Estado de São Paulo, com pessoas físicas e empresas; sendo permitida a realização de *collabs* entre perfis de outros equipamentos, Secretarias e relacionados;

IV – Nas publicações realizadas em redes sociais, após aprovação pela assessoria de imprensa, a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, com a identificação do perfil "*@culturasp*", deve ser mencionada com o devido destaque, tanto na legenda, quanto no card/vídeo;

V – Fica proibida a criação de novos perfis nas redes sociais que versem sobre equipamentos culturais, programas e ações vinculadas ao Governo do Estado de São Paulo, sem que haja aprovação prévia da Secretaria de Comunicação – SECOM;

VI – A realização de campanhas publicitárias, por intermédio das redes sociais, só poderá ser concretizada após a validação da assessoria de imprensa da Secretaria e após a aprovação do setor de marketing da Secretaria de Comunicação – SECOM;

§ 1º – O envio dos materiais para análise e aprovação da assessoria de imprensa da Pasta deverá ser efetuado por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br;

§ 2º – O envio do material, exclusivamente no caso das Organizações Sociais de Cultura, para a realização de *posts* em colaboração ("*collabs*") com o perfil da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ou do Governo do Estado de São Paulo, poderá também ser direcionado através do canal de comunicação existente com a assessoria de imprensa da Pasta, via *WhatsApp*.

Art. 5º – Fica obrigatório o uso da plataforma "*Agenda VivaSP*" de interatividade acessível, para a divulgação das ações e eventos, das Organizações Sociais de Cultura, do Terceiro Setor e dos contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, com o objetivo de reunir e organizar toda

a programação cultural, tanto pública quanto privada, disponível no Estado de São Paulo, acessível por computadores e smartphones.

Art. 6º – Fica determinado que, nos eventos institucionais promovidos ou realizados nos equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, pelas Organizações Sociais de Cultura, entidades do Terceiro Setor ou contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, deverá ser obrigatoriamente realizada a leitura de material institucional padronizado, disponibilizado pela Secretaria, no momento de abertura oficial do evento.

Art. 7º – Fica obrigatório o uso do vídeo Institucional promovido pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas nos espaços de convivência das Organizações Sociais de Cultura e dos equipamentos vinculados.

§ 1º – O vídeo mencionado poderá ser requerido à assessoria de imprensa da Pasta, por intermédio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

Art. 8º – Fica obrigatória a identificação do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas em todos os vídeos para exposição ao público interno e externo que forem promovidos pelas Organizações Sociais de Cultura e equipamentos vinculados.

Art. 9º – Esta Resolução deverá ser anexada a todos os Contratos de Gestão firmados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, vigentes e vindouros.

Art. 10º – Esta Resolução entrará em vigor em 10 dias a partir da data de sua publicação.

São Paulo, na data da assinatura digital.

MARILIA MARTON

Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas